O governo da Hespanha protestou junto á S. D. N. contra o auxilio de varios paizes aos rebeldes

A CIDADE DE TOLEDO OCCUPADA PELOS REBELDES

Salvos pelas tropas de Franco os heroicos sitiados do Alcazar

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1936 — N. 2.737

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A policia desmente os rumores segundo os quaes seria declarada a gréve geral e o commercio fecharia as portas em consequencia da parada dos vehiculos de transporte collectivo.

COMO SE DEU A TOMADA DE TOLEDO

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

FRENTE DE TOLEDO, 27 — Sabbado, ás 18 horas, depois de um dia em que se registraram serios combates, as vanguardas do exercito do general Franco chegaram ás portas de Toledo.

A columna Asencio estaciona em formação de combate a menos de um kilometro da muralha, depois de haver logrado estabelecer esta manhã a ligação com a guarnição do Alcazar.

Pela manhã de sabbado foi lançado o ultimo grande ataque, assim que alvoreceu. O primeiro avano permittiu que as tropas nacionalistas chegassem a cerca de 4 kilometros de Toledo. Depois de longa pausa, afim de assegurar o desenvolvimento da manobra na ala esquerda, foi effectuado, por volta de meio dia novo salto de cerca de um kilometro. Na terceira phase das operações as forças de ataque, conseguiam, ao cair do dia, chegar ás portas da cidade. Todos os movimentos foram executados com a maior rapidez.

Ao romper do dia de hontem, os governamentaes, como de costume iniciaram viva fuzilaria acompanhada de ataque a bayoneta. O choque mais duro registrou-se na ala esquerda em que os nacionaes estavam sob o commando do general Varela. A violencia da refrega exigiu que a acção dos atacantes fosse apoiada pela artilharia. Por fim ao cabo de largo movimento envolvente os nacionalistas apoderaram-se da aldeia de Vargas depois de infligir sensiveis perdas aos governistas.

Ao mesmo tempo a terceira columna avançava ao longo do Tejo, sem encontrar obstaculo até a ponte San Martin que é a unica passagem possivel a leste. A ponte de Alcantara, a oeste, acha-se igualmente debaixo do fogo de mosquetaria dos nacionaes.

A' ultima hora as tropas nacionalistas se encontravam ao norte da cidade e parecia enfraquecer a resistencia dos adversarios, quasi todos em fuga.

JUVENAL GALENO

Celebrou-se hontem o centenario de um dos maiores poetas nacionaes, interprete do lyrismo da raça, tão simples e natural como o canto dos passaros, o murmurio das aguas do riacho ou o doce sibilo dos ventos nos flabellos da carnaúbeira.

Embora pintando os scenarios proprios da sua terra, que são as paizagens communs do nordeste, Juvenal Galeno foi pelo sentimento um cantor da nacionalidade.

Em qualquer parte do Brasil as suas canções commovem as almas e acordam nellas as melhores lembranças dos tempos da meninice, os ambientes dos campos, os quadros bucolicos das vaquejadas, a melancolia dos poentes, a graça dos primeiros amores.

* * *

O Ceará é a terra privilegiada da poesia popular e do "folklore".

Em nenhuma outra parte dos sertões septentrionaes existe como naquellas paragens o menestrel profissional, o cantador de desafio, o violeiro adestrado, famoso e querido das gentes, que anda de terra em terra espalhando em versos os proprios feitos e as paçanhas bravias dos grandes cangaceiros do nordeste.

A muitos conheci, tão espontaneos e ferteis, que poderiam rivalizar na amplitude dos surtos épicos com as passagens mais emocionantes do maior dos poetas gregos.

Juvenal Galeno foi o maximo expoente dessa poesia.

Seus canticos estão incorporados ao patrimonio nacional, fazem parte da memoria de todos os brasileiros e quasi ninguem, nestes ultimos cincoenta annos, se embalou no regaço materno sem ouvir algum trecho esparso ou incerto da sua inspiração incomparavel.

* * *

Digna de applauso é a iniciativa dos senadores Waldemar Falcão e Edgar do Arruda instituindo premios ás obras de cunho didactico fundadas na poesia popular legitimamente nacional, que vise: incutir proveitosamente no espirito das crianças das escolas primarias a consciencia do valor da gente brasileira, sobretudo através das manifestações typicas de sua actividade exercida na praia, na montanha e no sertão.

E' uma maneira nobre e util de homenagear o nome de Juvenal Galeno no centenario do seu nascimento.

A poesia é o repositorio sagrado das tradições moraes, politicas e religiosas de um povo. Quando se perdessem os codigos, os livros sagrados, as chronicas escriptas, quasi tudo se poderia restaurar da alma da raça se se houvera conservado o thesouro da sua poesia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

PARA A LIBERTAÇÃO DOS HEROES DO ALCAZAR DE TOLEDO

AS TROPAS REBELDES OCCUPARAM OS SUBURBIOS DA CIDADE — FUZILAMENTOS ÁS DEZENAS

CORUNA, 27 (Havas) — A estação de radio local annunciou, ás 21,45 horas, o seguinte: "O estado maior da oitava divisão communica que a cidade de Toledo foi tomada hoje e os sitiados do Alcazar foram postos em liberdade. O inimigo abandonou 300 mortos e copioso material bellico.

NOS SUBURBIOS

BURGOS, 27 (U. P.) — Noticia-se officialmente que as tropas do general Franco occuparam os suburbios de Toledo.

LUTA-SE AINDA

TALAVERA, 27 (U. P.) — Urgente. — Annuncia-se que as forças rebeldes entraram esta noite em Toledo, continuando encarniçada a luta dentro e fóra da cidade.

A OCCUPAÇÃO DE TOLEDO

SEVILHA, 27 (H.) — A estação de radio de Sevilha communicou que toda a attenção está actualmente concentrada em Toledo e nos heroicos defensores do Alcazar. Os numerosos obstaculos accumulados pelo governo de Madrid não impediram as tropas do general Franco de progredir e de cercar aquella cidade. Os reforços mandados por Madrid, em grande numero, porém sem a menor disciplina nem enthusiasmo, além disso obedecendo a commandos incapazes, em vez de serem elementos de defesa foram motivo de confusão e de derrota nas hostes governistas porque se transformaram em massas fugitivas e desordenadas que espalhavam o panico nas suas proprias fileiras. Dessa fórma, apesar de todos esses reforços, os nacionalistas conquistaram hoje aquella cidade, conseguindo libertar os heroicos cadetes do Alcazar, que acolheram com enthusiasmo os seus bravos salvadores.

Na frente da Andaluzia as tropas nacionaes occuparam Espero, onde os marxistas haviam accumulado grande quantidade de armas e munições cujo arrolamento ainda não foi possivel fazer, tal o seu volume.

Outras localidades foram igualmente occupadas, taes como Castro, El Rio e Torre Hermanos, onde os governistas praticaram com as mulheres e as crianças os crimes mais abominaveis. Continúa o bombardeio de Bilbáo.

220 FUZILAMENTOS

SAINT JEAN DE LUZ, 27 (U. P.) — Sete aviões rebeldes bombardearam, hoje, sete navios legalistas, que se achavam no porto de Bilbáo, causando grandes estragos a dois destes.

Uma bomba de 520 kilos attingiu os acampamentos de emergencia á margem do rio Nervion, arrazando, no que se noticia, uma companhia de 150 guardas cvs.

Annunca-se que, após o bombardeo, os anarchstas e as milicias se lançaram aos navios em que se encontravam os refens nacionalistas, e mataram 220 prisioneiros.

O INCIDENTE FRANCO-HESPANHOL

TANGER, 27 (U. P.) — O corespondente do "Diario de Noticias" de Lisbôa enviou hoje o seguinte telegramma:

"Continua causando grande preoccupação o incidente do córte de relações entre as zonas hespanholas e francezas."

UM PORTUGUEZ FERIDO

TORRIJOS, 27 (U. P.) — O envia-

(Continua na 8ª pagina)

Romperá a Argentina com o governo de Madrid?

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Diversas instituições hespanholas pediram ao governo da Argentina a ruptura das relações diplomaticas com o governo de Madrid.

Uma estréa auspiciosa

A nova linha média rubra, onde se vê o novo center-half americano Aurelio Munt, que estreou no jogo de hontem contra o Flamengo, impressionando optimamente. Paiva e Possato ladeiam o novo "pivot" americano

PROTESTO contra o auxilio aos rebeldes

PARIS, 28 (H.) — Telegramma de Genebra para o "Petit Journal" annuncia que a delegação da Hespanha entregou, no sabbado, á noite, ao secretariado da Sociedade das Nações importante memorandum em que allega, com o apoio de provas documentaes, infracções aos accordos de não intervenção nos negocios daquelle paiz commettidas pela Italia, Portugal e Allemanha.

O REICH REPELLIRÁ de armas na mão o perigo bolchevista

O senhor Joseph Goebbels faz declarações á imprensa de Athenas

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

ATHENAS, 27 — O sr. Joseph Goebbels, ministro da propaganda do Reich recebeu, no hotel onde se acha hospedado, os jornalistas gregos e allemães.

Em declarações então feitas o sr. Goebbels exprimiu o prazer que lhe causára a attitude da imprensa hellenica a qual, unanimemente, manifestára o desejo de que se mantivessem relações realmente amistosas entre os dois paizes.

O ministro accentuou que viajava em caracter de méro particular, se bem que o acolhimento caloroso que lhe foi reservado pelo povo grego demonstrasse de modo evidente que a Grecia comprehendia o milagre do renascimento da Allemanha.

Com referencia ao perigo communista declarou que a Europa estava dividida em dois grupos de potencias: um procurava por todos os meios concorrer para o desenvolvimento da civilização, ao passo que o outro visava precisamente destruil-a.

Relembrou que a propria Grecia estivera, ainda recentemente, deante de grave perigo dessa natureza e frisou os agradecimentos que todos os bons europeus deveriam ter para com os homens que lograram salvar a Europa e a Grecia da ameaça communista.

"Estou persuadido, proseguiu o sr. Goebbels, que todo aquelle que conhecé o bolchevismo não póde senão procurar afastal-o. Ha certa categoria de individuos com os quaes não ha outro meio de se entender a não ser quebrando-lhes a cara. E' o caso dos bolchevistas.

O ministro do Reich advertiu que se tratava naturalmente de uma opinião pessoal, que não pretendia impor á Grecia, mas que propagava na Allemanha, porque era necessario que o Reich se armasse para repellir fóra das suas fronteiras o perigo bolchevista

O signal do renascimento economico do mundo

PARIS, 28 (H.) — Em artigo publicado no "Petit Journal", o sr. Raymond Patenôtre declara estar convencido de que se abrirá para a França uma éra de grande prosperidade desde que se desenvolva o uso do credito abundante e barato, que os impostos sejam alliviados, ao lado da reorganização alfandegaria para compensar a desvalorização, da emissão de um emprestimo com sorteios quotidianos, e da execução de um programma de grandes obras publicas. Em taes condições, antes de um anno a França encontraria a antiga prosperidade, e dentro de dois annos seria invejada pelos outros povos.

O "Journal" escreve que a principal consequencia da reforma monetaria será permittir que os

(Continua na 8ª pagina)

A HERANÇA DE IMPARATO

DEZ MIL CONTOS DE REIS DISPUTADOS TENAZMENTE

O advogado Justo Seabra falando ao DIARIO DA NOITE

S. PAULO, 26 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — Está correndo no Juizo Federal, um processo de destituição de herdeiro e annullação do testamento do dr. Biagio Imparato.

Este, pouco antes de morrer, adoptou como filho a um seu sobrinho, a quem legou toda a sua fortuna avaliada em cerca de dez mil contos de réis.

Dois irmãos e mais 26 sobrinhos do finado, não concordando com o seu desherdamento, tratam, agora perante a Justiça, da destituição do unico herdeiro e consequente annullação do testamento de Biagio Imparato.

Amanhã, na audiencia do dr. Rubem Mariano da Rocha, juiz substituto federal, proseguirá o referido processo, devendo prestar depoimento diversas testemunhas.

OUVINDO O DR. JUSTO SEABRA

A reportagem do DIARIO DA NOITE, encontrando-se, hoje, com o dr. Demetrio Justo Seabra, advogado dos autores nesse ruidoso processo, solicitou de s. s. alguns informes sobre o mesmo.

"Trata-se de 26 sobrinhos nascidos e residentes aqui, em São Paulo, e dois irmãos, sendo uma de 80 annos, e outro de 75, na Italia, vivendo uma penosa velhice — começou o dr. Justo Seabra.

Os sobrinhos são descendentes dos irmãos Vicente, Salvador e Carmella Imparato Belmonte, aos quaes o dr. Biagio Imparato confessa, em carta junta nos autos, dever a sua formatura, pois aquelles lhe custearam os estudos em Napoles, com seu dinheiro remettido daqui.

Os autores, por sua vez, sempre o assistiram, visitaram e honraram.

Não se comprehende como o fallecido, que devia sua formatura, e, portanto, sua fortuna, aos paes destes, se haja esquecido completamente de toda a familia na hora de sua morte.

Por sua vez, o supposto filho adoptivo veiu para o Brasil ha 7 annos, trazido pelo tio Vicente, em viagem que fez á Italia, e foi trabalhar na fazenda do dr. Imparato, como simples colono. E' solteirão. Não tem officio, nem profissão. Veiu captando as graças de certa senhora que convivia com o dr. Imparato, e figurava como governante, e, por fim, conluiado com esta, — quando o dr. Imparato não sabia mais o que fazia, cégo e desorientado da mente por diabetes complicada, — forjaram a principio, um testamento gracioso, sem testemunhas, nem formalidades legaes; pouco depois uma adopção de filho; dahi a dias, a doação da fazenda em São Manoel, que vale mais de 1.000:000$000; e nesse mesmo dia, varias procurações para se apoderarem de mais de 3.000:000$000 que estavam depositados em nome do dr. Imparato, em diversos Bancos e Caixas Economicas.

Felizmente, as escripturas estão eivadas de vicios, pela precipitação com que foram feitas, para e de modo que a familia do dr. Biagio Impirato não soubesse do desvio criminoso dessa grande fortuna.

Os legitimos herdeiros, porém, esperam da justiça brasileira, da nossa justiça, uma decisão justa, de modo a ser essa herança, — (ganha aqui) — distribuida por suas familias, para que se cumpram intenções e promessas do fallecido, e não seja desviada para fóra do paiz por um verdadeiro aventureiro, que já estava com o pé no estribo quando foi detido pela presente acção."

> "O augmento consideravel da producção de cafés finos, que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., possibilitará o incremento de uma exportação cada vez maior do café brasileiro". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

NÃO ERA O DIARIO DE TAMANDARE'

Curiosidades do tempo do imperio

S. PAULO, 26 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Uma alvissareira noticia chegou-nos hontem á redacção. Dizia a nova que havia sido encontrado, nesta capital, num leilão de velharias um diario authentico de Tamandaré. Seria uma preciosidade historica, um documento valioso, que nos daria uma idéa perfeita da personalidade do grande almirante brasileiro, o inolvidavel Joaquim Marques Lisboa, marquez de Tamandaré, almirante da Armada Nacional, que tantos feitos heroicos realizou na campanha do Paraguay, e de quem lord Cochrane, falando a d. Pedro I, em 1820, quando Tamandaré tinha apenas 13 annos, pois nascera em 1807, dissera: — "Majestade, aquelle senhor será o Nelson brasileiro!"

Prophecia essa que a Historia se encarregou de effectivar.

A nossa reportagem movimentou-se nas ultimas horas da tarde de hontem, para focalizar o importante achado.

NÃO ERA DO ALMIRANTE O VELHO LIVRO

Encontrámos, depois de ligeiras investigações, os possuidores do thesouro antigo. São os srs. Cecilio Acquafreda e Lucio dos Santos, estabelecidos com escriptorio commercial á praça da Sé n. 58. Ali fomos recebidos pelos referidos senhores, que, uma vez inteirados do que pretendiamos, se dispuzeram a narrar a sua historia.

O sr. Cecilio, tomando a palavra, nos disse:

— "Hontem, quando pretendia adquirir uns moveis antigos, encontrei, na casa em que se realizava um leilão, á rua 11 de Agosto, o livro em questão, julgando desde logo que era uma preciosidade historica.

Comprei-o, e aqui está o valioso documento."

E assim falando, mostrou-nos um velho livro identico a essas usados pelos commerciantes para os pequenos assentamentos de vendas, compras, e outras operações do dia, uma especie de borrador.

Examinámos o livro. Era, em parte manuscripto, em parte, ou seja nas ultimas paginas, contendo retalhos de velhos jornaes do tempo (1878), com publicações sobre o recenseamento do Imperio do Brasil.

Vimos, desde logo, que não era o que esperavamos, isto é, que não era um "diario" do almirante Tamandaré, mas uns apontamentos feitos ha muitos annos, nesta cidade, por paulista antigo, cuja assignatura no frontespicio do volume, fechava o "termo de abertura" que logo abaixo vamos transcrever; emfim, era um livro de notas particulares, iniciado em 1864, aos 11 de outubro, com as seguintes palavras:

"Este livro contém 186 paginas, inclusive esta e a ultima e vão numeradas, e com este termo de abertura e de encerramento no fim.

Está destinado para tudo que diga activo, para apontamento de bens que possuo, raiz, semoventes e creditos." Em baixo a assignatura "M. B. da C. Tamandaré". Nome que, a principio, fez crer que se tratasse do celebre almirante brasileiro. Mas não era. Era, sim, do sr. Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, velho paulista e eleitor do Imperio do Brasil, de accordo com o titulo authentico que foi encontrado no meio do livro e cujo cliché estampamos com estas notas.

O titulo continha os seguintes dizeres: "Imperio do Brasil — Titulo de eleitor — Parochia da Sé — Districto Sul — Quarteirão 12°. — N. de ordem 81 — Nome do eleitor: Dr. Manoel Baptista da Cruz Tamandaré — Qualificativos: Idade — 48 annos; estado — casado; profissão — proprietario; renda — 2:000$000; Instrucção — Tem; Filiação — Antonio Francisco da Cruz; Domicilio — Rua do Imperador." Em baixo a assignatura do portador e do juiz da época: Carlos Spiridião de Mello e Mattos. Data do alistamento: 1881.

ALGUNS APONTAMENTOS CURIOSOS

Não se tratando, embora, de um "Diario" do almirante Tamandaré, os apontamentos do antigo sr. Cruz Tamandaré, paulista de velha tempera, segundo se pode deduzir, tinham tambem o seu lado de interessante, motivo por que resolvemos extrahir para esta reportagem algumas notas ali escriptas pelo proprio punho do autor.

O antigo sr. Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, que, pelos apontamentos deixados, deveria ter sido um homem de vida methodica e cuidada, começou os seus apontamentos em mil oitocentos e setenta e tantos, resumiu os factos principaes de sua vida particular nos annos anteriores, escrevendo o seguinte:

"1859 — Recebi de meu sogro o senador Francisco Antonio de Souza Queiroz, o presente de duas escravas, Sara e Rita e de meu pae capitão Antonio Francisco da Cruz, além do que gastou commigo no anno anterior, 2:000$000."

Logo a seguir alinha outras annotações correspondentes aos annos de 1860, 61, 62, 63, dizendo, em 1861: "Vendi a escrava Sara com um filho de dois mezes, que me havia dado o meu sógro, por 2:200$000 ao sr. João Antonio Mendes Pereira.

"1862 — Neste anno edifiquei a casa que possuimos nos terrenos do Pary, que fiz uma chacara e que gastei, com casa, vallos, cerca etc., 4:000$000."

"1863 — Comprei de Luiz Antonio Ramalho uma casa onde morava no Piques, por 5:500$000, gastando mais em ciza, concertos, pinturas, etc., 800$000."

"1864 — Adquiri por compra quatro datas de terrenos na varzea do Braz, por 400$000."

Seguem-se outras annotações referentes á compras, despesas, emprestimos por obrigação, etc., havendo então uma interrupção nos apontamentos, que terminam em 2 de novembro de 1865.

DENUNCIANDO IRREGULARIDADES

O velho "borrador" reinicia seus apontamentos em 22-11-1878, sendo que, á pagina 176, o autor annotou o seguinte, sob a data de 1880. Transcrevemos textualmente estas annotações, a titulo de curiosidade.

O sr. Cruz Tamandaré principia assim:

"Ladroeiras de empregados conservadores"

Pelo titulo deprehende-se que o antigo paulista era do Partido Liberal dos velhos tempos monarchicos do Brasil.

E prosegue:

"Pará — Desfalque nos (aqui ha apenas um traço), cerca de réis.... 200:000$000.

Pará — Idem na Camara Municipal 40:000$000.

Rio Grande do Sul — Idem na Mesa de Rendas 200:000$000.

São Paulo — Idem na Alfandega 180:000$000.

Côrte — Foi preso por estellionato o commendador José Dias da Cruz Lima, camarista de sua majestade a imperatriz e conferente da Alfandega.

Côrte — O ex-thesoureiro das loterias, Saturnino Pinto da Veiga foi preso por não ter encontrado o desfalque na importancia de 248:000$, em junho de 1878.

"Fuga do empregado do Thesouro encarregado da venda de sellos por ser determinada a sua prisão por desfalque de 41:560$000. Em 1-2-187.

"Minas — Desfalques verificados até este anno, nas Collectorias, réis 540:000$000. Só na Volta Grande o empregado contas ter fugido para os Estados Unidos, com 135:000$000.

E o velho "diario" termina as suas ultimas paginas, como já dissemos, com recortes de jornaes do tempo, que inserem dados sobre o recenseamento do Imperio do Brasil, feito por ordem de sua majestade o imperador.

IMPERIO DO BRAZIL

TITULO DE ELEITOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Comarca da Capital

MUNICIPIO DA CAPITAL

O documento do tempo do Imperio

BRUTAL EXECUÇÃO de um traficante de opio

Onde o contrabando de alcaloides é punido summariamente com a morte

SHANGHAI, 24 (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE) — Cheguei a Shanghai com o proposito de inteirar-me dos motivos que determinaram o actual rompimento entre a China e o Japão, porém, ao tentar fazer uma inspecção ocular das condições em que a nova luta se desenrolará, fiz uma descoberta sensacional, impressionante: a maneira em que as autoridades de ambos os lados dão caça sem quartel aos traficantes de opio.

PRISIONEIRO DE GUERRA OU ASSASSINO?

Depois de duas semanas de permanencia na cidade resolvi continuar a viagem ao interior da China. Por sorte, existem boas communicações entre Shanghai e as regiões que pretendo percorrer. Embarco num trem que vae para Nankim, mas como o trajecto parece interminavel, prefiro fazer uma escala em Tien-Tsin. Não conheço a cidade e perambulo pelas ruas exquisitas, cheias de transeuntes. Um grupo de rapazes, ávidos de gorgeta, se offerece para me acompanhar, sem saber elles mesmos onde deveriam me conduzir. Desfiz-me de semelhante companhia e continuei meu caminho, notando, porém, que um dos jovens me seguia. Intrigado, fui me afastando da cidade, até que transpuz as suas portas. E o homem continuava andando em minhas pegadas. Parei, encostei-me a uma columna e displicentemente atirei o cigarro fóra. Então, o homem avançou como um louco em minha direcção. Lesto, segurei no gatilho do revolver, disposto a vender caro a minha bolsa ou a minha pelle. Mas o homem não se atirou sobre a minha humilde pessoa: arrojou-se, isso sim, como uma féra, sobre o toco do cigarro que eu jogára fóra. E para isso andára mais de quatro kilometros. Pobre China!

Nesse mesmo momento tive minha attenção despertada por detonações de pistola automatica. Olhei rapidamente em tôdas as direcções e localizei um grupo á minha direita, de onde partiram os disparos. Será um crime? Executaram algum prisioneiro de guerra? Acabam de eliminar um dos milhares de espiões vermelhos que infestam o paiz? Observo detidamente: ha soldados. Talvez seja algum delinquente surprehendido em flagrante, porém, neste paiz, não se pode fiar demasiadamente, pois, em consequencia das derrotas registradas nas guerras intestinas, surgiram os bandidos-soldados. A uma distancia prudente, observo, cheio de curiosidade, o desenlace daquella scena de sangue. Vejo que um soldado tira as amarras que prendem um individuo que se acha caido, cujos braços, ao que parece, tinham sido previamente presos ás costas. Os officiaes que apreciam a scena trocam algumas palavras e se atastam. Ficam ali dois homens, contemplando o cadaver, depois approxima-se uma especie de ataude e, recolhendo o cadaver, collocam-no dentro. Ao local da scena vão se approximando varias pessoas. Faço o mesmo, resolutamente, decidido a não deixar Tien-Tsin, emquanto não resolver aquelle mysterio. Pouco depois me inteirei que o succedido tinha sido uma execução legal...

— E que delicto commetteu esse infeliz? — perguntou a um dos que carregaram o cadaver.

O interpellado apanha, no solo, um cartão amarrado a uma taboa, onde se lia:

— "A este homem se condemnou á morte por comprar e vender opio. Tornou-se, assim, passivel de duas penas de morte: uma por comprar e outra por vender."

EXECUÇÃO IMPRESSIONANTE

Emocionado pelo que vira, continuei o passeio. Em uma das pequenas praças aluguei um carrinho de tracção, mas de tracção humana. O "cavallo" entregou-me um chicote.

— P'ra que isso? — indaguei

— O senhor não tem pressa? respondeu á minha pergunta, num inglez dolorosamente achinezado.

E o "coolie" atravessava ruas e ruas numa disparada medonha.

Pouco depois detinha-se deante da estação ferroviaria. Embarquei para Peiping. Foi justamente em minha viagem á ex-capital que poude observar quão importante é o commercio do opio. Um dos funccionarios do comboio pediu-me, delicadamente, que mostrasse o que levava na maleta. Não se conformaram com isso e pediram que tirasse o chassis de minha machina photographica, para poder ver o interior da mesma. Procurei explicar-lhes que assim estragaria as chapas já batidas e ainda não reveladas. Accederam. E coisa estranha, não revistaram meus bolsos nem minha roupa, enquanto apalpavan as senhoras e homens que viajavam no trem. Como resultado desse rigoroso exame foi detido um rico commerciante de Tsin-Nan, que carregava, costurado no forro do paletot, um embrulho com opio, cocaina e heroina. Pouco depois, na gare de Peiping, vi quando era transportado para fora, aos cachações. No dia seguinte, curioso por saber o resultado daquella prisão ivsitei os centros policiaes e sai com convicção de que a justiça chineza é bem mais rapida que a occidental, onde os summarios de culpa se eternizam em labyrinthos complicados.

No departamento central de policia perguntei pelo traficante. Disseram-me que havia sido conduzido para o local da execução. Acompanhado por um guia e provido de uma licença especial parti a toda pressa para o logar indicado. Queria obter uma photographia daquelle opulento traficante de opio e corria como um louco. Nossa brusca chegada, justamente no momento critico, provocou um movimento de alarme e alguns protestos por parte dos executores da terrivel sentença. Um desses examinou o salvo-conducto e não se preoccuparam mais commigo, dedicando-se inteiramente ao seu macabro labor.

Creio que nunca mais olvidarei, enquanto viver, o que meus olhos viram.

Com movimentos automaticos, porém rapidos e seguros, o opulento traficante foi coberto com uma tunica que lhe chegava aos pés; fortemente. Feito isto, o réo foi obrigado a se ajoelhar, com os olhos voltados para o muro. Immediatamente, um dos officiaes que até então permanecerá um pouco afastado, approximou-se a passos rapidos e deteve-se á pouco menos de um metro do paciente. E sem vacillar, com toda tranquillidade, saccou da pistola automatica e approximou-se o longo cano do occipital do traficante, e.... o estampido resoou lugubre, sinistro, espantoso.

O coitado estremeceu-se como se tiritasse de frio; permaneceu um segundo quieto e caiu bruscamente encostando a cara á terra. Os soldados deram meia volta e se afastaram serenos. E dois individuos maltrapilhos se approximaram com o ataude...

VINTE E OITO DE SETEMBRO

Commemorando a passagem da data da assignatura da "lei do ventre livre", a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos mandará celebrar no seu historico templo, no dia 28 do corrente, ás 10 horas, missa festiva, fazendo se ouvir apos o acto religioso o illustre orador sacro, conego dr. Olympio de Castro, que dissertará sobre o importante acontecimento.

Na capella-mór estarão em exposição, nesse dia, os trophéos da campanha abolicionista.

Para essa solemnidade civico-religiosa a Irmandade fez distribuir varios convites, tornando os extensivos, por nosso intermedio, a todos que quizerem participar de tão patriotica festividade.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

NO CARIDOSO ABRIGO DA RUA MARQUEZ DE ABRANTES

Perto de oitocentas crianças orphãs recebem educação e assistencia — DIARIO DA NOITE visitou todas as dependencias do pio estabelecimento — Amparando um destino infeliz — Episodios que commovem e enternecem — Outras notas

A visita do DIARIO DA NOITE á Casa dos Expostos, teve a opportunidade de por em relevo, através minuciosa reportagem, a situação social em que se encontram as crianças abandonadas da nossa capital, muitas das quaes ali amparadas, outras tantas, porém, muito acima do piedoso alcance daquelles que tomaram á hombros o caridoso dever de minorar a dor dos infelizes, alentando vidas e formando personalidades pelo bom conceito da nossa sociedade.

Commove a todos saber da existencia de mães infortunadas que não pódem assumir a responsabilidade dos entes que lhe devem a vida e de outras a quem preconceitos secundarios impuzeram condições moraes de tal ordem que lhes impedem de cumprir com dignidade o dever sagrado de aceitarem a maternidade, outras ainda que por effeito de estranhas conjecturas tiveram interceptados os seus anhelos, forçados a abandonarem aquelles pedacinhos da vida e da alma, que iriam crescendo, crescendo e abençoando-lhes os sacrificios, embora na visão de um fim triste, mas que seria, sobretudo glorioso.

A Casa dos Expostos abriga muitas centenas de crianças, mas a renda que lhe cabe das propriedades, a subvenção do governo, apenas de réis 40:000$000 annuaes, com os donativos de pessoas philantropicas, já agora se tornam escassas para o grande numero de engeitados levados á "roda".

E quem visita o paternal abrigo dos infelizes expostos, tem a impressão de que, além dos recursos financeiros, ha a considerar o grande esforço da administração e das irmãs religiosas, sempre com aquella peculiar dedicação humanitaria e christã, pelo bem estar das crianeinhas.

AULA DE BORDADOS — As alumnas surprehendidas pela nossa reportagem, qando executavam artisticos trabalhos

PERTO DE OITOCENTOS EXPOSTOS

Encontram-se, actualmente, no palacio da rua Marquez de Abrantes, perto de 800 expostos, recebendo educação escolar, aprendendo artes e officios.

Deve-se accrescentar que essas crianças tambem aprendem a comer, a brincar e a trabalhar.

A disciplina mantida pelas irmãs religiosas, embora pareça rigida, é util e proveitosa.

VISITANDO AS "CRE'CHES"

Nas "créches", quando ali chegamos, acompanhados do dr. Ary de Almeida e Silva e da irmã superiora, soubemos que o numero de crianças que as occupam é de cerca de duzentos e setenta.

Estão accommodadas em boxes de quatro berços, compartimentos envidraçados, num ambiente arejadissimo e de impeccavel limpeza e hygiene, sob cuidados de medicos especializados, sempre attentos á saude das mesmas.

AMPARANDO UM DESTINO INFELIZ

Foi num daquelles boxes que, entre outras lindas crianeinhas, deparamos uma lourinha, sorridente, acolhedora, com os olhos brilhantes de innocencia, illuminando as faces brancas e rosadas.

— Coitadinha — diz a irmã superiora — tem os paes entregues á justiça, ambos condemnados.

— Drama pungente — reflectimos. Aquella pequenina criança, é uma outra victima do erro dos seus paes. O seu destino recebeu em cheio o golpe da culpa, sem que sua existencia ainda tão breve tivesse permittido que pudesse comprehender a desgraça que rondou sua cabecinha e continuaria a rondar, se não lhe soccorresse a bondade dos corações piedosos que a conduziram áquelle abrigo de paz e de amor.

O seu destino infeliz foi amparado a tempo. Ali o seu espirito será formado para o bem, sempre voltado para as grandezas moraes que elevam os caracteres.

PERCORRENDO OS CURSOS ESCOLARES

Das créches passamos aos cursos escolares, visitando detidamente o Jardim da Infancia, o 2º anno, dirigido pela irmã Eugenia, os 3º e 4º dirigido pela irmã Amelia, onde a alumna Maria Eunice Nascimento declamou, com admiravel senso artistico, um poemeto religioso.

Depois, visitamos a aula de bordados, a cargo da irmã Maria Helena.

Em todas as aulas, apreciamos trabalhos de calligraphia, leitura e prendas, dignos de elogios dada a esplendida forma em que se encontram as alumnas, attestando o esmero das educadoras.

THEATRINHO

Ao terminar o anno lectivo, realiza-se uma festa na Casa dos Expostos, com o concurso das alumnas mais distinctas de cada curso. Consta do programma da festa, além de outras partes interessantes, a representação de monologos, comedias e exhibições musicaes, em um theatrinho bem construido e de accordo com as exigencias da arte.

RECREIOS

Existem na Casa dos Expostos varios pavilhões de recreio para as crianças. Visitamos os de Santa Cecilia e Santa Therezinha, onde tocam radios offerecidos ao asylo.

EU TAMBEM QUERO TER MAE

São raras as visitas á Casa dos Expostos. De quando em vez, porém, uma outra familia de alto conceito social e probidade philantropica, consegue percorrer o convento dos orphãos.

E, assim, soube a nossa reportagem de um episodio emocionante de uma crianeinha com uma senhora que ali fôra em visita.

Ao sentir-se acariciada pela dama, a menina sensibilizou-se e abraçou-a.

Nesse transporte, a dama perguntou-lhe pela mamãe.

— Não tenho mamãe, só tenho a bôa "ma mer" — disse a criança, commovidamente. Quero tambem ter mãe, como as outras crianças.

A dama não resistiu a tão sentimental dialogo e chorou, tornando-se, desde então, uma das melhores amigas dos expostos.

SOCCORROS MEDICOS

Em varias dependencias da Casa dos Expostos estão installados os serviços de soccorros medicos. Dez facultativos attendem diariamente aos que ali necessitam de um soccorro urgente.

Visitamos a pharmacia, o laboratorio, a sala de cirurgia, o gabinete dentario, a sala de applicações ultra-violetas e as enfermarias.

DIETETICA E LACTORIO

Fomos, após, conduzidos á sala de dietetica e lactario, onde nos foram demonstrados os processos de immunização, esterilização e dosagem do leite, a proposito, para cada criança, tudo rigorosamente fiscalizado.

Tambem é fornecido ás crianças leite humano, reputado insubstituivel em grande numero de casos de alimentação post-natal. Esse leite é adquirido pelo preço de 10$ o litro.

ARTES E OFFICIOS

Encerrando a nossa visita á Casa dos Expostos, estivemos nas officinas graphicas, sapataria e alfaiataria, onde um grande numero de menores do sexo masculino, na qualidade de aprendizes, sob a direcção de contra-mestres habeis, contractados para a formação dos jovens officiaes artifices.

Deixando as officinas, estivemos na sala de musica, onde, ouvimos excellente repertorio executado por quarenta figuras.

Na sala de aulas do 2º anno, a reportagem do DIARIO DA NOITE, após ser recebida com uma alegre saudação das crianças, fixa uma "pose" das mesmas, ainda de pé

Sério "bate-boca" no Tribunal Regional do Estado do Rio

Motivou-o, um incidente que não constava da acta da sessão anterior

O palacete Lassance ou simplesmente a antiga séde do Club Central, á rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, onde funcciona desde outubro de 1934 o Tribunal Regional Eleitoral, viveu na tarde chuvosa de hontem momentos de grande agitação.

Mal haviam sido installados os trabalhos da sessão ordinaria daquelle Tribunal, com a presença de todos os juizes e sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, quando surgiu, após a leitura da acta, um sério incidente entre os srs. desembargador Julião Rangel de Macedo Soares e dr. Costa e Silva, juiz federal na secção do Estado do Rio. Deu causa ao mesmo um requerimento do juiz Costa e Silva para que constasse da acta lida um incidente, ha dias occorrido, a proposito de um voto do juiz dr. Athayde Parreiras e que não figurava na referida acta.

O desembargador Macedo Soares discordava do requerimento e justificava o seu voto, quando entre sua excellencia e o juiz Costa e Silva se originou um "bate-boca" que ameaçava a perturbação dos trabalhos. Houve intervenção amistosa dos demais juizes, que conseguiram demonstrar o "qui-pro-quó" em que os srs. Macedo Soares e Costa e Silva se encontravam.

Afinal, serenados os animos, os trabalhos proseguiram, normalmente, os julgamentos dos recursos da pauta.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquilla a flora microbiana.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

FURTARAM O MATERIAL DA FIRMA

Detidos os empregados accusados

Sebastião Ribeiro, Miguel Barbato e Eugenio Barbato, os accusados

S. PAULO, 23 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A firma Salles, Oliveira & Cia., Ltda., proprietaria da Typographia Siqueira, á rua Libero Badaró, 14-C, queixou-se á Delegacia de Furtos, declarando que notara o desapparecimento de grandes quantidades de papel e outros artigos de seu commercio, accrescentando que os autores dos desvios dessas mercadorias deveriam ser os seus empregados Miguel Barbato, chefe do almoxarifado, de 31 annos, solteiro, residente á alameda das Rosas, 5, no Bosque da Saude, e o motorista Sebastião Ribeiro, de 20 annos, casado, residente á rua 13 de Maio, 267.

O dr. Cysalpino de Souza e Silva determinou ao seu sub-chefe, sr. Vicente Malzone, que tratasse de averiguar o caso.

Concluidas as investigações, o escrevente Stelin ridigiu o processo, hoje terminado.

TUDO APURADO

O chefe do almoxarifado da Typographia Siqueira, Miguel Barbato, confessou o plano que architectara, declarando que ha varios mezes vinha furtando papeis e diversos materiaes da typographia que estavam sob sua guarda. Disse ainda que praticou o crime porque ganhava, apenas, 300$000 mensaes e, tendo pedido augmento, o mesmo lhe foi negado, resolvendo, então, furtar os patrões.

Parte dos artigos furtados Miguel passava-a a seu irmão Eugenio Barbato, residente á rua Ibicaba, 10, o qual, como trabalhasse na praça, facil era vendel-os.

A outra parte, que era o papel, era entregue ao motorista Sebastião Ribeiro, que o vendia a açougues e outros estabelecimentos.

Eugenio Barbato e Sebastião Ribeiro confessaram tambem sua co-participação nos furtos continuados.

Sebastião adeantou que era seu costume percorrer os açougues e perguntar aos proprietarios qual a quantidade de papel que desejavam para o dia seguinte.

Obtida a encommenda, elle, á hora do almoço, recebia de Miguel a quantidade de papel necessaria, e ia entregal-a aos açougueiros.

Estes não desconfiavam de que o papel era roubado, porque o motorista fazia a entrega no proprio caminhão da typographia.

O VALOR DOS FURTOS

Segundo o que declarou a firma furtada, o valor dos furtos attinge cerca de dez contos, mas só com um balanço rigoroso se poderá calcular o verdadeiro valor.

MARINELLA

A CANÇÃO MORTAL

UMA TRAGEDIA PASSIONAL CAUSADA POR UMA CREAÇÃO DE TINO ROSSI

Tito Rossi e os nomes de algumas de suas notaveis creações

PARIS, setembro (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE) — Agora, em Paris, as canções matam, Entretanto, a canção mortal não é absolutamente tragica. E' a canção triumphal de Tino Rossi, "Marinella".

"Marinella, reste encore dans mes bras !
Je veux chanter jusqu'au jour.
Pour toi cette rumba d'amour..."

A canção subia, na manhã, no vae e vem turbulento que, desde as primeiras horas, anima a rua de Clignancourt, Ella continuava, espalhava notas de ternura jovial, quando tiros de revólver estalaram, detonações pontuadas por gritos:

— Soccorro ! Ao louco !...

A canção, as detonações, os gritos vinham do 5º andar de um edificio modesto. Um rosto convulso, apparecido em uma janella, situou o local do drama. Esse rosto era o de uma mulher, Estava coberta de sangue.

Apesar de algumas transformações de Paris, Montmartre é e continuará sempre uma aldeia onde a multidão se agglomera deante do mais banal incidente de rua, e com mais forte razão, quando tiros de revólver e gritos de soccorro deixam presentir um drama. Vizinhos se approximaram. A policia chegou rapidamente e o excellente commissario de Clignancourt, sr. Siri, não tardou tambem a vir.

OS PERSONAGENS TRAGICOS

Entraram em um appartamento no qual, dando uma continuação á "Marinella", o radio irradiava novas canções. O apartamento era agradavel; não se via, infelizmente senão desordem nelles. Uma homem que pensava sua perna ferida, gemia num canto; era o locatario, sr. Vase. Foi necessario bater vigorosamente um quarto vizinho para que a sra. Vase consentisse em se mostrar. Tinha medo. Verdadeiramente, ella não tinha mais rosto humano; sua garganta, suas faces, não eram mais que uma chaga. Uma grande quantidade de sangue se escapava de seu braço. Siri reconheceu logo que a trachéa-arteria fôra attingida.

Conduziram os dois feridos ao hospital — não sem se haver antes interrompido o radio. A interrupção da musica pareceu allás haver acalmado o ferido o sr. Vase. Elle parou de chorar.

— Ah! E' você, Vase, disse o sr. Siri.

Agora que Vase não chorava mais Siri reconhecia um louco que alguns mezes antes, fizera conduzir a Sainte Anne, nosso hospital de alienados.

O que se passára? Quando, no hospital madame Vase já fôra lavada, pensada, pode contar a historia:

— Que vos dizer, murmurou ella. Meu mando, o sr. o sabe, dirige um magasin de chapellaria, na rua André-del-Sorte. O sr. sabe tambem que elle ás vezes não tem toda a sua razão.

O anno passado, pedi ao senhor que o procurasse; elle havia desapparecido. Encontraram-no quatro dias mais tarde, errante peloss bosques de Vincennes, morrendo de fome. Estava louco de amor, meu pobre homem. Acreditava que eu não o amava mais, emquanto que, na realidade, vivo unicamente para elle e para a nossa filhinha, que elle adora tambem.

— Elle não ficou nessa tentativa — continuou Madame Vase, — pois que, pouco depois, absorveu, num banco de jardim, um frasco de somnifero e, tendo tornado a escapar, abriu a torneira de gaz em nosso appartamento e tentou se asphixiar.

Foi internado num hospital. Continuei a visital-o, eu e minha filha. Elle parecia curado de uma estupida obsessão, saudoso do seu magazin, da nossa casinha cheia de lembranças. Soffria verdadeiramente de nossa ausencia e de seu isolamento. Suppliquei aos medicos que o deixassem sair, ainda que não parecessem decididos. Prometti distrahil-o; havia comprado um apparelho de radio. Elle encontraria — pensava eu — no radio um remedio aos pensamentos absurdos, que deveriam deixal-o. Elle voltou, retomou o seu trabalho. Quando ausente, a casa estava calma. Mas, quando elle voltava !...

De posse de todas as faculdades, Marcel é um homem de uma grande bondade e de uma grande doçura. Quando se torna louco, seu rosto muda de expressão; não é mais o mesmo.

Acreditei cural-o pela musica; sua obsessão tomou a fórma de uma nova e curiosa paixão. Desde de manhã, regulava o radio, procurando canções. Durante o dia deixava, ás vezes, bruscamente o seu "atelier" e vinha em casa "para me surprehender", dizia.

Assaltava-me com questões, chorava, ameaçava me deixar; depois, pondo o radio para funccionar, esperava uma canção — as canções de Tino Rossi, sobretudo — e então fixava estranhamente o apparelho.

— Amas essas canções ? — perguntava.

— Adoro-as — dizia-lhe. Então elle fechava bruscamente o apparelho e me deixava, tremendo de colera.

UM DIA, NO PATEO

A infelicidade quiz que, alguns dias depois, um mendigo viesse, por varias vezes, cantar no pateo de nossa casa e, infeliz casualidade, esse mendigo quasi que só cantava as canções de Tino Rossi.

Desde então, a loucura do pobre Marcel tornou-se muito mais forte. Sem duvida, continuava a regular o radio para apanhar concertos ou discos, mas, quando as canções do mendigo subiam no pateo, elle se precipitava á janella.

— Agora — dizia — elle vem me perseguir, em minha casa, como um pesadello.

"Elle", era o rival imaginario que cria vêr por toda a parte, no pateo e no radio.

Varias vezes, gritou:

— Que elle se cale, ou farei uma desgraça.

No dia seguinte, desceu as escadas correndo. Trazia um revólver na mão.

Acalmei-o, detendo-o em caminho. Mas, essa manhã, quando nos chegou pelo radio uma canção que, coincidencia terrivel, era a canção que elle temia tanto e que eu, malgrado meu, adorava, seu rosto se congestionou bruscamente. Seus olhos saiam das orbitas. Não se continha mais. Chorava, gritava.

Tinha um revolver nas mãos agitadas. A principio, começou por me questionar, como de habito. Tinha eu um amante? Ajuntava que eu não queria mas que elle saberia, que eu devia tomar cuidado. Passei para a cozinha e julguei que o almoço lhe mudasse as idéas. Elle, porém, avançou para mim.

— Não queres me dizer o seu nome e, entretanto, o trouxeste aqui. Mas elle não te verá mais...

Atirou. As balas me attingiram no rosto, no pescoço, nas espaduas. Perdi muito sangue; comtudo lancei-me sobre elle, prendi-lhe as mãos. Apertou o gatilho, soltou um grito. Ferira-se na coxa. Sua ferida pareceu fazel-o tudo esquecer. Soltou-me, ajoelhou-se e começou a gemer...

Tal foi a narração, entrecortada de lagrimas, de madame Vase.

Em uma sala vizinha, Vase falou em seguida:

— Minha mulher cantava. Pedia-lhe para não cantar mais. Ella me desprezava!... Atirei nella! Tudo isso é culpa do radio.

Era inutil insistir. Agora, elle repetia como um demente.

— E' a culpa do radio.

ASSOCIAÇÕES

"SOCIEDADE UNIÃO ARTISTAS E OPERARIOS BENEFICENTE" — Tomou posse a nova directoria dessa instituição, a qual ficou assim organizada:

Presidente — Lidio Gomes Barbosa; vice-dito — Manoel Roberto de Farias; 1.º secretario — Manoel de Freitas — Reeleito; 2.º secretario — José Barros da Silva; thesoureiro — Anysio Soares da Silva; orador — Miguel Lopes dos Santos — Reeleito; archivista — Abel Antonio de Lima; d. Bibliotheca — Januario Renovato de Lima.

"CAIXA FUNERARIA DE RAMOS" — Esta instituição de auxilios encedrou o seu balancete de agosto findo, com o seguinte resultado:

A receita attingiu a réis .... 3:718$500; a despesa a reis .... 1:166$150; havendo, um saldo de 2:552$350 réis, que passa para o mez de setembro. As despesas alludidas foram: despesas geraes 274$200; vencimentos do escripturario e do servente 250$000 e percentagem paga aos cobradores 641$950, orçando as referidas despesas tudo na importancia de reis 1:166$150, acima mencionada.

O telegramma dos ferroviarios da Central ao deputado Barreto Pinto

S. PAULO, 28 (H.) — Ao deputado federal Barreto Pinto, representante classista do funccionalismo, foi enviado por ferroviarios da Central do Brasil o seguinte telegramma:

"Quadro trabalhadores Central está sendo extincto accordo decreto governo provisorio approvado Constituição. Desapparecerá agora com projecto reajustamento para ser incorporado classe agentes, o que beneficiará somente despachantes terceira classe, praticantes e despachadores 1ª classe, ficando os demais componentes quadro mesma situação actual, com prejuizo collocação futuras promoções. Considerando benemerita sua acção favor funccionalismo, esperamos vossa interferencia para que seja adoptado mesmo criterio classe nossos collegas acima citados. — (a) Celso Leite de Oliveira, Jayme de Toledo e Silva e Alcides Pinto de Freitas."

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: D. Maria da Gloria Marcondes da Luz, d. Iracema Camara Miranda e Luiz Pereira.

Senhoritas: Helena Medeiros, Nilza Lapena e Zaira Moraes.

Senhores: Marianno Leitão da Cunha, Guilherme Catramby, Edgard Limoeiro Junior, Antonio Barreiros e Raul Lopes de Freitas.

— Transcorreu, hontem, o anniversario do sr. Manoel Benigno Meirelles, chefe da firma Meirelles & Cia. da praça de S. Luiz, Estado do Maranhão, que por esse motivo foi alvo de innumeros cumprimentos.

— Festejou hontem o anniversario natalicio do menino Victor, filhinho do sr. Victor de Almeida Mello e de sua esposa d. Flora de Mello.

— Passa amanhã mais um anniversario de casamento do sr. João Constantino e de sua senhora, dona Odette Jorge Constantino, residentes em Santa Cruz, pelo que offerecerão, á noite, uma festa aos seus amigos.

Noivados

Acha-se contractado o casamento do sr. Lydio Alves Carreiro, funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Eurydice Xavier.

Casamentos

Realiza-se hoje nesta capital, na igreja de São Francisco Xavier, ás 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Mozart Campos Sarmento, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a srta. Ruth de Almeida Paiva, filha do sr. Claudio de Almeida Paiva e Leonor Machado Paiva.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Cornelia de Padua Soares, com o sr. Antonio de Souza Lemos, do nosso alto commercio. A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na matriz da Tijuca, onde os noivos receberão os cumprimentos de pessoas de relações e convidados.

— Realizou-se nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Carmen Brasil, filha do sr. Zenobio Brasil, com o nosso collega de imprensa Paulo Porto, do "Diario da Manhã" que se publica em Nictheroy.

— Realizou-se nesta capital, o casamento do sr. Eugenio Abbate, do commercio desta praça, com a srta. Judith Ferreira dos Santos.

— Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Moura, filha do capitão de mar e guerra dr. Ildefonso Moura e Silva, e de d. Josephina Fluyxench de Moura, com o dr. Renato Gabriel Costa, advogado no fôro desta capital e funccionario da Directoria de Segurança.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão ás 16 e 17 horas, á rua Visconde de Pirajá n. 32, Ipanema.

Serão testemunhas, por parte do noivo, no acto civil, o capitão de fragata e ex-deputado á Constituinte Waldemar de Araujo Motta e sra. d. Ercilia de Araujo Motta e, no religioso, o capitão de mar e guerra dr. Ildefonso Moura e Silva e sra. d. Josephina Fluyxench de Moura; por parte da noiva, no acto civil, o almirante Francisco Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Militar e sra. d. Corina Barros Barreto, e no religioso, o dr. João Gabriel Costa, inspector do Banco do Brasil e sra. d. Alice de Oliveira Costa.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Oscar Ferreira e de sua esposa d. Izolette Rocha, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Luiz Fernando.

Baptizados

Realizou-se hontem na matriz de São José o baptizado do menino Arthur Wilinson Jorge, filhinho do sr. Walter Pereis Chester e de sua esposa d. Alba Vasconcellos Chester.

Pequena Cruzada

Ha em Parada de Maravilhas de 1936, todo um conjunto de circumstancias felizes, e toda uma porção de elementos reunidos para transformal-a, de apenas um bonito espectaculo que se quiz realizar com arte e com bom gosto no acontecimento mais interessante a finalizar brilhantemente a temporada de 1936. Antes que tudo, no ponto de vista social, aliaram-se para organizal-o nomes mais illustres na aristocracia carioca: as sras. ministro Carvalho e Silva, José Willemsens e Jorge Grey. Logo em seguida, em redor das distinctas damas e accedendo gentilmente ao seu convite, se reuniram figuras as mais expressivas da nossa sociedade: "Parada de maravilhas de 1936 será um desfile patriotico de embaixatrizes e "grandes damas" numa "suite" verdadeiramente excepcional, entremeado pelo colorido e a vivacidade dos quadros multiformes dos quaes participa toda a nossa "jeunesse dorée".

Gustavo Doria, na direcção do espectaculo, creou-lhe os deliciosos figurinos e deslumbrou-lhe os scenarios bonitos que ora executa Jorge de Castro. Mme. Naruna se encarregou da parte choreographica, aproveitando os interessantes motivos de uma musicação escolhida, numa feliz orchestração de Radamés Guatalli. Como "metteur en scene", Olavo de Barros. Não poderá, pelos precedentes, ser maior o successo de Parada de maravilhas de 1936.

A Semana da Asa

No intuito de focalizar, sob todos os aspectos, a figura gloriosa de Santos Dumont, por occasião das festas da "Semana da Asa", a Commissão do Turismo Aereo do Touring Club presidida pelo deputado Demetrio Xavier, acaba de approvar a organização de um interessante concurso de phrase em torno do "Pae da Aviação".

Esse Concurso já se acha aberto na Secretaria do Touring Club.

Banquetes

O sr. Plinio Senna, acaba de regressar da Europa, onde realizou varias conferencias scientificas e observou o grão da sciencia estomatologia na Allemanha, na Belgica, na Suissa na França, etc. Por esse motivo e em regosijo pelo seu regresso seus amigos collegas e clientes, pretendem lhe offerecer no dia 4 de outubro no Salão de Honra do Club Militar, uma grande homenagem que constará de um almoço. Entre os homenageantes uma commissão ficou organizada que é a seguinte: ministro Bento de Faria e sra. general Lucio Esteves, poeta Olegario Mariano e sra. prof. Castro Araujo, dr. Vargas Netto e sra. dr. Felinto Coimbra e sra. dr. Moura Brasil do Amaral e sra., dr. Newton Tatsch e sra., dr. A. Ackermann e dr. Nestor Figueiredo e senhora.

As listas poderão ser encontradas na "Casa Lohner", "Casa Cirio" e "Casa Moreno".

Homenagens

Realizar-se-á no proximo dia 8 de outubro, no salão de banquete do Club Militar, o lauto almoço offerecido ao dr. Nelson Hungria, por seus amigos, collegas e alumnos, em regosijo pela recente nomeação para juiz da 5ª vara criminal.

Almoços

Amigos e admiradores de d. Victoriano Lilo Catalan, escriptor poeta, director da "Revista Americana de Buenos Aires, ora entre nós, offereceram-lhe um lauto almoço, de boas vindas no Jockey Club.

O sr. Lilo Catalan é um animador do intercambio cultural pan-americano.

A su obra literaria, muito conhecida, principalmente nos paizes hispano- americanos, é já, destacando-se entre os seus livros: "Sor resurreição", (novella); "A influencia da mulher", (ensaio); "Musa singela", (poesia); "A influencia de La Fontaine nos fabulista hespanhoes", (ensaio); "O Espirito de Quichote na litteratura franceza", (ensaio); "Trilogia Dolente", (Musset, Chopin e Becquer, ensaio); "O Voluntario", (theatro); "A guerra se aproxima", (ensaio politico); "Horas do lar", e "A canção do emigrante", (poesias).

Viajantes

Regressou da Europa, o conhecido clinico e cirurgião nesta capital, e em Petropolis, dr. Paulo Figueira de Mello.

— Encontram-se nesta capital os srs.: professor Camillo Chaves, chefe politico na zona do Triangulo Mineiro e advogado em Bello Horizonte e Camillo Chaves Junior.

Partiram para o sul do paiz os srs.:

Para Santos — Alfredo de Freitas Pimentel.

Para Paranaguá — José Fontana.

Para Florianopolis — Mario Sierca.

Para Porto Alegre — Robert S. Bayntun, Tulio Zoratto, dr. José Barcellos Ferreira e dr. Ezeraldo Leie.

Festas

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no dia 4 de outubro entrante, das 17 ás 22 horas, a "Festa da Primavera". Será, sem duvida, uma festa que marcará retumbante successo nos circulos sociaes da cidade, tanto pela belleza de sua organização como pelas lindas "toilettes" das tijucanas. O "garden-party" do querido gremio cajuti terá, ainda, o concurso de destacados elementos do nosso broadcasting e das graciosas alumnas dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

A séde tijucana ostentará, nesse dia, uma deslumbrante ornamentação allusiva á entrada da estação das flores.

Traje unico: senhoras e senhoritas — vestido de organdy; cavalheiros — terno branco de linho.

Missas

Os auxiliares da firma Automaticos Camillo Ltda. mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, uma missa por alma dos que já tombaram na revolução da Hespanha.

Esse acto religioso será officiado pelo revmo. bispo D. Manuede.

BISPO DO POLO NORTE

A abnegação extraordinaria de um missionario premiado pela magnanimidade de Sua Santidade Pio XI

Elle, que nas selvas amazonenses convertêra tantos indios, que nas ruas lamacentas de Peiping salvára tantos infantes de morte certa, que nos horrores da Erithréa realizára tantos milagres de conversação, não tantos milagres de conversão, não conseguira trazer para o caminho do eschimó! As censuras dos seus superiores hierarchicos, que lá do Occidente não podiam comprehender os factores adversos com que lutavam, menos ainda que o ridiculo dos proprios nativos, acabou levando o velho missionario á sepultura.

Entretanto, quando seu corpo baixava na cova aberta na neve, o padre Arsenio pronunciou um juramento formidavel:

—Pela alma deste que tanto soube amar o proximo e adorar a Deus, juro não abandonar esta terra sem ter realizado mais de cem conversões!

A PRESENÇA DO PADRE ARSENIO

As difficuldades, a luta titanica, os esforços, o heroismo gigantesco de Antonio Turquetti merecem muito mais que uma simples reportagem: um grande livro, onde os seus feitos christãos pudessem passar através dos tempos, para exemplo dos catholicos de amanhã. Ao fim de 18 annos, 87 % dos eschimós daquella região cultuavam o Senhor. O Papa, enthusiasmado com a força de vontade e a fé do missionario nomeou-o vigario apostolico e agora acaba de honral-o com o titulo de bispo do Polo Norte.

MELHORAMENTOS

Não fica por ahi a acção benefica exercida por Arsenio náquella região. Carpinteiro, mecanico, ferreiro, aviador e cozinheiro, ensinou aos nativos as suas habilidades, procurando melhorar o padrão de vida de Chesterfield. Fazia as vezes de medico, de parteiro, exercitou-se em philologia e na antropologia. Inventou uma machina de escrever com os caracteres eschimós, cuja grammatica estudou a fundo. Estabeleceu ali uma estação de radio, tendo importado innumeros apparelhos receptores. E dessa pequena emissora dirige a palavra a todos os seus filhos espirituaes.

PADROEIRA DAS MISSÕES GLACIAES

Foi d. Arsenio quem pediu ao Santo Padre que Santa Therezinha fosse eleita padroeira da missão e esse pedido constou de 500 assignaturas de nativos, o que representa um indice notavel.

E hoje, embora com 60 annos de idade, o padre Arsenio permanece nas terras glaciaes de Chesterfield, prégando a paz e a fé de Nosso Senhor Jesus Christo.

CIDADE DO VATICANO, 24 (Via aérea) — Sua Santidade nomeou d. Arsenio Turquetil O.M.I. bispo do Polo Norte. A magnanimidade do Summo Pontifice veiu assim coroar a coragem indomita de um abnegado missionario, que nas regiões glaciaes conseguir realizar, entre os esquimós, rudes e incultos, innumeras conversões.

A MORTE

Estamos no territorio de Chesterfield, onde a neve é eterna. Numa casa typica um homem agonisa, assistido por outro. Ambos usam, apesar do frio tremendo, as vestes sacerdotaes, sem outros agasalhos.

O enfermo fala, e sua voz é sussurrante:

— Por que Deus nos desampara, irmão Arsenio? Tantos annos, annos de um trabalho intenso, e nenhuma conversão! Será possivel, minha Santa Therezinha ?

O missionario consola o companheiro que morre.

— Não blasphemes, irmão! Deus não está nunca contra aquelles que o adoram como nós sempre o adoramos. Elle está submettendo a nossa fé a uma rude prova, da qual sahiste illeso. E nosso Senhor Jesus Christo o espera, braços abertos, na celestial mansão. "Requiescat in pax" !

O moribundo agitou os labios como se fosse falar e seus olhos, que a sombra da morte já embuçara, illuminou-se de uma luz estranha, viva. Suas mãos estremeceram longamente. Um fremito passou-lhe pelo corpo, como se aquelle corpo quasi sem vida fosse erguer-se e andar. Mas sua cabeça, alva como a neve que cahia lá fóra, tornou a cahir sobre o travesseiro.

D. Arsenio iniciou, baixinho, a oração dos mortos.

RIDICULARIZADOS

Padre Arsenio levantou-se e caminhou para a porta. Sentado sobre uma caixa um outro companheiro chorava. Logo que avistou Arsenio levantou-se e abraçou-o, soluçante.

— Morreu de desgosto, morreu de desgosto, irmão! Pobrezinho!

De facto, aquelle velho missionario morrera de desgosto.

"E' um erro economico indiscutivel o "produzir" mal um artigo já produzido em demasia, como acontece com o nosso café. E' isso precisamente o que urge remediar". (Do discurso que o senador Waldemar Falcão proferiu, através do microphone da Radio Tupi).

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

RELIGIÃO

ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES DE N.ª S.ª DA PENNA

Encerraram-se hontem as grandes festividades levadas a effeito pela Irmandade de N. S. da Penna para exaltar a sua excelsa Padroeira e tambem para commemorar o centenario da administração.

O programma festivo foi o seguinte:

A's 11 horas — Missa rezada com acompanhamento de canticos sacros pela paz e prosperidade do Brasil, sendo na elevação executado o Hymno Nacional, prégando ao Evangelho o revmo. sr. D. Bento de Souza Leão Faro.

A's 17 horas — Continuação dos festejos externos identicos aos anteriores, terminando com vistosos fogos de artificio com allegoria em fogo, allusiva á paz e prosperidade do Brasil.

A arvore é a companheira do homem. Dá-lhe sombra que garante a agua, sem a qual a vida nos seria impossivel.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

IRRADIAÇÕES

CIDA ESTREARA' QUINTA-FEIRA

Cida Tibiriçá, cantora paulista cuja estréa a P. R. D. 2 annuncia para quinta-feira

Communicam-nos:

"Deverá chegar dentro de poucos dias, vinda de São Paulo, uma das figuras mais interessantes do broadcasting nacional, cujo contracto para o Rio foi dos mais disputados pelos directores artisticos das estações locaes. Cida Tibiriçá canta o fox com rythmo e a "bossa" de uma "american girl", sendo deveras apreciada quando faz a Betty Boop, aquella garota dos desenhos animados. O seu repertorio, dos mais selectos e variados, inclue canções do nosso populario, que, na interpretação da "Estrella eleita do Radio Paulista", ganham um colorido e expressão invulgares.

Apesar de conhecida no Rio, é esta a primeira vez que Cida vae fazer a sua apresentação ao publico carioca. Segundo informações de Martinez Grau, a Cruzeiro do Sul já programmou Cida para as irradiações de quinta-feira proxima."

NA ONDA...

Tres charadas colhidas no fertilissimo meio radiophonico:

1° — Graças á camaradagem de certos "directores" artisticos, os "facões" ainda não foram totalmente excluidos da programmação das emissoras. As barbaridades que gostariamos ver evitadas continuam impunemente. E impunemente continuam certos tenores de meia pataca acordando as crianças e queimando valvulas dos receptores...

2° — Radio-theatro, ou... circo-theatro? Está voltando a mania. Os pares vão-se formando, os escriptores se improvisando. As exigencias são poucas, ou melhor, nullas. Para que muita coisa? Esse negocio de technica e boa dicção é tolice. O "espectador" não está vendo, só ouve... E' tocar pra frente. Exemplo: a pobresinha chora a morte do marido querido, o primo surge nessa hora. E entre os guinchos enervantes da interprete elle vae contando o seu amor antigo, sentimentalmente, e n t r e berros... Ella berra tambem ou chora (sei lá); os dois pegam a gritar. O receptor vacilla: não sabe se deve resistir ou quebrar de vez. Como foi o fim do "sketch" ninguem sabe...

3° — O homem é o precursor... Ha muito que centenas de ouvintes procuram "emmoldurar" o corpo segundo as suas conveniencias e desejos. Pulam, deitam, levantam, distendem ou encolhem os musculos. A therapeutica de facto é magnifica. Chega um dia que os "fans" não encontram o professor. Que teria havido? Uma pequena disputa entre emissoras. E elle resurge, para enthusiasmo de todos nós. Com mil tostões a briga acabou...

C. F.

THEATROS

RECITAL DO TENOR ALVES DA SILVA

Nos primeiros dias de outubro terá logar o recital do tenor Alves da Silva, sob o patrocinio das sras. Besanzoni Lage, Gustavo Capanema, embaixatriz Feitosa, Renaud Loge, dr. André Paes Leme e Armando Hesse (João Luso).

Alves da Silva tem credenciaes que fazem despertar interesse em ouvil-o.

Um cantor applaudido nos grandes theatros como: Real, de Roma; Real, de Turim; Carlos Felice, de Genova; Communales, de Triestre; de Lucca, de Pavia, de Verona, de Faenzi, Grande de Brescia, Polytheama, de Spezzia, na Italia; no Casino, de Monte Carlo; na Opera Flamand, de Antuerpia e nos Concertos Pasdelou, de Paris; que actuou com Totti Del Monte, Christoforeanu, Maria Zamboni, Conchita Supervia, Carlos Galeffi, Ricardo Stracciari, Enzio Paniza, etc., que teve como maestros um Guarnieri, um Capuana, um De Sabbatta, um Marinuzzi, um Serafim, um Cooper; que tem um repertorio de 50 operas, desde "Huguenottes" até os "Pescadores de Perolas".

"O ZE' DOS PACATOS" NO CARTAZ DO REPUBLICA

Prosegue, victoriosa, a carreira de "O Zé dos Pacatos", a popularissima revista que, no theatro Republica, a Companhia Portugueza Eva-Stachino-Adelina Abranches vêm representando.

O publico, ri gostosamente ante aquelles 18 engraçadissimos quadros, cheios de "verve" e humor, e applaude, com enthusiasmo, Eva Stachino, Adelina Abranches, Santos Carvalho, Alfredo Abranches e Ercilia Costa.

Nessa revista mais uma vez Carminda Pereira, demonstra os seus excellentes predicados de actriz.

JUREMA MAGALHAES, NO RADIO

Ouvimos, numa feliz interpretação de um tango de Carlos Gardel, a antiga estrella de theatro Jurema Magalhães, durante a irradiação do "Programma Luiz Vassallo", na Educadora.

E' mais um presente bom que o radio ganhou. Fazemos votos que continue assim.

OS PEQUENOS CANTORES DA TUPI

O côro orpheonico infantil da Radio Tupi mais uma vez, hontem, conquistou os applausos do publico, apresentando-se através do microphone da P. R. G. — 3.

Esse conjunto, cada vez mais proximo da perfeição, deverá fazer dentro em breve — segundo fomos informados — a sua primeira apresentação publica, com a assistencia das autoridades.

PREMIO DE PIANO CELINA ROXO

A professora Celina Roxo participa a todas as pessoas interessadas ao "Premio de Piano Celina Roxo", de 1:000$000, em novembro proximo, que ás inscripções continuam abertas nas Casas Mozart e Arthur Napoleão, 118 e 122, Avenida Rio Branco, devendo se encerrarem em 1° de outubro proximo.

Para mais informações: phone, 27-5036, pela manhã.

ESTRÉA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS

Estréará, hoje, em Nictheroy, no Cine Central, a Companhia Brasileira de Operetas, cantando "Eva".

NEIDE DE BARROS E FRANCO MAR, NA CRUZEIRO DO SUL

Duas estréas apreciaveis nos promette a P. R. D. — 2, esta semana: Neide de Barros, cantora de samba, e Franco Mar, barytono argentino.

O PROGRAMMA "DAS MIL CIDADES

Conforme estava annunciado, a Radio Tupi inaugurou, hontem, com successo, o seu novo programma "Das mil cidades brasileiras", fazendo irradiar, com exito, a parte da cidade de Ponte Nova, Minas Geraes.

O objectivo do intercambio cultural da metropole com as localidades do interior do paiz fica, assim, plenamente satisfeito.

TRANSFERIDA A ESTRÉA DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Havendo necessidade de apresentar "Maravilhosa", com toda a sumptuosidade, sem faltar o menor detalhe, Jardel Jercolis, resolveu transferir a estréa da sua temporada para o proximo dia 9, impreterivelmente, no Carlos Gomes.

CONTINÚA, NO PHENIX, "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO"

Duque está apresentando, no Phenix, a peça de Marchetti e Miranda, "Luar, palhoça e violão".

SEM-CEREMONIA...

Ha creaturas que confundem delicadeza com sem-ceremonia. Ainda sexta-feira ultima, convidou o Roxy os chronistas theatraes para assistir uma festa em que varios numeros artisticos seriam exhibidos. Foi uma peça de mão gosto. Tirante Manoel Araujo e a dupla Joel e Gaucho, tudo mais foi simplesmente ridiculo. E' demais.

CINE-DIARIO

UM CONTO DE RÉIS EM DINHEIRO E ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS DO CONCURSO BOBBY BREEN

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de ...... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em envelope fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em envelope fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.° andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes !

A PAGINA EM BRANCO DO SERTÃO BRASILEIRO QUE O CINEMA ESCREVEU...

De Barros VIDAL

O coração do Brasil, esse mundo mysterioso que se esconde nas entranhas do nosso territorio e se apresenta indevassavel e estranho — o nosso sertão — tem sido palmilhado por romanticos amantes da aventura e por escravos do Sonho mas elle é tão grande que a maioria dos seus sectores continua sendo uma incognita.

Os livros ahi estão na palpitação de suas paginas vibrantes, contando-nos lendas e desbravando aos olhos do nosso espirito scenarios que surprehendem e visões que empolgam, mas não vão além, porque o Mysterio fecha-lhes barreiras á penetração impossivel. Como uma grande interrogação pairava ante as imagens mais audaciosas — as regiões pantanosas de Matto-Grosso, até onde nenhuma audacia levára nenhum observador literario, porque esse inferno se afigurava em côres tragicas, como um devorador de vidas. E os homens de pensamento da Metropole, que tinham interesse em conhecer esse Brasil desconhecido, esse Brasil grandioso e imponente que hoje póde ser um motivo de susto mas que amanhã será, possivelmente, um motivo de orgulho — debruçavam todas as curiosidades de sua séde de saber — na immensa interrogação que esses pantanaes significavam. Eis, porém, as forças vivas da Civilização servindo aos desejos e anceios aos curiosos de conhecer os pantanaes do longinquo Estado. Eis o Cinema, na sua funcção de desbravador de mysterios, rasgando os véos tenebrosos desse recanto desconhecido, aos nossos olhos !

Libero Luxardo, um homem de pensamento que pôz a sua actividade e a sua intelligencia ao serviço do Cinema, resolve lutar com vidade e a sua intelligencia ao serviço do Cinema, resolve lutar punho e ir colher, no seu seio, os detalhes de sua physionomia e os segredos até então indesvendaveis que o seu grande mysterio occultava. Elle, que é um apaixonado do Brasil sem asphalto e do Brasil sem arranha-céos, do Brasil que se esconde e não do Brasil que se enfeita no littoral, por que, homem civilizado, gosta de estudar estes conflictos de civilização, organizou a sua pequena caravana e partiu para a arriscada empresa, o seu largo plano traçado. Quasi dois annos — um e oito mezes — se isolou do mundo, marchando, vendo, lutando e photographando. Elle precisava de um scenario inedito para o seu grande film — "Caçando féras" — que o Alhambra já está exhibindo. E esse scenario elle o teve, deslumbrante e majestoso, no seu "bello horrivel", nos pantanaes de Matto-Grosso. E colheu visões assombrosas, imagens estarrecedoras, panoramas surprehendentes nesses pantanaes que são leitos de Morte. E ficou maravilhado com o que seus olhos viram — como ficamos maravilhados com o que os olhos da sua "camera" nos mostraram. A natureza, ali, se agiganta e avulta em proporções difficeis de se precisar. O proprio céo, tão grande e immensuravel, parece uma moldura estreita para enquadrar a visão arrebatadora. E o que mais impressiona no conjunto cyclopico é o ar de poesia que transpira de região tão hostil. Ali tudo dá a impressão de ser inimigo do homem; a natureza arma ciladas a cada canto, como cumplice dos animaes selvagens que ali têm o seu reino. Os pantanaes, perdem-se de vista e aquella immensidão amedronta e aquelle silencio apavora. Pois Libero Luxardo zombou do ambiente, sinistro pelos imprevistos que offerece, mas grandioso pelas visões que desenha para cada angulo do olhar; zombou servindo-se desse scenario que as mãos da natureza armaram, para nelle filmar algumas das mais arrojadas sequencias do seu film. E o film ahi está, finalmente, ao cabo de tanto sacrificio e de tão rudes golpes soffridos. O film que não se apresenta com a pretenção de um documento, apresentando-se como uma comedia alegre e divertida, para fazer rir — é um documento, sim, que interessa aos homens de pensamento e cultura que ainda nada léram ou nada viram dessa inhospita e mysteriosa região do "hinterland" brasileiro. E, nestas linhas, não nos move o proposito de enaltecer o film, porque elle se enaltece por si mesmo e, pelos seus aspectos ineditos, dispensa a muléta do elogio — move-nos, sim, a intenção de, para elle, chamar a attenção de todo esse pequeno mundo de homens de estudo, de todos os scientistas e intellectuaes para que vejam o film e pelo film leiam a pagina em branco do sertão brasileiro que só o Cinema teve tintas para escrever...

NA TÉLA

METRO — "O Grande Motim" — Mamo e Clark Gable.

PLAZA — "O Morto Ambulante" — Marguerite Churchill e Boris Karloff.

PALACIO — "O Rei se Diverte" — Grace Moore e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Caçando Feras" — Dalila de Almeida e Barbosa Junior.

REX — "Butterfly" — Carola Hohn e Alessandro Ziliani.

ODEON — "Sombra de Peccado" — Madeline Carroll e George Brent.

IMPERIO — "Vespera de Combate" — Annabella e Victor Francen.

GLORIA — "Adoravel Traquinas" — Jane Whiters e Sara Haden.

PATHE'-PALACE — "Feras do Mar" — Ann Sothern e George Bancroft.

BROADWAY — "A Espiã do Tzar". — Sybille Schmitz e Carl Ludwig Diehl.

RIO — "Segredos de Guerra" — Wynne Gibson e Fritz Kortner.

A SENHORITA QUER CASAR?

Commerciantes, empregados publicos, dactylographos, representantes de todas as classes emprestam seu apoio á iniciativa do DIARIO DA NOITE — Recommendação

Merece registro especial o extraordinario desenvolvimento, sob os auspicios do DIARIO DA NOITE, da correspondencia particular trocada entre os candidatos ao casamento através da secção "A senhorita quer casar?".

Centenas de cartas circulam diariamente por esta secção recem-creada pelo DIARIO DA NOITE e cujos objectivos estão sendo attingidos de maneira mais promissora.

O primeiro passo para a approximação das pessoas que desejam casar-se por annuncio é a correspondencia particular trocada entre si. E' ella que estreita o conhecimento mutuo e lança as raizes da amizade que irá unir os pretendentes pelos laços matrimoniaes.

Essas cartas, endereçadas pessoalmente aos candidatos, não são publicadas, sendo entregues aos seus destinatarios com observancia de rigoroso sigillo.

Senhores, rapazes, senhoritas, vêem pessoalmente á nossa redacção buscar a sua correspondencia, ou enviam pessoas de sua confiança, o que attesta a seriedade com que o publico tem acolhido a nossa iniciativa. Comprovando, ao mesmo tempo, que estava fazendo falta na imprensa brasileira uma secção dessa natureza, já consagrada na imprensa das grandes capitaes do mundo.

A correspondencia é um precioso factor de conhecimento reciproco e de estreitamento de relações e della depende, em grande parte, o exito da idéa que teve o DIARIO DA NOITE, pondo as suas columnas á disposição dos pretendentes ao casamento e creando, na redacção, uma secção especial para distribuir a correspondencia particular dos candidatos trocada por nosso intermedio.

Devido á correspondencia, muitos candidatos têm marcado encontros para estabelecer conhecimento pessoal, havendo já alguns casamentos em perspectiva.

Instruido e de bôa apparencia

"Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Tenho lido com interesse o seu modo exotico de arranjar casamento. A falta de coragem tem me impedido, até agora, de me incluir neste certamen. Mas, deixando de lado essa timidez tola, venho pedir ao sr. redactor que publique as minhas pretenções, para vêr se encontro o meu principe encantado.

Desejaria para esposo um homem instruido, educado, de bôa apparencia e que ganhe o sufficiente para me dar um certo conforto.

Quanto ao meu typo, é muito commum: sou morena, magra, de estatura mediana, sympathica, adoro livros, formada e, modestia á parte, sou optima dona de casa. Quanto á minha familia, é pobre, mas honesta.

Se interessar a alguem, peço escrever para as minhas iniciaes — A. T. Certa de que esta será publicada, agradeço sinceramente. — A. X. P."

Nem feio, nem antipathico

"Caro sr. redactor — Attenciosas saudações — Como leitor quotidiano do seu popularissimo e querido DIARIO, não posso fugir á logica de felicital-o, e, bem assim, adherir á sua felicissima e magnifica creação, de casamento epistolar.

Por isso, se possivel, eu desejaria que fosse publicada a esta missiva, porquanto, assim, penso conseguir mais facilmente um matrimonio nas condições em que o almejo. Eis, portanto: uma senhora viuva quero-a, e com a idade maxima de 40 annos; que seja morena, brasileira ou estrangeira; não precisa ser bonita; basta tão sómente que seja asseiada, cordial, amavel, delicada e, sobretudo, recatada; por fim, que possua um peculio qualquer, pelo menos uma casa propria.

Quanto a mim, sou brasileiro (do norte), solteiro e livre de quaesquer impedimentos, moral ou amoroso. Sou magro, cabellos quasi crespos, uso bigodinho, mas não sou bonito; contudo, não sou antipathico. Sou alto (1m,83), magro, porém forte, elegante, com um porte distincto. Não tenho doenças algumas, não possuo defeitos, physico ou moral; não conheço vicios, nem mesmo o de fumar. Sou amavel, educado, ajuizado e energico quando é preciso. Sei remar, nadar, dansar, tocar alguns instrumentos de corda, inclusive piano; todavia, não sou bohemio nem farrista; sou mesmo arredio ás exhibições, muito embora, ás vezes, goste de distrahir-me; geralmente, deito-me cedo. Não sou velho nem pequeno, conto apenas 31 annos de idade; sei ler e escrever portuguez, hespanhol, francez e inglez.

Presentemente, não obstante, exerço uma profissão modesta; entretanto, estou a estudar odontologia.

Não publico a minha photographia agora, porque não a possuo; opportunamente o farei; contudo, eu desejaria que, eu e a minha eventual candidata, nos conhecessemos pessoalmente. — J. G. S. A."

Morena pallida de cabellos negros

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Achando interessante e digna de consideração a iniciativa do seu vespertino, acompanho assiduamente o desenrolar da campanha a favor do matrimonio.

Na minha opinião, o matrimonio quando bem comprehendido e ajudado por certa communhão de idéas, é o mais sublime e sagrado elo que pode unir dois sêres que se amam verdadeiramente. Mas, por infelicidade, ha tantas creaturas que, não querendo aceital-o, procuram incutir nos cerebros fracos a nullidade de tal acto.

Pobres visionarios !

Desejaria para meu esposo rapaz alto, de 1m,75 de altura, claro, cabellos negros e ondulados, olhos castanhos e contando 21 annos de idade. Quanto ao caracter, desejaria que fosse sério, não fumasse; tendo o curso de medicina, direito ou veterinaria; 2º, amoroso e dedicado.

Sou morena pallida, passarei a fazer a descripção o mais detalhada possivel.

Sou morena pallida, cabellos negros e ondulados (não é permanente); estatura 1m,55 e 46 kilos, elegante, segundo as opiniões; uns me acham sympathica e outros já tiveram a coragem de me classificar de bonita (modestia á parte).

Conto 19 annos.

Estou tirando o curso gymnasial, devendo sair bacharel este anno.

Desejo uma vida calma, modesta e feliz, ao lado de um esposo terno e dedicado.

Mandarei meu retrato ao candidato que me interessar.

Sinceramente agradecida. — D. M."

Bom ordenado e gosto pelo cinema

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Sendo grande admiradora e leitora assidua do querido e brilhante vespertino DIARIO DA NOITE, e querendo contrahir "nupcias", venho, se me permittirem, tomar parte em tão interessante e serio assumpto.

A sua pergunta "A senhorita quer casar ?" fez tão feliz muitas moças e rapazes ficarem todos contentes.

Casar? Sim; mas, com quem?

Porém, o querido DIARIO DA NOITE nos dá tudo, até um bom esposo. Sendo assim, ahi vão as condições:

— Sou morena, cabellos negros e ondulados, olhos grandes e pretos, tenho 1m,68 de altura, 20 annos e rosto oval. Sou brasileira. Tenho curso completo de piano e costura. Sei falar varios idiomas (francez, inglez, portuguez, hespanhol, italiano) e tenho grandes conhecimentos da lingua allemã. Sei fazer todos os trabalhos caseiros. Tenho bom emprego, ganho mensalmente 350$. Gosto de passear e tenho grande loucura pelo cinema. Adoro o tenor "José Mojica" (que não sirva de motivo para ciumes).

Desejo para esposo um rapaz sympathico. Moreno, cabellos pretos e ondulados. Altura e corpo regular. Que seja carinhoso e muito alegre. Ganhe regularmente e que não seja ciumento.

Desejava que o amigo redactor fosse o padrinho do casamento (caso elle aceite o convite).

Grata. — L. M. X."

Alta, clara e grandes olhos pretos

"Rio, 16-9-936 — Illmo. Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE — Respeitosos cumprimentos. Sendo uma leitora assidua do seu acatado jornal, o qual muito aprecio, venho por seu intermedio tomar parte na iniciativa intitulada — "A senhorita quer casar ?".

Das diversas cartas que tenho lido me servem as condições dos senhores "F.", "R. L." e "S. S. U." affirmando manter uma certa correspondencia para o primeiro que responder por intermedio do seu conceituado jornal.

As minhas condições são as seguintes:

Sou solteira, brasileira, tenho apenas 17 janeiros, alguma instrucção, sou funccionaria publica, mas me encontro actualmente gozando de uma licença; sei fazer de tudo o que julgo necessario saber uma mulher para construir um lar.

Não sou das mais feias, sou alta, clara, olhos grandes, bem pretos, cabellos castanhos levemente ondulados, tenho 1m,68 de altura, peso 65 kilos mais ou menos, sou vaidosa, mas nem orgulhosa, sómente muito sincera.

Creio que por esta modesta descripção o caro concurrente poderá julgar um pequeno calculo da minha pessôa.

Deixo no momento de enviar a minha photographia porque não tenho; espero tambem que o sr. redactor não julgue ser falta de confiança da minha parte.

Almejo ver publicada esta pequena declaração.

Sem mais, agradeço a attenção dos srs. redactor e concurrentes, e aguardo com prazer uma resposta. Da leitora e candidata — J. P."

Pouco valdosa, mas caprihcosa

"Illmo. Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE — E' por intermedio do vosso jornal que vos dirijo a minha carta, referente ao que se passa actualmente. Tenho o prazer de vos dizer que sou uma moça em optimas condições para contrahir matrimonio conforme dita a nossa legislação social... Desde os primordios da minha juventude que me sinto sem alento, pois a minha natureza não se acostuma em viver sózinha sem um companheiro que possa acalentar-me nas minhas tristezas.

Sou morena, tenho 19 annos, cabellos e olhos negros, não sou vaidosa, porém sou caprichosa. Sei desempenhar a santa missão das esposas.

Saberei enfrentar os revezes da vida ajudando o meu companheiro dando-lhe coragem para enfrentar esta pertinaz existencia de horas boas e horas amargas.

Sou economica, asseiada, sei fazer qualquer quitute na cozinha. Quero encontrar um rapaz que seja sensato, que não goste de festas, não supporte bebidas alcoolicas, não use bigodinho e que não seja desses typos communs.

Condições essenciaes: — Moreno, de 20 a 30 annos de idade, empregado publico, educado ao extremo, delicado, e que saiba ser respeitado e seja differenciado do meio em que vive. Em synthese: um verdadeiro cavalheiro. — Resposta para P. A."

Timido e de hombros largos

"Illmo. sr. redactor. Cordeaes saudações. Sr. redactor. Sendo um antigo leitor do seu jornal, o qual satisfactissimo no notar pelos ultimos numeros o interessante que vem tendo sua original iniciativa.

Sendo um pouco timido, vivi ate hoje afastado do convivio feminino, não tendo portanto occasião de encontrar consorte digna de compartilhar dos prazeres e soffrimentos de minha existencia. Dahi a razão de minha satisfação por encontrar ahi a resolução do meu caso sentimental. Sou joven com 20 annos, 1,64 de altura, hombros largos, com 60 kilos, e sou reservista do tiro de Guerra, sou sympathico e elegante. Tenho cabellos castanhos e pouco ondulados, pelle clara e com pouca barba, bigode fininho e dentes todos perfeitos e muito claros.

Não fumo, não bebo, não jogo e não danso, e tenho por habito chegar sempre cedo em casa.

So aspiro uma coisa: o matrimonio porem sou exigente em materia de mulher, pois desejo-a morena clara com os dentes perfeitos, ou loura com cabellos encaxeados ou ondulados, embora pobre desde que seja de bom coração e fiel para o seu marido de boa familia. Quero que pese mais ou menos 48 kilos.

Aguardo, ansioso a resposta, que descortinará novos rumos á minha vida. Espero conhecer com brevidade através do emprehendimento louvavel deste jornal o anjo com quem sempre sonhei. — A. M. G."

Gosta da vida nos campos

"Illmo. sr. d. do DIARIO DA NOITE. Gostei immenso do que se passa actualmente nas paginas do DIARIO DA NOITE. E muito satisfeita fiquei e assim sendo me dirijo por intermedio do mesmo.

Sou morena, tenho 22 annos, possuidora de uma dentadura perfeita, gosto immenso da vida dos campos e logarejos aonde habita a solidão impregnada a um ambiente calmo e feliz. Logar, onde possamos passar horas cheias de lyrismo, apenas ouvindo o gorgeio dos passaros e chilrear das cachoeiras em desafio. Tenho grande inclinação para o lar, para viver feliz em companhia de meu querido esposo, que deparo encontrar no meu grande sonho de mulher. Desejo que o meu marido seja bem moreno, que tenha boa estatura, que seja educado ao extremo, instruido, que seja amante de crianças, que goste de musica e de flores, que o seu ordenado não seja inferior a 600$000. Completará ao meu ideal, caso seja bastante escrupuloso nas suas amizades. Que dê attenção as ideaes de sua esposa, que não a queira fazer de sua escrava, e sim, que ella seja o seu complemento, para compartilharem toda as horas de tedio e de prazer, completará o meu ideal, caso tenha um carro e uma fazendola. Resposta para M. C. B."

Modesta mas elegante

"Illmo. sr. redactor — Saudações — Sendo eu um assiduo leitor do DIARIO DA NOITE, despertou-me certo interesse, na secção que diz "A senhorita quer casar ?". Notei tambem tal interesse por parte dos que se candidataram que, como solidario que sou, procurei immediatamente dirigir-me a v.s., para que me inclua, o mais breve possivel, no rôl dos interessados pela sua iniciativa.

Elogio a sua idéa. Ensina-nos um processo muito original, de se obter uma esposa, por correspondencia; pois que difficil é encontrarmos o typo de nossa imaginação nas grandes populações, como a do Rio.

Só Santo Antonio é que não se digna, pois não ? E o que presumo, lembrou de tal. Estará elle agora repassemos agora á questão.

Desejo que v. s. me auxilie na procura de senhorita que me satisfaça, nos seguintes quisitos: 1) morena ou loura, até 22 annos; 2) modesta no trajar, mas elegante; 3) no maximo 1m,65, e que não seja muito gorda em excesso; 4) não millionaria, mas que possa me auxiliar nos estudos. E' o unico ponto que visa com mais interesse; 5) bons dentes e pé pequeno.

Quanto a mim, aqui vão os defeitos ou qualidades: estou estudando medicina e curso actualmente o 4º anno. 23 annos, gozo de bôa saude e, por conseguinte, estou sempre disposto a tudo. Sou intelligente, alegre. Sou um grande apreciador de tudo que é bom, gostando de alguns divertimentos como Carnaval. Danso, ás vezes, por méra distracção ou para servir de companhia á minha Irmã. Conheço o francez, o hespanhol, o italiano e alguma coisa de inglez. Tenho 1m,69; peso, no maximo, 58 kilos; olhos azul-esverdeado, cabellos castanhos e a tez clara.

Sr. redactor, desde já agradeço a publicação desta, e subscrevo-me — G. S. V."

Outro homem sincero

"Rio, 17-9-936 — Amigo R. — Saudações — Lendo a sua americanizada iniciativa no DIARIO DA NOITE, o qual é, sinceramente, o "meu jornal", resolvi escrever-lhe, pedindo que me ajudes a dar um impulso á minha vida tão insipida.

Actualmente conto 21 annos de idade (apparentemente pareço ter mais), sou louro, de olhos azues, de 1m,76 de altura, peso 61 kilos, corpo bem talhado, cintura fina e hombros regularmente largos e altos, resumindo: sou um typo padrão, isto quanto ao meu physico. Sou paulista, criado aqui, no Rio.

Tenho alguma instrucção, pois cursei o ultimo anno do Collegio Pedro II.

Sou bastante moderno e adapto-me em qualquer ambiente.

Aqui é que pega o carro: sou pobre como Job: ando vestido pelos ultimos figurinos, mas tudo a prestações, e ás vezes não posso solver os meus compromissos por falta de verba, e o coitado do "gringo" é tão conformado...

Agora, vamos á parte capital: eu com todos estes defeitos, desejaria encontrar uma moça, com algumas virtudes: francamente, não faço questão de idade, o essencial é que gosse experimentar uma união, e si não tenha compromissos, e que quiçá possivel, um casorio.

Mas para um casamento nas condições em que me encontro, sem recursos, precisaria que a interessada possuisse algum peculio que puzesse ao meu dispôr, afim de eu empregar em algum negocio que surtisse effeitos, e os lucros seriam para o nosso bem-estar: embora no principio não existisse um amor reciproco, mas com a convivencia viria uma amizade sincera, fortificar os laços matrimoniaes, ou então precisaria que o pae ou parentes da interessada, ou ella mesma, me conseguisse uma collocação, para que eu pudesse navegar bem a não da nossa existencia.

Um ponto que eu faço questão de frizar: não pense que imponho estas condições com interesse proprio: o que eu viso é sómente uma solução pratica e confortavel para ambas as partes. Agradecendo a bôa acolhida. — D. do Rio."

Belleza moral superior á belleza physica

"Rio, 17-9-36 — Caro Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE — Sou um acompanhador das evoluções do seculo, e por isso interessei-me deveras pela sua lembrança em lançar no Brasil, a exemplo dos centros mais adeantados do universo, a opportunidade de se procurar a nossa futura esposa por intermedio de correspondencia.

Certamente servirá de chalaça para as pessôas de cultura um tanto retrograda, o aproveitar-me desta occasião para procurar a creatura dos meus sonhos, mas como felizmente sou superior ás coisas mesquinhas, resolvi candidatar-me.

Apesar de ser um rapaz um tanto atirado, tenho lutado com difficuldades sem numero para encontrar a mulher que idealizo, não que me falte um certo dom para a conquista, pelo contrario, mas é que o meu circulo de acção é muito limitado, o que me impede de conhecer muitas "Marias" e estabelecer o termo de comparação, escolhendo entre muitas, a melhor. E é isso que a opportuna lembrança do DIARIO DA NOITE me proporcionará.

Sou uma creatura de 23 anos, bem vividos, branco, com 1m,83 de altura e 75 kilos de peso. Gosto immenso de sport ao qual me dedico com muito carinho, tanto que, por tres vezes já fui campeão de levantamento de peso. Resumindo, direi, sem pretensão, que me julgo com um corpo muito proximo da perfeição de Apollo. Quanto ao meu caracter, lembro ás pretendentes valerem-se da grande sciencia — a graphologia. Qualquer graphologo conhecedor do assumpto opinará favoravelmente a meu respeito. Sobre a minha situação material, creio não precisar falar, deante do argumento — estou procurando casamento... A bom entendedor meia palavra basta.

O meu desejo: conhecer uma moça que possua os seguintes predicados e condições: brasileira, intelligente, desportista, bonita, com a altura de 1m,60, e que nunca tenha sido noiva. Exijo uma belleza moral superior á belleza physica. E' tudo o que quero. Auxiliar-me-á certamente o DIARIO DA NOITE a encontral-a. Nessa espectativa fica o seu admirador attento e obrigado — W. M. C."

Morena, com 18 annos de idade

"Rio, 17-9-936 — Sr. Redactor — Já andava desilludida da vida quando, lendo seu jornal, vi que, graças á sua luminosa idéa, poderia arranjar o marido que sempre idealizei. Sou morena, tenho 18 annos, cabellos pretos, corpo regular, 1m,56 de altura e 48 kilos de peso. Sou economica, e meu ideal é ter um lar onde possa viver feliz com o homem que idealizo. Peço publicar esta carta ou um resumo da mesma, podendo os interessados mandar suas respostas para A. M. M. I."

Louro e fumante

"Rio, 17-9-936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Como amante que sou das coisas ineditas e originaes, venho acompanhando com enorme interesse a sua feliz iniciativa.

Vivi até hoje um pouco afastada do convivio masculino, devido aos meus estudos que me tomam quasi todo o tempo, felizmente estes terminarão daqui a dois mezes, época em que serei diplomada.

Sou joven (17 primaveras incompletas), 1m,56 de altura, morena-clara, olhos castanhos e cabellos ondulados da mesma côr. Aprecio immensamente a musica e adoro as boas leituras.

Sou muito carinhosa e, quanto ao genio, não tentam receio. Possuo tambem todos os requisitos de uma boa dona de casa.

Procuro um rapaz de 23 a 26 annos e 1m,70 de altura no minimo, elegante e sympathico.

Se fôr moreno, deverá ter: pelle clara, cabellos e olhos negros e usar bigodinho; se fôr louro, ter olhos verdes, não possuindo bigode e sendo um perfeito fumante.

Desejo que não tenha máos habitos, possuindo alguma cultura e em condições de me proporcionar um futuro confortavel.

Manterei correspondencia com o mesmo, durante algumas semanas.

Espero ansiosamente uma resposta satisfatoria e, se possivel, acompanhada de uma photographia. — A.I.R.A.M."

Sabe fazer um pouco de tudo

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1936. — Illmo. sr. redactor. — Saudações. — Como leitora assidua que sou do DIARIO DA NOITE, li o annuncio publicado, de casamento por correspondencia. Por meio desta venho candidatar-me e expôr as minhas condições: Sou brasileira, com 23 annos de idade, clara, cabellos e olhos pretos, altura 1m,55, peso 37 kilos, sou educada, sabendo fazer um pouco de tudo. Sou um tanto sympathica. O meu ideal é encontrar um esposo que tenha um emprego certo, que seja educado e cumpridor de seus deveres, e não goste de bailes (penso não exigir muito), mais ou menos do meu typo, de 29 a 30 annos. Que pense e seja de accordo com a minha pessoa. — I. O."

DO RIO A NOVA YORK MONTADO NUM CAVALLO

Severino Moura vae reiniciar o raid interrompido por motivo de doença

Severino Moura fala ao reporter

Severino Moura da Fonseca já é um nome conhecido do publico do Rio de Janeiro. Procedente da Parahyba, aqui passou elle, no anno passado, com destino a Nova York, na realização de um "raid" á cavallo. Saiu da Parahyba, atravessou os Estados de Pernambuco, Bahia, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul. Quando regressava, para internar-se por Matto Grosso e Goyaz e attingir os paizes centraes do continente sul-americano, foi surprehendido por uma molestia, em Joinville.

O medico forçou-o a interromper o seu "raid".

Agora, entretanto, já restabelecido, Severino Moura continua a pensar na sua viagem até os Estados Unidos. Pretende atravessar os Estados de Minas, Goyaz e Matto Grosso, seguindo, depois, pelo Acre, Perú, Venezuela, etc.

A' PROCURA DE UM CAVALLO

Severino Moura, disse-nos que esse novo "raid" será em homenagem ao Jockey Club Brasileiro, de cujos directores espera receber de presente o cavallo com que deverá effectuar a viagem. Tambem espera angariar donativos publicos para concorrer ás despezas.

Severino Moura, que é parahybano e tem a vontade firme dos homens do norte, pretende escrever um livro, depois de terminada a sua viagem. Um livro contando o que elle viu, sobretudo a miseria das populações desprotegidas, que vivem ignoradas pelos sertões do Brasil.

— Eu conheço de perto a miseria dos nossos patricios do interior. São incultos e doentes explorados pelos grandes possuidores de terras. Na sua maioria, não têm nenhuma idéa do que seja o seu paiz. A gente pergunta aos meninos de que paiz são elles, e os meninos respondem apenas: — "Eu sou daqui mesmo", sem saber a que Estado pertence a sua roça, nem a que paiz pertence o seu Estado. E' uma coisa dolorosa. A instrucção é o serviço mais importante que o governo tem a prestar no nosso paiz.

RESGUARDANDO a moralidade da juventude feminina do Japão

As Olympiadas de 1940 e as precauções de policia do governo de Tokio

Por *H. O. THOMPSON*

(Correspondente da "United Press")

TOKIO, Setembro — (U. P.) — A policia desta cidade, em vista do elevado numero de estrangeiros de caracter duvidoso que desde ha algum tempo infestam a capital, está tomando precauções para resguardar a moralidade da juventude feminina do paiz.

A situação chegou ao cumulo com a prisão de uma "garçonnette" accusada de fornecer informações ao encarregado commercial de uma "mysteriosa potencia estrangeira" segundo os jornaes de lingua vernacula.

Os periodistas, apesar de não informar, suspeitam os soviets de estarem usando de meios conhecidos como proprios daquelle paiz.

Verificou-se tambem um escandalo num "dancing" e os cidadãos mais conservadores da cidade clamaram por leis mais severas contra estes frequentes casos. Os proprietarios desses "cabarets" desejando fugir á uma supervisão rigorosa affluiram voluntariamente á repartição de policia e affirmaram que as suas casas soffreriam reformas elaboradas por elles proprios.

As autoridades, já contemplam as Olympiadas de 1940, e o Ministerio do Interior planeja medidas para manter as meninas do Imperio do Sol Nascente fóra do contacto dos athletas estrangeiros. Foi suggerido que deveria ser prohibido o costume de se pedir os autographos aos visitantes famosos e os "dancings" e "cabarets" deveriam ser fechados temporariamente.

A citada "garçonette" foi presa quando se encontrava no apartamento do estrangeiro. O jornal "Miyako" informa que a policia acredita que o citado individuo procurava empregar a linda japonezinha para fins de espionagem. Entretanto, não informa que especie de informações a uma moçinha de serviços domesticos podia ter que interessa-se á potencia estrangeira.

O mesmo jornal informa que as autoridades pretendem tomar medidas tendentes a salvaguardar a moral de raparigas que entram em contacto com estrangeiros em logares de diversões publicas, de modo que ellas não succumbiriam tão facilmente á labia dos frequentadores.

Os proprietarios das "espeluncas" prometteram dispensar com os serviços dos instructores de dansa masculinos, e fazer com que as suas dansarinas durmam em um dormitorio collectivo e se procedesse a uma chamada, á hora de recolher e pela manhã. A policia tomou em consideração esta informação e sympathiza com esta fórma de cooperação.

As reservas florestaes nativas, constituidas por mattas virgens, capoeirões, etc., são indispensaveis á reconstituição natural das novas florestas.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

PARA APURAR QUAL O NUMERO UM DOS IRMÃOS GRACIE

DIARIO DA NOITE
TODOS OS SPORTS

Brasilino, que faria ma luta interessante com Costarelli, caso o publico achasse o combate em condições de agrador

O desafio de Costarelli

Caverzazzio, Rodrigues e Brasilino na redacção do DIARIO DA NOITE — Lutas que poderão ser levadas a effeito, desde que o publico se mostre por ellas interessado

Tão depressa circulou o DIARIO DA NOITE e ao publico foi dado conhecer o desafio lançado por Costarelli a Rodrigues e Brasilino, Caverzazzio, o dedicado manager dos dois valorosos pugilistas esteve na redacção do DIARIO DA NOITE, afim de não deixar o repto sem resposta.

Falando sobre o assumpto, Caverzazzio teve occasião de declarar o seguinte:

— "Aqui estou, afim de não pensar o publico que qualquer dos meus pupillos recusam enfrentar Costarelli.

Faça justiça ao pugilista argentino, valente e combativo, mas nada poderei adeantar sobre a luta que Costarelli deseja.

Não cabe a mim, e sim á empresa que contratou meus pupillos, responder em definitivo sobre o desafio. O que posso dizer é que devem ser bem estudadas as possibilidades dos encontros desejados.

A Costarelli não falta valor, mas elle não foi feliz anteriormente, quando aqui se exhibiu. O seu conceito technico junto ao publico poderá não ser de molde a satisfazer e dahi a preoccupação de realizar um encontro que o publico realmente deseje.

Precisamos mudar os costumes velhos. O box necessita, para o seu soerguimento completo, contar com o apoio decidido do publico, não depois das lutas, quando ellas deixam bôa impressão. Absolutamente. Antes do espectaculo, é necessario que o publico vá convicto de que irá assistir a uma grande reunião, e que, ao retirar-se, a sua impressão tenha sido extraordinariamente melhorada.

Agora pergunto: o publico acceitará um combate de Brasilino ou Rodrigues com Costarelli como um acontecimento de primeira ordem?

A resposta ficará para ser respondida, não por mim, que sou pessôa interessada no caso. Desde que se consiga provar que o publico quer mesmo um combate dos meus pupillos com Costarelli e que taes lutas representarão anseio geral, não terei duvida de permittir os encontros. Fóra dessa conclusão não poderei fugir. Rodrigues e Brasilino já possuem um passado para ser zelado com especial cuidado.

Depois dos compromissos a serem cumpridos aqui, irão actuar na Argentina, contra homens de reconhecida classe: Ignacio Ara, Jacintho Invierno, Sposito, Raul Landini, Cartori e outros. Pelos nomes poderemos avaliar o que representará a temporada em que irão intervir Rodrigues e Brasilino.

Creio ter respondido ao desafio de Costarelli, como se fazia necessario. O publico ajuizará tudo o que declarei" — disse Caverzazzio, encerrando as suas judiciosas considerações.

VASCO E SANTOS

MEDIRÃO FORÇAS NO ESTADIO DE S. JANUARIO

Um grande cotejo interestadual em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos — Prelimiar de profissionaes — Elementos da Liga Carioca apoiarão esse jogo

O valoroso esquadrão do Santos, campeão paulista do anno findo

Annuncia-se para breve a realização de um grande choque interestadual entre as valorosas esquadras profissionaes do Vasco da Gama e do Santos, indiscutivelmente duas das melhores do paiz.

A data para a realização do sensacional cotejo ainda não está fixada, sabendo-se, contudo, que elle terá por local o confortavel Estadio de São Januario.

A renda integral desse jogo reverterá para a Associação de Chronistas Desportivos, graças á fidalga resolução do presidente vascaino Jorge de Mattos, que offereceu o esquadrão profissional e as ins- para um prelio em homenagem aos jornalistas sportivos e em beneficio da sua entidade de classe.

De posse da gentil offerta, a Associação de Chronistas Desportivos endereçou convite ao Santos F. C. para ser o adversario do gremio cruzmaltino, tendo a sua directoria respondido satisfactoriamente, mediante a unica despesa de transporte e estadia dos seus jogadores.

O quadro guanabarino está fartamente credenciado, visto ter conseguido o honroso titulo de vencedor do primeiro turno do campeonato carioca e em suas fileiras militarem players de excepcional valor technico como Rey, Itali., Marcellino, Zarzur, Oscarino, Orlando, Luiz Carvalho e Feitiço, para só falar nas figuras obrigatorias em todas as selecções da cidade.

O "onze" santista occupa a terceira collocação do actual certamen bandeirante e no anno findo, com grande successo, alcançou o honroso titulo de campeão paulista.

Nas suas varias linhas formam jogadores de grande renome, como o arqueiro Cyro, que já figurou no "scratch" bandeirante;; o zagueiro Agostinho, que vem sendo cubiçado pelo FRluminense; Araken, o famoso artilheiro; Tupan, ex-integrante da selecção gaucha; Neves, outro zagueiro de apreciaveis recursos technicos; e outros grandes players.

PRELIMINAR DE PROFISSIONAES

A Associapço de Chronistas Desportivos vem trabalhando intensamente no sentido de proporcionar ao publico carioca um espectaculo sportivo de grandes proporções. Além do choque entre o Vasco e o Santos, que representa uma grande attracção, foram iniciadas deliminar sejam reunidos dois optimarches para que no encontro premos quadros profissionaes.

O APOIO DOS ESPECIALIZADOS

O choque entre o Vasco e o Santos, embora ambos estejam arregimentados na C. B. D., não representa um jogo de facção. Sendo a renda integral destinada á Associação de Chronistas Desportivos, perde o cotejo a caracteristica partidaria, passando a ser um jogo de jornalistas. Attendendo a este detalhe sabe-se que alguns destacados paredros da Liga Carioca estão inclinados a appellar para as "torcidas" dos seus clubs para que compareçam em massa ao Estadio de São Januario.

Para o terceiro concurso de inverno

ESTÃO INSCRIPTOS APENAS GUANABARA E BOQUEIRAO — PIEDADE COUTINHO DEVERA' REAPPARECER

Para o primeiro domingo de outubro está marcado a realização do Terceiro Concurso Aquatico de Inverno, da Federação Aquatica.

O certame certamente terá um desenrolar bem fraco, pois sómente dois clubs — Guanabara e Boqueirão — apresentaram inscripção de amadores. Com o resultado das inscripões ante-hontem encerradas, está provado que dos sete clubs da Federação Aquatica, sómente dois se interessam pela pratica de natação. O Icarahy, que sempre foi um dos maiores propulsores dos sports aquaticos, este anno, pouco e muito pouco está produzindo na natação, chegando ao ponto, de abandonar completamente o sport que fôra leader muito tempo e que deu uma infinade de triumphos. O Fluminense que tambem já fôra um dos dirigentes da aquatica, tambem primou pela ausencia de inscripção. O Natação e Vasco que apresentaram representantes em provas isoladas, vem demonstrar não desejar a pratica da natação, embora o segundo, venha de lançar mão de um elemento feito no Boqueirão do Passeio.

Piedade Coutinho e Isa Alves, do Guanabara

Pelo que se verifica, fraquissimo será o concurso de outubro vindouro.

O club azul-turqueza tomará parte nos dezeseis pareos com quarenta e oito amadores effectivos e o club "garrafa" disputará doze provas com vinte e quatro nadadores.

Um facto interessante, no emtanto, deverá ser o reapparecimento de Piedade Coutinho, a extraordinaria nadadora patricia, que fez tão brilhante figura em Berlim.

Alvaro Tatto tambem deverá se exhibir por essa occasião, ao lado dos seus antigos companheiros de club.

O ex-interventor Ary Parreiras aceitou em ser o futuro director de sports aquaticos do C. R. Icarahy

O Club de Regatas Icarahy, dentro de poucos dias, vae eleger a sua nova administração, na fórma dos seus Estatutos.

Nota-se, por isso, grande movimentação nas rodas do festejado gremio. As "demarches" se estão processando, de fórma a ser organizada uma chapa capaz de continuar a manter as tradições do Icarahy.

Assim, podemos informar aos leitores do DIARIO DA NOITE que o commandante Ary Parreiras, ex-interventor no Estado do Rio, será o novo director de sports aquaticos, tendo, após alguma relutancia, attendido ás solicitações que lhe foram feitas pelos elementos mais prestigiosos do C. R. Icarahy.

Criterio injusto

Fioravante D'Angelo foi preterido

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football em sua ultima reunião entre os varios assumptos resolvidos tratou de um que nos parece injusto, dado o criterio adoptado pelo Departamento Technico da entidade especializada, que o ditou, por assim dizer-se, ao poder maximo da mesma entidade.

Roberto Porto foi promovido a juiz remunerado de segunda categoria. Seria esse um acto banal e sem merecer o commentario acima, se não enfeixasse uma grave injustiça. Não que o arbitro promovido não se tornasse merecedor desse acto, porém, porque a sua promoção preteriu a de um outro juiz, integro, competente, a quem pertencia a vez de ser promovido.

Fioravante D'Angelo ficou esquecido, naturalmente porque não caiu ainda nas boas graças daquelle que dita no Conselho Administrativo os nomes dos merecedores de promoção. Não deixará, elle, entretanto, de receber as provas de solidariedade de seus amigos e daquelles que acompanham "pari-passu", o movimento diario da entidade especializada.

Cresce de vulto uma lembrança do DIARIO DA NOITE

GEORGE DISPOSTO A ENFRENTAR HELIO, AFIM DE SER APURADO QUAL O MELHOR PRATICANTE DE JIU-JITSU NO BRASIL

George Gracie, que está propenso a enfrentar Helio em sensacional confronto

Ha pouco tempo tivemos ensejo de expender variados commentarios sobre a necessidade de se organizar um torneio de jiu-jitsu, afim de ser apurado o campeão do Brasil na pratica da habil arte japoneza.

Estendendo commentarios sobre o assumpto, mostrámos não haver qualquer inconveniente em se organizar o choque Helio versus George, pois com elle apenas seria visado apurar o numero dos brasileiros que se entregam á pratica do jiu-jitsu.

A nossa lembrança foi recebida com geraes sympathias na cidade, o que demonstra estarmos defendendo uma these perfeitamente acceitavel.

Passaram-se, assim, varios dias, até que os nossos collegas do "O Globo", na edição de sexta-feira ultima, esposaram a mesma causa, o que patenteia a felicidade com que nos houvemos lembrando a organização de um torneio e a realização do choque Helio versus George.

Deante do successo obtido pela idéa que lançámos, achâmos interessante ouvir um dos Gracie, no caso, interessados directamente no assumpto.

Em contacto com George abordámos o nosso patricio sobre o assumpto e delle ouvimos o seguinte:

— "Dependendo de mim o encontro não se realizaria. Não obstante, não posso, absolutamente, recusar um confronto com Helio, desde que se pretenda através delle apurar o numero dos Gracie no Brasil e consequentemente o campeão do paiz.

Desde que o DIARIO DA NOITE tocou no assumpto que sobre elle tenho pensado maduramente. Procurei estudal-o de todas as fórmas, afim de ver se haveria qualquer inconveniente que viesse ferir a minha carreira e a Helio, mas conclui que nada havia a receiar.

A luta poderá ser levada a effeito e o vencedor della não diminuirá nunca o valor do vencido. Temos vencido todos os candidatos que têm surgido desde que um de nós perca para o outro só poderá ser demonstrado o seguinte: que um dos Gracie é mais valoroso do que o outro. Nada mais. Todos os triumphos que temos obtido não perderão absolutamente o valor.

Aguardo, assim, o que vier a ser concertado futuramente. Chamado que venha a ser para enfrentar o meu irmão Helio, não recusarei o combate, o qual poderá trazer grandes vantagens para mim e para elle.

Não poderá haver diminuição de qualquer um de nós dois, no facto de um ser considerado o numero um e o outro o numero dois.

De maneira alguma. Organizem o torneio em bases justas e uma vez que nenhum adversario fique em nosso caminho, subirei ao ring para enfrentar Helio e certo estou de que elle fará o mesmo.

Será um acontecimento altamente sensacional e através delle o publico irá experimentar uma sensação inédita, e, conhecer o verdadeiro jiu-jitsu, praticado por dois lutadores que possuem plena consciencia de suas responsabilidades".

Diante da palvra de Georges nada mais poderá impedir a organização do torneio, o qual caberá ser realizado sob os auspicios da Federação Brasileira de Pugilismo, mas com a organização a cargo da Pugilistica Brasileira.

Levemos o assumpto adiante, pois elle irá fornecer algo de sensacional, emocionante e inédito ao publico.

"O augmento consideravel da producção de cafés finos, que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., possibilitará o incremento de uma exportação cada vez maior do café brasileiro". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

MUNT IMPRESSIONOU
EM SUA PRIMEIRA EXHIBIÇÃO NO BRASIL

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Flamengo e America empataram no jogo de hontem á tarde

MAGNIFICA EXHIBIÇÃO DO "ONZE" RUBRO-NEGRO — MUNT DEIXOU OPTIMA IMPRESSÃO — UM A UM O SCORE DA TARDE — O JOGO TERMINOU A' NOITE

A Liga Carioca de Football, fatalmente terá de modificar a sua innovação de fazer realizar duas preliminares nos seus jogos domingueiros.

A estréa de hontem, foi o exemplo. Devido a displicencia com que os clubs da Sub-Liga receberam a indicação da hora designada pelo Departamento Technico da entidade especializada, para começo da partida, chegaram atrazados e, assim foi iniciada a primeira preliminar com mais de meia hora fóra da que fôra marcada, para seu começo, resultando, que a segunda foi iniciada quasi na hora em que deveria começar a partida principal.

O resultado desta irregularidade é que o jogo principal terminou quando faltavam dez minutos para ás 19 horas.

Feito este reparo, passemos a falar do jogo propriamente. Todas as dependencias da praça de sports da rua Campos Salles estavam completamente lotadas.

O publico a par de numeroso, era tambem bastante enthusiasta, não se cansando de applaudir e incentivar os 22 preliadores.

E' que se juntaram justamente as duas torcidas mais enthusiasmadas e cohesas da cidade: a do Flamengo e America.

Assim, desde a partida realizada pelos teams juvenis, que os demonstrações do estimulo e ardor eram continuamente postas a prova de fórmas que, no momento em que os dois esquadrões de profissionaes pisaram o gramado, primeiramente o dos rubros e a seguir o rubro-negro, as demonstrações carinhosas de suas enormes torcidas se fizeram sentir, com applausos, hurrahs e salvas de morteiros.

Esse ambiente, de animação e ardor transcorreu todo o tempo regulamentar da liça, cooperando assim para o seu brilho, levemente offuscado pelas falhas technicas do juiz, sr. Lippe Peixoto, unico causador de varias paralysações e reclamações do capitão rubro-negro.

Não fosse mesmo a [illegible] prejudicial para o Flamengo do referido sr. Lippe Peixoto, e talvez o score da partida fosse bem diverso.

OS RUBRO-NEGROS

O "onze" rubro-negro jogou, hontem, desfalcado de Alfredinho e com varios de seus elementos bastante contundidos. Assim, Otto, Caldeira, Jarbas, Marin, Sá e Engel estavam machucados, sendo que os dois primeiros só aguentaram o primeiro tempo, sendo substituidos na phase final.

O team do Flamengo jogou bem. Foi um adversario sérissimo para o campeão da entidade especializada, e deve sómente á "guigne" terrivel que o perseguiu e á chaotica visão do arbitro não ter modificado a seu favor o "placard" no final.

Mesmo jogando sem o commandante effectivo de seu ataque, com Nelson, que é o seu meia esquerda, deslocado para o centro; no periodo final com suas duas alas desmanteladas com a saida dos titulares das posições centraes, mesmo assim, foi um adversario perigosissimo que pôz innumeras vezes em sobresalto a defesa rubra, que, diga-se de passagem, jogou bem, notadamente Walter, o grande guardião carioca.

Indiscutivelmente, o Flamengo teve predominio nos ataques. Desde os primeiros minutos, iniciou cerrada offensiva contra a retaguarda rubra, investindo ora pelo centro, ora pelos flancos, procurando desnortear o adversario, e implantar o desanimo nas hostes contrarias para aproveitar-se bem do ambiente, o que conseguiu em parte, porém, sem grande proveito pratico, devido á infelicidade com que arrematavam seus "artilheiros". Foi um team cuja actuação agradou, demonstrando estar melhorando em conjunto, de dia para dia. A defesa rubro-negra esteve impeccavel. Não se póde destacar nomes. Todos agiram a contento. Yustrich fez uma série de defesas espectaculares nas poucas vezes em que teve de intervir, quando se verificou a reacção rubra.

O ataque é que falhou um pouco. Nelson, no commando, portou-se bem. Não comprometteu e atirou muitas vezes a goal, não vendo seu intento coroado de exito apenas por infelicidade. Engel, que entrou no segundo tempo, foi o mais fraco, devido a ainda se encontrar bem machucado.

COMO AGIRAM OS RUBROS

Se bem que o novo center-half do America viesse precedido de um cartaz bem animador, todos esperavam que o team rubro sentisse em conjuncto a mudança de seu "pivot" por varios motivos inclusive á falta de conhecimento delle para o jogo dos novos companheiros e destes para o delle e, ainda mais, por estar Munt ainda desambientado com o nosso football bem diverso do que se pratica na Argentina. Eram estes os receios dos adeptos dos "diabos-rubros", e porque não confessar, tambem o de alguns jogadores do team. Felizmente o que se viu foi o contrario. Todos se entenderam com o novo titular do quadro e elle proprio acaptou-se immediatamente ás jogadas dos companheiros, deixando de si optima impressão.

Assim, a acção em conjuncto do esquadrão vermelho não sentiu com a mudança, dahi a actuação boa que apresentou. Os rubros tiveram inferioridade de ataques, é bem verdade, e quem o diz é o movimento technico da partida, porém fizeram algumas incursões bastante perigosas e que foram salvas graças a maneira impeccavel como se portou o trio final rubro-negro.

Carolla, como sempre, foi a alma animadora do team americano. Apesar hontem, sua acção formidavel se fez sentir. Elle foi o commandante impetuoso, de arrancadas fulminantes e estonteantes e por vezes esteve a pique de fazer balançar as rêdes adversarias. A seu lado, Placido e Orlandinho constituiram uma ala magnifica. Pena é que o "mignon" extrema canhoto do campeão ainda não deixasse o pessimo costume de maltratar os jogadores adversarios com palavras e dizer que os desnorteiam e os fazem perder a cabeça a ponto de quasi o aggredirem. Seu companheiro Mamede é outro elemento nocivo a disciplina do team rubro, constituido em sua maioria por rapazes de fina e esmerada educação.

Na defesa rubra, Walter foi o esteio de sempre. Formou mesmo uma muralha ante a qual inutilizavam-se todos os ataques contrarios. Vital firme e seu companheiro de zaga tambem bom. Os dois halves de ala não comprometteram. de si optima impressão.

O JOGO

Feito um balanço na acção em conjunto dos dois quadros, apreciaremos um pouco o que foi o jogo, em seus dois periodos. O Flamengo iniciou a partida com cargas successivas pelo centro e pela esquerda, onde Jarbas e Leonidas se entendiam muito bem. Vital e Paiva foram impotentes para conter as arremettidas dos dois atacantes rubro-negros. Aos poucos, no entanto, os rubros vão se firmando, e vinte minutos após reagem de fórma notavel, porém os capitaneados de Fausto não se intimidam e volvem á frente, continuando a atacar até que é marcado o primeiro goal da tarde na maneira descripta abaixo. Os americanos procuram desmanchar a differença e realizam varias incursões ás barras adversarias, conseguindo quartorze minutos após empatar a partida. Ha protestos quanto á validade desse goal, devido a uma falha technica do juiz, o qual, muito embora as reclamações surgidas, dá o ponto como valido.

Para se ter uma pequena idéa da movimentação imprimida a esta parte da partida pelo esquadrão visitante, basta dizer que Yustrich fez a sua primeira defesa vinte e seis minutos após o inicio do jogo, quando o seu collega adversario já havia se empregado seis vezes, afóra tres corners concedidos. Assim terminou o tempo inicial.

A phase final foi iniciada com o mesmo ardor e enthusiasmo dos combatentes. O Flamengo ahi, então, assenhoreou-se mais do gramado e mais vezes seguidas fez perigar o arco de Walter, exigindo-lhe um emprego extraordinario de energia e habilidade. Nova reacção dos locaes, porém Domingos, sempre vigilante, com sua calma irritante aparava tudo, bem secundado por Marin, que está, indiscutivelmente, adquirindo sua fórma antiga. Nesta phase é que, Mamede teve um procedimento desleal para com Médio. Vendo que nada podia fazer porque o irmão de Domingos não o deixava solto, Mamede propositadamente desfere-lhe violento pontapé no estomago, caindo Medio em contorsões de dores facilmente imaginaveis. A seguir, Fausto faz tambem um foul quasi identico em Orlandinho. Assim, com a quasi complacencia do juiz, prosegue o jogo e o score não é mais alterado, mercê dos numerosos ataques feitos nos ultimos minutos pelos visitantes.

OS GOALS

Em todo o transcurso da partida foram marcados dois unicos goals, sendo um para cada bando.

O Flamengo foi quem abriu o score da tarde. Fez o ponto Leonidas, aproveitando-se de uma cabeçada de Nelson, o qual por sua vez escorou com exito o tiro que Sá desferira ao bater um corner.

O tento dos rubros foi producto da brécha aberta pela defesa rubro-negra. Registra-se um avanço dos locaes. Fausto tira a bola de Carolla e quando ia voltar-se para entregal-a a Caldeira, Munt entra de sola e arrebata-lhe. Fausto pára e accena para o juiz, fazendo-lhe ver a falta do "pivot" rubro. Toda a defesa de seu team olha para o gesto do capitão rubro-negro. Justamente neste instante é que Carola passa a Orlandinho, o qual se desloca para o centro e arremata com violencia a quatro metros, se tanto, de goal. Marin ainda tentou impedir a entrada da bola, porém já era tarde.

Discutiu-se muito sobre a validade deste ponto, porém foi elle considerado legal.

OS TEAMS

Os dois teams apresentaram-se assim formados:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto (depois Barboza); Sá, Caldeira (depois Leonidas), Nelson, Leonidas (depois Engel) e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Paiva, Munt e Possato; Lindo, Mamede (depois Ayrton), Carolla, Placido e Orlandinho.

O JUIZ

Novamente voltou o sr. Felippe Peixoto a prejudicar o Flamengo com suas decisões absurdas. O goal reclamado pelos rubro-negros, a nosso vêr, foi legal. No segundo tempo, no entanto, Munt fez, deante delle, que se achava ao lado do goal, um hands dentro da area, que elle apitou incontinenti. Todos pensavam que fosse marcado penalty, como seria razoavel, porém elle marca corner (?) contra os protestos geraes. Do local onde nos encontravamos, justamente em baixo, onde está collocado o privativo da Censura, pudemos ver precisamente como se desenrolou o lance e constatamos ter o crack rubro feito effectivamente hands dentro da area. Outras falhas mais teve o sr. Lippe Peixoto, porém esta foi a mais grave, por ferir mais directamente o resultado da partida.

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento technico da partida foi o seguinte:

Flamengo

Ataques	27	23	50
Defesas	8	3	11
Corners	3	0	3
Off-side	1	1	1
Hands	3	1	4
Fouls	4	4	8
Goals	1	0	1

America

Ataques	21	18	39
Defesas	8	10	18
Corners	1	5	6
Off-side	1	0	3
Hands	2	1	3
Fouls	7	3	10
Goals	1	0	1

TORNEIO DE JUVENIS

Foi a segunda preliminar disputada, vencendo o America por 4 x 1.

Os teams eram os seguintes:

Flamengo — Renato; Vianna (depois Alberto) e Antonio; Raymundo, Luiz e Valentim; Cesar, Nelson, Mario, Napolitano e Arikerner.

America — Nelson; Lauro e Wilson; João, Rubens e Moacyr; Alvaro, Arlindo, Aureliano (depois Lyrio), Roberto e Ramiro.

O primeiro tempo terminou 0 x 0 sendo os goals marcados na phase final.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Foi a primeira preliminar da tarde disputada quasi á hora da segunda. O Carbonifera venceu o Anchieta por 6 x 1.

Trinta e cinco contos

O jogo de hontem, á tarde, disputado no gramado da rua Campos Salles, entre America e Flamengo, rendeu a importancia de .... 35:900$700.

Uma phase interessante do encontro de hontem entre Vasco e Tupy (Noticiario na 8ª pag.)

Brilhante triumpho de Quati no «Classico Criação Nacional»

O "Classico Cariação Nacional", foi a prova classica que hontem assistimos no Hippodromo Brasileiro destinado aos productos nacionaes de 2 annos. Revelando excellentes qualidades, Quati um futuroso filho de Taciturno em Quatiára, laureou-se, deixando excellente impressão de suas bondades e do papel que está fadado a fazer em sua turma.

Deixando que Krebelina, Nhá, e Louvain corressem nas principaes posições o potro paulista, appareceu ameaçadoramente na grande recta para assistir a violenta atropelada de Louvain que formou a dupla a 3/4 de corpo.

Nhá foi bom 2º, a dois corpos, e Krebelina foi a ultima a chegar. O tempo da carreira foi de 97" 3/5 e record da distancia. Quati foi montado pelo jockey Luiz Gonzalez que se houve a contento.

Abaixo os leitores conhecerão o movimento technico da reunião.

1ª carreira — Premio Classico "Criação Nacional" — 1.600 metros — 12:000$000 — Vencedor: Quati, 3 annos, alazão, São Paulo, Taciturno em Quatira, do sr. Linneu de Paula Machado, 55 kilos, Luiz Gonzalez.

2º Louvain, I. de Souza, 55 kilos.
3º Nhá, J. Canales, 53 kilos
4º Krebelina, J. Mesquita, 53 kilos
Rateio: 13$700.
Dupla: 23$900.
Placés: não houve.
Tempo: 97" 3/5.
Apostas: 12:840$000.
Differença: tres quartos de corpo e dois corpos.
Tratador: Ernani de Freitas.

2ª carreira — Premio "Ousada" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Ugeré, 3 annos, São Paulo, Middle West em Pega-Pega, do sr. N. Seabra, 53 kilos, A. Rosa.

2º Paratigy, G. Costa, 55 kilos.
3º Mecenas, S. Batista, 55 kilos.
0 Picuhy, J. Mesquita, 55 kilos
0 Parodia, H. Herrera, 53 kilos
Rateio: 76$500.
Dupla: 18$400.
Placés: 20$ e 15$800
Tempo: 100" 3/5.
Apostas: 29:130$000.
Differenças: cabeça e dois corpos.
Tratador: C. Rosa.

3ª carreira — Premio "Sunrise" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: PREMIADO, 3 annos, São Paulo, Aymestry em Loteria, 55 kilos, jockey Waldemiro de Andrade.

2º	Xodózinho, A. Silva	55
3º	Capitão, L. Gonzalez	55
0	Resoluto, J. Canales	55
0	Merobi, G. Costa	53
0	Veronica, P. Gusso	53

Rateio: 51$000.
Dupla: 108$200.
Placés: 31$600 e 19$800.
Tempo: 99" 2/5.
Apostas: 36:720$000.
Differenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: F. Barroso.

4ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.400 metros — 4:000$000 — Vencedor: FRANCEZA, 5 annos, São Paulo, Loisir em França, 56 kilos, J. Mesquita.

2º	Poaya, P. Vaz	50
3º	Soissons, P. Spiegel	57
0	Oding, S. Batista	57
0	Arga, G. Costa	58
0	Offensiva, O. Coutinho	53
0	Togo, P. Gusso	53
0	Irapuazinho, I. Souza	57
0	Dolirita, E. Pereira	58
0	Quatioba, C. Pereira	58

Não correu: Oitava.
Rateio: 61$600.
Dupla: 124$200.
Placés: 26$000, 20$700 e 30$700.
Tempo: 87" 2/5.
Apostas: 46:780$000.
Differenças: cabeça e 3/4 de corpo.
Tratador: E. de Oliveira.

5ª carreira — Premio "Taey" — 1.000 metros — 4:000$000 — Vencedor: Mango, 6 annos, São Paulo, Sin Rumbo em Onleta, 57 kilos, J. Canales.

		Ks.
2º	Lumine, A. Silva	58
3º	Jolly Miss, G. Costa	51
0	Zug, L. Gonzalez	57
0	Cow Boy, H. Herrera	51
0	Arlette, B. Garrido	57

Não correu: Arapogy.
Rateio: 77$200.
Dupla: 24$300.
Placés: 18$000 e 12$600.
Tempo: 99".
Apostas: 54$200$000.
Differenças: Quatro corpo e um corpo.
Tratador: A. de Azevedo.

6ª carreira — Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Empate: Sylpho, 4 annos, São Paulo, Taciturno e Janina, do sr. H. S. Vasconcellos, 50 kilos J. Canales e Moacyr, 4 annos, São Paulo, Sin Rumbo em Miss Florence, 51 kilos, Geraldo Costa.

		Ks.
3º	Oyapock, Herreira	51
4º	Uyrapara, Mesquita	52
0	Sem Reserva, P. Gusso	50
0	Sabre, A. Silva	48
0	Uutu, J. Fernandes	48
0	Amambahy, P. Vaz	49
0	Mundo Novo, I. Souza	58
0	Lafaqette, S. Batista	54

Rateios: 13$600 e 24$000.
Dupla: 39$100.
Placés: 12$500, 16$000 e 18$200.
Tempo: 99" 3/5.
Apostas: 58:840$000.
Tratadores: P. Costa e E. de Freitas.

7ª carreira — Premio Santarem — 1.300 metros — 5:000$000. Vencedor: Litle One, 4 Irlanda, Dancing Floor em Tinamon, 51 kilos, J. Canales.

2º	Coringa, G. Costa	52
3º	Roxy, I. de Souza	58
0	Goleta, S. Batista	58
0	Royal Sta., P. Vaz	51
0	Favorito, H. Herrera	54
0	Stayer, A. Silva	52

Rateio: 32$000.
Dupla: 34$400.
Placés: 24$000 e 25$500.
Tempo: 112" 1/5
Apostas: 63::720$000.
Differenças: cabeça e 1 1/2 corpos.
Tratador: C. Gomez.

8ª carreira — Premio Sargento — 1.800 metros — 6:000$000. Vencedor: Yeoman, 7 annos, São Paulo, Thermogene em Olivenza, 50 kilos Geraldo Costa.

2º	Joker, I. de Souza	55
3º	Micuim, J. Mesquita	50
0	Miss Praia, H. Herrera	51
0	Capuã, W. Andrade	60
0	Tarjador, J. Canales	53

Rateio: 68$700.
Dupla: 79$600.
Placés: 25$000 e 22$400.
Tempo: 113" 3/5.
Apostas: 75:230$000.
Differenças: 1/2 corpo e dois corpos.
Tratador: E. Freitas.
Movimento geral de apostas: reis 377:460$000.
Concursos. 62:790$000.

O Bomsuccesso venceu com difficuldade o Jequiá por 2 x 1

No gramado da Estrada do Norte feriu-se, hontem, um dos encontros de campeonato da Liga Carioca.

Defrontaram-se ali os quadros do Bomsuccesso F. C. e do Jequiá F. C. perante uma regular assistencia.

Depois da renhida peleja, que o club local sustentou com o Flamengo, a partida de hontem era aguardada com justa ansiedade pelos seus adeptos, pois o Bomsuccesso ia defrontar um estreante, o Jequiá F. Club, que veiu precedido de grande fama da Sub-Liga.

O jogo correspondeu á espectativa do publico, pois o Jequiá soube lutar em igualdade de condições com o seu veterano adversario, e sómente caiu vencido porque a sorte não o favoreceu em nenhum momento.

Os locaes actuaram um tanto nervosos, dahi não terem podido desenvolver o seu jogo costumeiro, ao passo que o conjunto visitante desempenhou-se com todo o desembaraço, chegando, nos momentos finaes da peleja a fazer no reducto adversario, quasi conquistando o empate. Mas os seus deanteiros estiveram um tanto infelizes nos arremates em goal e encontraram em Durval uma perfeita barreira, contra a qual tudo se esboroava.

Baqueou fragorosamente o "onze" da Portugueza

Pelo elevado "score" de 10x0 tombou o adversario do tricolor

No magnifico estadio da rua Alvaro Chaves, encontraram-se as equipes do Fluminense F. C. e Portuguesa foi uma disputa em que a alta classe dos tricolores não poderia deixar sobresair e bem attestadas, mais uma vez, ficou pelo score final annunciado no placard.

Sobral esteve em seu dia feliz ois 4 goals foram or elle conseguidos e Raul o otimo elemento recem adquirido não deixou a desejar ela sua brilhante actuação.

Batataes, Romeu, Hercules e todos os demais comonentes da esquadra tricolor não desmerecceram o alto conceito de que desfrutam nos meios do sport bretão.

Sob as ordens do sr. Minotti Cataldi alinharam-se em campo as equipes assim constituidos:

Portugueza: Onça; Newton e Salgueiro; Hemeterio (Borges após) Paulo e Zico; Orlando, Lodó, Eduardo, China e Rezende.

Fluminense: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial Brant e Orozimbo;; Sobral, Vicentino, Raul, Romeu e Hercules.

No primeiro tempo, o Fluminense findou os 40 minutos regulamentares vencendo por 4 x 0; goals de Raul, Romeu e Sobral um tento cada.

No segundo tempo, mais seis pontos foram conquistados. "Goals" de Hercules, 3, sendo um penalty; Raul 1 e Sobral 2.

AS PRELIMINARES

Deodoro x Ramos foi vencedor o "onze" do Ramos por 3 x 2.

2ª preliminar: Juvenis da Portugueza x Fluminense.

Foi vencedor o tricolor por 2 x 1.
F;;n; ;;;;

O SIGNAL

do renascimento economico do mundo

(Conclusão da 1ª pagina)

emprehendimentos industriaes e agricolas se tornem remuneradores. Ao mesmo tempo os negocios melhorarão e os capitaes entrarão em abundancia desde que a moeda seja segura.

Na "Ocuyre" a senhora Tabouis diz:

"O resumo das impressões causadas nos diversos paizes pelo alinhamento do franco permitte registrar que os Estados da Pequena Entente e da Entente Balkanica se rejubilam e julgam que a influencia economica franceza vae emfim poder manifestar-se novamente no anno vindouro, o que tem o maior alcance politico. Os antigos paizes neutros acreditam, por sua vez, que o accordo monetario constitue o signal do renascimento economico mundial."

Varios jornaes, ao lado de commentarios de ordem geral, accentuam a necessidade de que sejam tomadas a tempo as medidas adequadas, afim de evitar que sejam lesados certos interesses legitimos.

O ex-ministro das Finanças, sr. Germain Martin, observa no "Excelsior" que o principal obstaculo a superar consistirá na ordem de sacrificios que serão pedidos a todos os detentores de rendimentos fixos.

O articulista accrescenta que é inevitavel a tendencia á alta dos preços, em consequencia das ultimas medidas de ordem social adoptadas, e adverte que o interesse geral está em contribuir pela calma a uma especie de disciplina livremente consentida mediante estabilidade relativa dos preços sempre que fôr possivel.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1936 — N. 2.737

Para a libertação dos heróes do Alcazar de Toledo

(Conclusão da 1ª pagina)

do especial do "Seculo" de Lisbôa informa que durante uma batalha travada nas proximidades de Toledo, ficou ferido o cidadão portuguez Francisco Luz, nascido em Portimo. O sr. Luz soffreu grandes contusões na mão esquerda.

QUATRO INVESTIGADORES

e um ladrão associaram-se para roubar

Não ha muitos dias, foi presa, espectacularmente, nos suburbios, uma quadrilha de audaciosos meliantes, que desde algum tempo vinha agindo assustadoramente na zona rural, cuja população vivia em constante sobresalto deante da ameaça de um assalto identico a muitos que lá se verificavam diariamente. Dizendo-se policiaes em serviço de repressão ao communismo, os ladrões penetravam nas casas dos pobres moradores, alta madrugada, sem lhes dar tempo para qualquer reacção, e, armados de revólver, rebuscavam todos os aposentos, á procura de valores, emquanto os residentes, estarrecidos, os viam partir, sem poder articular uma palavra de protesto.

Contra toda a espectativa, o exemplo frutificou. E, o que é mais grave, desta vez são elementos pertencentes á propria policia que seguiram o traçado dos verdadeiros meliantes. Parece impossivel, á primeira vista, que os factos se tivessem verificado da fórma por que referimos acima. Entretanto, apesar de lamentavel, o caso é verdadeiro, já se encontrando presos todos quantos nelle se achavam implicados.

UMA DILIGENCIA EM CAMPO GRANDE

O caso passou-se da fórma por que o relatamos linhas abaixo, sem commentarios.

Reside na rua Gita n. 127, casa 4, em Bento Ribeiro, o chauffeur Renato Rangel da Silva, que é proprietario do auto de aluguel 1 8880, um Studebaker grenat, que faz praça naquellas redondezas. Tem Renato um mecanico seu empregado, que cuida tambem do auto. Chama-se João Carlos Barbosa e reside no becco da Fontinha n. 64, tambem em Bento Ribeiro.

Ante-hontem, cerca das 15 horas, Renato deixára o auto entregue ao mecanico, emquanto conversava proximo com alguns amigos, quando se approximaram cinco individuos, entre os quaes um conhecido ladrão e desordeiro, José Nahim Julião. Os outros quatro Nahim apresentou-os como investigadores de policia em serviço de grande importancia. João acreditou na palavra do desordeiro, porque reconheceu entre os quatro o agente n. 773, da secção de Explosivos da Policia Central.

Desejavam elles fazer uma viagem a Campo Grande, onde deviam effectuar importante diligencia, e precisavam de um carro para a mesma. Na volta dariam 30 litros de gazolina e 50$ em dinheiro. João submetteu a proposta ao patrão, que não estava disposto a aceital-a, mas, em face da insistencia dos policiaes e de se ter o mecanico responsabilizado pelo serviço, acabou por consentir. E assim partiram os quatro policiaes e um ladrão para a rumorosa diligencia de Campo Grande.

UM PNEU REBENTADO

Até ás proximidades de Bangú tudo correu muito bem. Ahi, porém, quando se approximava a caravana do longinquo suburbio, um pneu rebentado fez com que a viagem fosse interrompida, seguindo os passageiros a pé o resto do caminho. João lá ficou a concertar a roda.

Não precisaram, porém, ir muito longe os cinco homens, pois, pouco adeante, iniciavam uma série de assaltos a mão armada, espoliando os transeuntes de tudo quanto possuiam. Chegaram a roubar de um pobre lavrador 500 réis que trazia no bolso e de outro roubaram 400$000 em dinheiro, continuando a sua proveitosa colheita até o anoitecer.

A' PROCURA DOS LADRÕES

A esse tempo, a policia do 28º districto era avisada das aventuras do bando na sua jurisdicção e um grupo de investigadores saia no encalço dos assaltantes, conseguindo prender o mecanico João Carlos junto ao seu auto, na estrada Rio-São Paulo. Conduzido para a delegacia do 27º districto, em Bangú, o rapaz relatou a parte que lhe tocou em toda a historia.

PRESOS, AFINAL

Não tardou muito, como era de prever, a prisão de todos cinco. Regressaram a Oswaldo Cruz, onde foram vistos pelo chauffeur Renato. Este, indo a Bento Ribeiro, ali não encontrou o auto e desconfiou de que algo de desagradavel acontecera. Apressou-se em contar tudo ao commissario Sá Peixoto, o qual immediatamente se poz em campo, acompanhado do commissario Mendes e outros policiaes.

A esse tempo, o investigador Baptista e o guarda civil 1048 prendiam os cinco homens no Meyer, deixando detido na delegacia do 22º districto o ladrão Nahim, emquanto conduziam ao 25º os quatro investigadores. Mais tarde, depois de instaurado o inquerito na delegacia do 28º districto, em Campo Grande, foi Nahim para lá conduzido com os seus companheiros de aventura.

O VASCO VENCEU O TUPY POR 2x1

CONTRA UM ADVERSARIO FRAQUISSIMO, O VASCO NÃO SE ESFORÇOU, TORNANDO A PUGNA IRRITANTE, PELA MONOTONIA

Fraquissimo o jogo que se feriu na tarde de hontem em S. Januario. Precedido de boa fama, veiu de Juiz de Fóra o conjunto do Tupy, disposto a fazer, contra o Vasco, uma exhibição que definisse seu valor. Mesmo com a fama que trouxe, o club mineiro não conseguiu arrastar ao stadium de S. Januario uma assistencia superior a 3.000 pessoas.

E nada perderam os que não foram á praça de sports do Vasco da Gama. Nada perderam porque se livraram, assim, de assistir a um espectaculo tão pouco interessante.

Não oppondo qualquer parcella de resistencia ao conjunt ocarioca, o Tupy revelou um padrão muito primitivo, que foi facilmente destruido pelo Vasco.

Recorrendo á defensiva, permittiu que o club de Italia mantivesse dominio integral durante todo o primeiro tempo.

E que primeiro tempo!... Monotonia, jogo parado, football horrivel, foi tudo quanto houve durante esse periodo.

Verificando que não tinha pela frente um adversario respeitavel, o Vasco não se preoccupou com o placard.

Quando quiz, marcou um goal e, depois, passou a "brincar" com o Tupy, como o fosse um gato que, antes de devorar o ratinho indefeso, faz caricias para despertar o "apetite"...

A phase final não trouxe modificação para o panorama da partida. Foi ainda menos interessante que o primeiro tempo.

Senhor absoluto do terreno, o Vasco ampliou, mais tarde, a contagem e continuou "brincando"... Tanto brincou, que acabou dando no Tupy opportunidade para fazer um goal.

No final, o Vasco ainda fez um ponto, por intermedio de Orlando, annullado por off-side.

E, para alivio geral, terminou aquelle horrivel jogo, assignalando o placard o score de 2x1 favoravel ao Vasco da Gama.

— No quadro vascaino, Zarzur trabalhou admiravelmente, fazendo com Marcellino a Oscarino um trio impeccavel.

A defesa esteve firme e o ataque fez uma bonita exhibição de passes, sem se interessar pelas rêdes adversarias...

— Na equipe mineira, apenas vimos um bom jogador: Geraldino; e um enthusiasta: Marinho. Os demais, fraquissimos. E o conjunto, pessimo.

A PARTIDA

A's ordens do juiz João Aguiar, alinham-se em campo, para a disputa do interestadual, os dois quadros seguintes:

VASCO — Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando, Luiz Carvalho, Lauro, Kuko e Luna.

TUPY — Jairo; Paixão e Belosi; Geraldo, Tonilho e Magalhães; Rolando, Lage, Marinho, Geraldino e Luizinho.

O VASCO INICIA BEM

Logo de saída, o Vasco assume a offensiva e, durante alguns minutos, mantém cerrado bombardeio contra o arco mineiro.

Registram-se, então, lances interessantes ás portas do goal de Jairo. Estão quasi os vinte e dois jogadores na area mineira. A pelota passeia de pé em pé, de cabeça em cabeça, vae á trave algumas vezes e, por fim, não chega ás rêdes.

LAURO ABRE O SCORE

Aproveitando a fragilidade da defesa adversaria, o Vasco insiste no ataque e consegue casar panico nas ultimas linhas inimigas.

O sexto corner verificado, batido por Luna, proporciona, finalmente, a Lauro opportunidade de, escorando com a cabeça, assignalar o primeiro goal do Vasco.

JOGO FRACO

O Tupy não é rival para o Vasco. Pelo menos, até este momento, nada fez que o possa credenciar. E a partida, desigual, torna-se monotona. O Vasco percebe que, para vencer, não será necessario empregar-se a fundo. E, por isso, procura economizar energias...

1 x 0 NO 1º TEMPO

Fraquissimo, sem offerecer qualquer attracção, ultra-monotono, prosegue o jogo, até que é suspenso para o intervallo regulamentar no final do primeiro tempo. Vencia o Vasco por 1 x 0, muito embora sem desenvolver o menor esforço.

A PHASE FINAL

Não se modifica o aspecto da partida: o Vasco no ataque, dominando inteiramente, sem encontrar resistencia.

LAURO AUGMENTA

Em uma carga conduzida por Orlando. A pelota cruza sobre a área e vae á esquerda. Luna centra e Lauro, de cabeça, faz o 2º goal do Vasco.

SUBSTITUIÇÕES NO TUPY

O Tupy resolve fazer alguma coisa: realiza alterações em sua equipe... entram Pirolito no logar de Geraldo, e Jairo é substituido por Braga.

GOAL DE LAGE

O Vasco está obrigando o Tupy a jogar...

Com suas brincadeiras, o team vascaino deixa que ataquem os mineiros.

Em um desses momentos, a bola vae ao centro, de onde Lage atira rasteiro, para marcar o 1º goal do Tupy.

UM GOAL ANNULLADO E O FINAL DO MATCH

A conquista do ponto do Tupy não anima o jogo. Nada de interessante se observa.

Em uma carga do Vasco, Orlando, em off-side, faz goal, que não é consignado.

Logo a seguir, termina a fraquissima partida interestadual, com a inexpressiva victoria do Vasco, por um score que deveria ter sido muito maior: 2x1.

Numa partida falha de technica o S. Christovão derrotou o Botafogo por 3 x 1

ESTREOU GUTIERREZ

O prelio hontem realizado em General Severiano, na falta de outras virtudes, primou pela disciplina e cordialidade que reinou durante todas a partida. O que, nos dias que passam, nos quaes difficilimo é que termine um jogo de football sem que haja um conflicto em campo, constitue uma grande esperança de que taes espectaculos desappareçam das nossas praças de desportos.

Quanto á parte technica deste match, podemos affirmar que foi deficientissima, quasi nulla e sem nenhuma jogada de sensação que viesse fazer vibrar a pouco numerosa assistencia que compareceu ao campo do Botafogo.

Actuou a partida o arbitro Loris Cordovil, que esteve optimo, mantendo sempre com alta a sua moralidade como dirigente do match.

Gutierrez, que estreou hontem e de quem se esperava uma actuação brilhante, não correspondeu á espectativa de offensiva.

E' bem verdade que, destreinado e desambientado do conjunto, foi mal comprehendido pelos seus companheiros de offensiva.

Os teams pisaram em campo, assim constituidos:

BOTAFOGO — Aymoré; Brum e Nariz; Zézé, Martim e Canalli; Patesko, Gentil, Gutierrez, Willman e Pirica.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Dante; Adão, Dódó e Pingo; Roberto, Quintanilha, Manoelzinho, Bahiano e Adherbal.

A PARTIDA

Inicia-se o match equilibrado, a linha do Botafogo porém está fraca. Dos cinco minutos a bola vae aos pés de Gutierrez que estende a Pirica, para esse player marcar o

1º GOAL DO BOTAFOGO

O São Christovão sai do centro de campo com a pelota, organiza um ataque que termina com um forte shoot de Quintanilha, para empatar a partida, marcando o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Os visitantes então enthusiasmam-se e avançam com rapidez sobre o reducto botafoguense.

Gutierrez organiza alguns ataques para o seu bando.

Esse jogador revela-se um bom distribuidor, não sendo porém, comprehendido pelos meias, principalmente por Gentil que não conseguiu ainda perceber a tactica dos passes rapidos e adeantados do center-forward paraguayo.

Os visitantes organizam um ataque, por meio do seu center-forward, que avança e estende passe a Adherbal, marcando este, aos 15 minutos de jogo o

2º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O São Christovão insiste no ataque, pela ala esquerda, encontrando sempre facilidade em passar por Zézé, devido a sua pessima collocação.

Wilman, ataca estendendo passe a Pirica. Este recua um pouco e passa a Gutierrez, que quasi na porta do goal, levanta demais o pé, provocando um foul.

Batida essa penalidade a pelota vae nos pés de Patesko, que como um raio atira a goal violentamente, obrigando Francisco a uma perigosissima intervenção.

Martim pega uma bola e estende a Patesko que shoota nas traves. Voltando a bola á area quando, Mario faz um foul em Gentil que é batido sem resultado. O S. Christovão inicia um avanço quando termina o primeiro tempo com o score favoravel ao quadro visitante por 2x1.

2º TEMPO

Iniciada esta phase do prelio, a linha sanchristovense, apresenta-se muito melhor, ameaçando a cidadella botafoguense, constantemente, sentindo-se porém a falta do Hugo.

Por duas vezes Roberto põe em grave risco o goal do alvi-negro e aos dez minutos desta ultima phase, Quintanilha marca o

3º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O "glorioso" reage, passando a atacar com constancia, a cidadella adversaria e por duas vezes Gutierrez perde optimas opportunidades.

Numa "escrimage" nas portas do goal do S. Christovão, Gentil shoota na mão de Mario. A torcida alvi-negra, grita: "penalty", mas, muito acertadamente Loris Cordovil não marca a penalidade. O Botafogo reage e escurciona por varias vezes em

MOBILIZAÇÃO GERAL!

FACIL VICTORIA DO BANGU'

No longinquo campo da rua Ferrer, o gremio local recebeu a visita do Andarahy. Foi um jogo bastante moivmentado, porém o quadro alvi-verde, que jogou desfalcado de alguns elementos, não oppoz muita resistencia aos suburbanos, que venceram pela alta contagem de 6 x 2.

Diario de S.Paulo
5º concurso
Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 18 de Maio, 33/35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

As tropas governistas que defendiam Toledo estão sitiadas nas ruinas do Alcazar

VIOLENTO CHOQUE DE TRENS NA ESTAÇÃO DO ENCANTADO

No desastre houve um morto, além de grandes prejuizos materiaes

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1936 — N. 2.737

EDIÇÃO

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — O ministro de Obras Publicas, sr. Jorge Herran, renunciou irrevogavelmente ao seu cargo; entretanto reaffirmou sua solidariedade ao poder executivo.

VERDADEIRO DELIRIO em Toledo pela tomada da cidade

TOLEDO, 28 — (Do enviado especial da Agencia Havas). — Varios elementos nacionalistas entraram na cidade hontem ás 13 horas pelas portas Visagra e Del Cambron.

O commandante Muzzim foi o primeiro a atravessar as muralhas acompanhado de vinte homens.

A's 13 horas e meia as tropas nacionalistas chegaram, depois de terem sustentado viva fuzilaria.

Os defensores do Alcazar effectuaram uma sortida assim que viram o assalto das tropas libertadoras e tambem travaram combates victoriosos, procedendo em verdadeiro delirio á juncção com as forças que acabavam de entrar na cidade.

A maior parte dos sitiados, com as roupas esfarrapadas, traiam na physionomia o amargor das provações por que passaram. Todos, até mesmo os feridos, sairam da fortaleza dando vibrantes vivas á Hespanha.

As mulheres libertadas ajoelhavam-se e persignavam-se chorando de alegria.

A cidade está quasi intacta, com excepção do Alcazar, bastante demolido do lado norte, e das immediações da cathedral.

A artilharia vermelha postada ao norte ainda bombardeia o Alcazar e proximidades.

Hontem á tarde a aviação esteve activa de ambos os lados. Os tiros só cessaram ao cair da noite. O ultimo "salto" da columna Asensio deu logar a violento combate de que participaram a artilharia, a infantaria e a aviação.

Depois de batidos, os vermelhos, que soffreram perdas elevadas, fugiram a pé e numa fila de caminhões pela ponte San artin na cidade de Ciudad Real. Isso porque a estrada de Madrid está em poder ou sob o fogo dos nacionalistas numa extensão de varios kilometros.

O grosso das tropas deverá entrar hoje na cidade com o general Varella. — D'Hospital.

O Alcazar ainda está em poder dos vermelhos

BURGOS, 28 (U. P.) — As forças do general Franco apoderaram-se do quartel, hospital e praça de touros situados perto do famoso portão de Bisagra, em Toledo. Os nacionalistas occuparam todos os suburbios ao norte da cidade. Sómente a parte velha da cidade, que se encontra dentro das antigas muralhas, é que ainda está em poder dos vermelhos. O Alcazar está situado nesta parte velha.

Resistiram os vermelhos ao ataque dos rebeldes na estrada de Toledo a Madrid

MADRID, 28. (U. P.) — O correspondente da United Press foi officialmente informado que as tropas governistas se encontram na estrada que vae de Madrid a Toledo resistindo o ataque dos rebeldes. O combate foi intenso e sangrento durante quasi todo o dia, tendo diminuido á noite devido a escuridão.

Monstros femininos assassinam centenas de pessoas

SAINT JEAN DE LA LUZ, 28 (U. P.) — Gritando como demonios, mulheres communistas hespanholas vestidas de sobretudos azues e armadas de revolveres, fuzis e facas, invadiram sómente um dos navios onde se encontram os refens, porque os outros dois subiram rio acima. As informações até o momento são que as demonias vermelhas commetteram 210 assassinatos.

O governador e a guarda civil dispersaram as mulheres, muitas das quaes usavam emblemas communistas.

Um grande periodo de tranquillidade para o Brasil

PORTO ALEGRE, 28 (H.) — Os circulos da Frente Unica mostram-se optimistas quanto ás negociações em torno da execução do octologo. O "Correio do Povo" diz que as correntes opposicionistas estão inclinadas a proporcionar ao paiz "um longo periodo de tranquillidade, pela solução pacifica de todas as divergencias que se reflectem nos seus interesses politicos".

A Frente Unica, ao que se affirma, escolherá o sr. João Neves para representa-la na commissão mixta.

NO ALCAZAR DE TOLEDO

OS GOVERNISTAS ESTÃO SITIADOS!

MADRID, 28 (H.) — Noticia-se officialmente que a situação na frente sul não soffreu alteração. Alguns grupos rebeldes tinham conseguido infiltrar-se na estrada Madrid-Toledo, á cerca de dez kilometros ao norte daquella cidade. Os elementos não combatentes não podem viajar para Toledo.

As informações aqui recebidas dizem que é grande a actividade da aviação, tanto governista como rebelde, no sector sul. A situação do Alcazar não havia mudado. Parecia que as tropas legalistas que assediavam a fortaleza permaneciam na espectativa.

PROMOVIDO O VICE-CONSUL URUGUAYO CUJAS IRMÃS FORAM ASSASSINADAS EM MADRID

MONTEVIDE'O, 28 (H) — O presidente da Republica assignou decreto promovendo o vice-consul Aguilar Mella, cujas tres irmãs foram executadas em Madrid.

Foi tambem promovido o encarregado de Negocios em Madrid sr. Milan Zabaleta. Essas promoções significam o reconhecimento official pela actuação que ambos desenvolveram em defesa dos interesses uruguayos, na Hespanha.

300 SOLDADOS MORTOS

LISBOA, 28 (U. P.) — O radio de Coruna informa que na tomada de Toledo foram mortos trezentos soldados governistas, como capturado grande numero de prisioneiros.

Grande quantidade de material bellico foi apprehendida, informou tambem a estação transmissora.

OCCUPADO PENA FLOR

LISBOA, 28 (U. P.) — A estação transmissora de Burgos informou que as tropas nacionalistas haviam occupado o passe de Pena Flor.

ARGENTINOS E HESPANHÓES INDIGNADOS COM OS DESMANDOS GOVERNISTAS

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Numerosas personalidades da colonia hespanhola dirigiram uma nota ao presidente Justo na qual declaram que "a collectividade hespanhola e tambem muitos argentinos estão indignados com os desmandos commettidos pelos milicianos hespanhóes e, os tribunaes e os comités do governo de Madrid."

VIVERES DA RUSSIA PARA A HESPANHA

MOSCOU, 28 (H.) — O navio "Euban" partiu hoje de Odessa para a Hespanha com 2.000 toneladas de productos alimentares adquiridos com os recursos angariados pelos trabalhadores da URSS para soccorrer as mulheres e as crianças hespanholas.

RENHIDA BATALHA NAS ASTURIAS

MADRID, 28 (H.) — O Ministerio da Guerra communica que se travou renhida batalha no oéste da provincia das Asturias.

Na frente de Aragon verificára-se uma consolidação de posições.

No sector sul, os rebeldes tinham desfechado violento contra-ataque na zona de Cordoba.

CAPOTOU UM AVIÃO

MADRID, 27 (U. P.) — Um avião pilotado pelo tenente Julio Moreno capotou hontem no Aerodromo de

(Continua na 2.ª pagina)

Executados os tenentes Gonzalez e Goenga

BARCELONA, 28, (U. P.) — Foram executados hoje as seis horas da manhã os tenentes Neo Tarrodona Gonzalez e Sanfeliz Goenga, condemnados á morte pelo Tribunal Popular.

PARA EVITAR UMA VERDADEIRA CATASTROPHE!

FECHADO O SIGNAL O COMBOIO DESCARRILOU — MORRE UM VELHO ENGRAXATE — OUTROS DETALHES

O local do desastre, vendo-se a locomotiva 669 descarrilada

Occorreu hoje, pela manhã, proximo á estação do Encantado, um desastre de trem que teve consequencias fataes, além de avarias produzidas no material e de prejuizos decorrentes da paralyzação do trafego até á desobstrucção da linha ferrea.

Muito embora o desastre não tivesse vulto alarmante, dado que se tratava de uma composição de carga, lamentamos ainda a morte de um cidadão, colhido por uma coincidencia fatal.

O DESASTRE

Procedente da estação de Campo Grande, trafegava com destino á estação Pedro II a composição C. S. 4, de 18 vagões com carregamento de laranjas, puxados pela machina numero 669.

Proximo á estação de Encantado, verificou-se o impressionante descarrilamento, precipitando-se a composição sobre a amurada e tombando completamente os vagões.

QUATRO VAGÕES TOTALMENTE AVARIADOS

Em consequencia do desastre, a locomotiva soffreu sérias avarias, ficando ainda quatro vagões totalmente avariados, após terem virado em espectaculares cambalhotas.

AS CAUSAS DO DESASTRE

A reportagem do DIARIO DA NOITE, logo que teve communicação da occurrencia, partiu para o local, passando immediatamente a apurar as causas do desastre.

Encontrando ainda ali o machinista da locomotiva numero 669, Luiz Dias de Alvarenga abordou-o indagando como se deu o facto.

— Desciamos de Campo Grande — começou a descrever o machinista — e ao chegarmos á estação da Piedade foi dado o signal de prevenção. Cumpri com as determinações regulamentares, continuando a trafegar em marcha mais moderada. Ao approximarmo-nos da estação do Encantado, vi o signal fechado. Accionei os freios, o contra-vapor, emfim lancei mão de todos os recursos possiveis, mas tudo falhou e o desastre foi inevitavel. Deu-se o descarrilamento e ahi estão as consequencias.

Navios legalistas pretendiam bombardear San Sebastian

ST. JEAN DE LA LUZ, 28 (U. P.) — Após bombardearem os navios legalistas "Libertad", "Jayme I" e Moguel Cercantes, foi divulgado que os mesmos pretendiam bombardear as posições dos rebeldes em San Sebastian.

Portugal adhere ao pacto de não intervenção na Hespanha

GENEBRA, 28 (U. P.) — A delegação britannica annunciou que Portugal concordou definitivamente em fazer parte da Commissão Internacional para a Fiscalização do Pacto de Não Intervenção na Hespanha.

A BASILICA de São Pedro em fogo!

Ferido um tenente a bordo do destroyer "Sergipe"

SANTOS, 27 (H.) — A bordo do destroyer "Sergipe", um fuzil disparou accidetalmente, indo o projectil attingir o tenente José Cruz Santos, na perna direita.

ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Por intermedio do DIARIO DA NOITE o director da Central appella para os passageiros dos novos trens

Qualquer affirmativa sobre os horarios dos novos trens seria agora extemporanea. Sem as primeiras provas que determinem o tempo do percurso, nada se pode precisar.

Mesmo a parada de um minuto em cada estação, não esta ainda resolvida em definitivo. A Superintendencia da Electrificação estuda esses assumptos que estão naturalmente ligados aos resultados das primeiras experiencias.

NUMEROS E CORES INDICANDO O DESTINO

Alguma coisa porem já se acha assentada.

As composições terão o seu destino indicado por numeros e por cores. O trem por exemplo para Engenho de Dentro, terá o numero 1; para Deodoro terá o numero 2, recebendo o numero 12 se partir de Pedro II para Engenho de Dentro e Deodoro.

Durante a noite as indicações serão ampliadas por discos luminosos.

MICROPHONES EM TODOS OS CARROS

E' pensamento da Superintendencia da Electrificação installar alto falante e microphone nos carros com o intuito de proporcionar aos passageiros toda sua possiveis facilidades.

Os nomes das estações serão sempre annunciados no momento preciso de parar o trem".

UM APPELLO AO DIRECTOR DA CENTRAL

Pelo conforto e mesmo luxo dos novos trens, que passarão a circular em janeiro, entre Pedro II e Engenho de Dentro, offerecendo o maximo de segurança aos passageiros, comprehende-se que a administração da Central faça um appello a todos os viajantes para que todos exerçam uma rigorosa fiscalização sobre um reduzido numero de pessoas que se divertem depredando o material, cortando á navalha as cortinas, riscando os carros e inutilizando assentos. As commodidades e o conforto dos novos carros são exclusivamente para o bem estar de todos devendo por isso serem zelados e fiscalizados por todos.

O coronel Mendonça Lima, falando ao DIARIO DA NOITE contou um caso revoltante: — Das officinas da Locomoção saiu na ultima semana um carro reparado. Da primeira viagem regressava esse carro com as cortinas e assentos cortados a navalha.

Isto justifica terminou o director, o appello que faço por intermedio do seu popular vespertino, para que os passageiros educados, e estes representam a quasi totalidade dos viajantes da Central, zelem pela conservação dos novos carros para um povo superior e de sentimentos excepcionaes.

Um pequeno incendio causado por fumantes alarma a população

ROMA, 28 (U. P.) — Os gritos angustiosos da "Basilica de São Pedro em fogo" fizeram com que uma immensidade de habitantes do districto de Borghi saissem de suas residencias, já tarde da noite, e corressem a toda a velocidade em direcção da famosa cathedral.

Ao chegarem lá, entretanto, verificaram que tanto a igreja como sua cupula encontravam-se calmas como de costume.

Do lado direito da praça de S. Pedro, perto da entrada da columnata, estava um grupo de bombeiros que havia acabado de extinguir o pequeno incendio causado por fumantes descuidados. Um individuo qualquer havia jogado fóra uma ponta de cigarro e o mesmo caira nas proximidades de um cano de gaz que se encontra exposto. Devido o gaz estar escapando do mesmo, o cigarro fez com que se originasse uma labareda no chão. O cano encontrava-se exposto porque, actualmente, o largo está sendo calçado novamente. Os bombeiros, entretanto, logo acabaram com o fogo, dessa forma evitando que a Basilica romana soffresse quaesquer damnos

3ª EDIÇÃO

PARA EVITAR UMA VERDADEIRA CATASTROPHE!

(Conclusão da 1ª pagina)

O machinista, ao terminar, estava ainda visivelmente emocionado e lamentava sinceramente o que aconteceu.

O foguista Joaquim Silverio, confirmou as declarações do machinista.

[illegible]ADO O SIGNAL E ABERTA A CHAVE

Ouvimos alguns commentarios em torno do accidente.

— O caso é que o signal foi fechado — dizia um funccionario da Central, que estava fardado — mas a chave foi aberta. Com certeza, o cabineiro, prevendo um desastre maior, agiu assim, atirando a composição para a "linha morta".

Do contrario, talvez, se registrasse uma catastrophe.

SERIA UMA COLLISÃO DE MAIS LAMENTAVEIS CONSEQUENCIAS

— Em sentido contrario, trafegava um trem da linha de Dona Clara, repleto de passageiros — continuou o funccionario fardado — de fórma que, se assim não acontecesse, esse trem iria collidir-se com o cargueiro, e ahi estava uma verdadeira catastrophe, como as que já temos assistido de outras vezes.

Esse funccionario não percebera a presença do reporter.

MACHINA FATIDICA

Adeante, outros funccionarios, inclusive dois engenheiros da via-ferrea, conversavam:

— Essa machina 669 é uma machina fatidica — disse um delles; já é o segundo desastre que com ella se verifica. O primeiro foi o de Engenho de Dentro, ha pouco tempo.

UM MORTO

Tendo a composição se precipitado sobre a amurada, foi destruido um barracão que se erguia naquelle local.

Encontrava-se dormindo ali um infeliz engraxate, muito conhecido no Encantado, o qual foi colhido pela composição, sendo esmagado, o que lhe occasionou morte instantanea.

Era elle Estevão Alvaro Santiago, conhecido por "Patrãozinho", de côr preta, com 80 annos de idade, presumiveis, residente no referido barracão.

Deixa dois filhos, Pulsino e Maria Santiago, ambos maiores.

Pulsino reconheceu o cadaver do seu infeliz pae no local do desastre.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceu ao local o commissario Alberico, do 23º districto, que tomou as providencias cabiveis no caso.

Foi requisitado reforço da Policia Militar, afim de manter a ordem no local, visto que grande numero de populares invadia o leito da via-ferrea, carregando caixas de laranjas espalhadas por ali.

SERA' RESTABELECIDO O TRAFEGO RAPIDAMENTE

Como já noticiamos, o trafego ficou interrompido com a obstrucção das linhas, sendo, por isso, quasi completamente paralyzado.

A administração da E. F. Central do Brasil informa, porém, que o trafego será rapidamente restabelecido, passando os trens de D. Clara a viajar pelas linhas 3 e 4.

5$000 POR PASSAGEIRO NOS AUTO-LOTAÇÃO

Aproveitando a opportunidade offerecida pela momentanea falta de conducção com o desastre occorrido no Encantado, os motoristas dos autos-lotação augmentaram o preço para 5$000 por passageiro.

NO ALCAZAR DE TOLEDO OS GOVERNISTAS ESTÃO SITIADOS!

(Conclusão da 1ª pagina)

Getafe, quando partia para um vôo de reconhecimento, em consequencia do desastre morreu o tenente Moreno.

GUARDAS FRANCEZES INVADEM ANDORRA!

ANDORRA, 28. (H.) — Noticia-se que guardas moveis francezes penetraram no territorio andorrano em vista da ameaça dos extremistas catalães de estender a sua actividade a pequena Republica.

Em vista da situação o conselho geral dos valles resolveram requerer immediatamente a protecção do governo francez. Pela manhã de hoje os destacamentos moveis francezes tomaram posição, ás 5 horas, na fronteira hispano-andorrana.

CUBANOS PRESOS EM MADRID

MADRID, 27. (U. P.) — Foram presos nesta capital os individuos de nacionalidade cubana Angel Alvarez Arce e Eurogio Gaiueta Meson, que se diziam funccionarios da embaixada de seu paiz. A prisão foi motivada por haverem ambos, sido accusados de fornecimento de passaportes falsos, para a saida do paiz dos elementos direitistas que não se julgavam em segurança na actual emergencia. A embaixada cubana, declarou em nota fornecida a policia, nada ter com esses individuos, negando que ellas sejam empregados ali.

Duas pessoas portadoras de passaportes por ellas falsificados, declararam ás autoridades que pagaram pelos documentos a quantia de quinhentas pesetas.

Com essa actividade clandestina, os dois falsarios estavam ganhando muito dinheiro.

SOB DUAS BANDEIRAS

Um navio hespanhol com dois nomes e os pavilhões rebelde e governista

LONDRES, 28. (H.) — Fundeou, hontem, á noite, em Cardiff, um paquete hespanhol, que arvorava, ao mesmo tempo, a bandeira hespanhola e o pavilhão vermelho e ouro.

Consta que esse vapor vem de Santander transportando 70 refugiados e feridos hespanhoes. O navio traz dois nomes: o de "Cristobal Colon", que se vê nas chalupas, e o de "Bristol", que figura numa placa suspensa por uma corda á prôa. O ultimo nome não é conhecido pela companhia de seguros maritimos "Lloyd". O piloto desceu á terra e declarou que o navio vinha abastecer-se de carvão. As autoridades recusaram-lhe, no emtanto, o direito de atracar ao cáes.

Colhido por um auto

O carpinteiro Lucindo Fernandes Silva, de 27 annos, solteiro, residente á rua Sá n. 234, esta manhã, na esquina das ruas Clarimundo de Mello e Paraná, foi atropelado por um automovel, soffrendo ferimentos na cabeça.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 23-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35,
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 80$000
Trimestre ...... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 85$000
Semestre .... 18$000
Trimestre ...... 9$000

Ingeriu creolina

O operario Euclydes Peçanha, de 27 annos, solteiro, residente no Morro da Armação, em Nictheroy, desgostoso da vida, tentou suicidar-se ingerindo creolina.

Euclydes, soccorrido por vizinhos, foi levado para o Prompto Soccorro e ali medicado.

O TRANSPORTE DE BARCAS ENTRE ESTA CAPITAL E NICTHEROY

TEM O NUMERO 90 A LEI VOTADA PELA ASSEMBLÉA FLUMINENSE E SANCCIONADA PELO GOVERNADOR

O almirante Protogenes Guimarães acaba de sanccionar o celebre projecto n. 153, que tanto agitou os debates da Assembléa do Estado do Rio, durante dias consecutivos, sendo, afinal, approvado por 22 votos contra 18, conforme o amplo noticiario do DIARIO DA NOITE. O projecto ora sanccionado pelo governador do vizinho Estado recebeu o numero 90 e desde sabbado já é lei.

O projecto que foi approvado é o seguinte:

"Art. 1.º — Fica o governo do Estado autorizado:

a) — a rever, tendo por base as tarifas e melhoramentos propostos pela concessionaria, os contractos de carris urbanos, servindo aos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo, com a Companhia Cantareira e Viação Fluminense;

b) — a pôr em concurrencia publica e contractar, com quem maiores vantagens offerecer, o serviço de navegação entre Nictheroy e a Capital Federal.

§ 1.º — Considerar-se-á inscripta na concurrencia supra, na base de sua proposta de 11 de janeiro deste anno, independente de inscripção e de qualquer outra formalidade, a actual executora dos referidos serviços, Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

§ 2.º — São condições necessarias para acceitação de qualquer proposta:

a) — ser o seu apresentante idoneo, a juizo do governo do Estado;

b) — corresponder, quanto ao numero de embarcações e sua capacidade, ás necessidades do transporte de passageiros e de cargas.

§ 3.º — Determinam, em seu conjunto, a preferencia para acceitação da proposta:

a) — o conforto que offereçam as embarcações;

b) — o horario que offereçam ás embarcações;

c) — o menor preço das passagens e fretes;

d) — as vantagens que conceda aos operarios e commerciarios syndicalizados;

e) — quaesquer outras condições que beneficiem ao publico e ao Estado, inclusive tarifas especiaes e transporte preferencial para o café e outros productos fluminenses carecedores de amparo.

§ 4.º — Fica assegurada nessa concurrencia, em igualdade de condições, preferencia á Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Art. 2.º — A concurrencia publica attenderá ás seguintes condições, além das de ordem geral:

a) — prazo minimo de sessenta dias para divulgação de editaes;

b) — designação, só depois de findo esse prazo, para apresentação da proposta, de uma commissão de profissionaes de notoria competencia no assumpto — da qual façam parte representantes das Municipalidades de Nictheroy e São Gonçalo — para que emitta parecer sobre as propostas;

c) — publicação no "Diario Official", antes de qualquer decisão por parte do governo, de todas as propostas apresentadas, para que a respeito se manifestem os interessados, na fórma da lei.

Art. 3º — O contracto, além das condições geraes e dos detalhes do serviço, estabelecerá:

a) — penalidades a que o concessionario ficará sujeito pela infracção ou inexecução do contracto;

b) — ampla fiscalização do Estado em todos os serviços e na escriptura dos livros do concessionario.

Paragrapho unico — Se o contracto se realizar com a actual concessionaria dos serviços de carris urbanos e prestadora dos de transporte maritimo entre Nictheroy e a Capital Federal, conterá mais as seguintes condições:

a) — unificação dos contractos vigentes com a Companhia, nelles incluindo o serviço de navegação;

b) — obrigação para a Companhia de entrar em accôrdo com o Estado para a extincção da acção proposta por aquella contra este por damnos causados pelo publico nos vehiculos, embarcações, materiaes e outros bens de sua propriedade no anno de 1928;

c) — depositar a Companhia, no Banco do Brasil ou em outro estabelecimento de credito que o governo escolher e em conta fiscalizada pelo governo durante o prazo de quatro annos, contados da data do contracto, 48 quotas iguaes e mensaes de 420:000$000, cada uma, perfazendo o orçamento total dos melhoramentos que constam de sua proposta de 11 de janeiro do corrente anno;

d) — obrigação para a Companhia de conceder aos empregados e operarios a seu serviço um augmento de ordenados e salarios annuaes no total de 1.000 contos de réis, no minimo e a partir da data da assignatura do contracto;

e) — a Companhia concederá mais aos seus empregados e operarios, cada anno, augmento de vencimentos e salarios que, em seu total, corresponda a 25 % sobre a renda liquida que exceda a 10 % sobre o capital reconhecido da Companhia, até que esses vencimentos e salarios fiquem equiparados aos dos empregados e operarios das empresas de transportes terrestres e maritimos do Districto Federal;

f) — o augmento de vencimentos e salarios será submettido á approvação do governo estadual.

Art. 4º — Fica resalvado ao governo do Estado o direito de explorar ou dar em concessão o serviço de transporte, por via subterranea ou por meio de ponte sobre o mar, entre Nictheroy e a Capital Federal, bem como o de transportes maritimos, directos, entre Icarahy e a Capital Federal e Neves e a Capital Federal.

Art. 5º — Exceptuado o previsto no § 1º do art. 1º, os demais concurrentes, entre outras, terão de satisfazer ás seguintes condições:

1) — depositar no Thesouro do Estado, em dinheiro ou em apolices da União ou do Estado, e antes de apresentar a proposta, como caução para garantir a assignatura do contracto, a importancia de 800:000$000;

2) — a proposta será apresentada acompanhada do recibo do Thesouro do Estado, correspondente ao deposito supra referido;

3) — aceita a proposta, o concurrente victorioso terá de reforçar esta caução para 4.000 contos de réis, para garantir a execução do contracto;

4) — o concurrente, depois de aceita a sua proposta, terá o prazo de 30 dias para satisfazer á condição terceira e assignar o contracto da concessão. Se o não fizer, a caução de 800:000$000, reverterá para o Thesouro do Estado, independente de qualquer interpellação ou formalidade judicial ou extra-judicial;

5) — a caução referida na condição primeira, será restituida aos proponentes, cujas propostas não forem aceitas, logo que se publique o julgamento da concurrencia;

6) — a caução referida na condição terceira será restituida ao concessionario, após a inauguração das estações maritimas em Nictheroy e na Capital Federal, 50 % quando a primeira barca de passageiros, e 50 por cento quando a segunda forem entregues ao trafego;

7) — salvo motivo de força maior, devidamente comprovado e reconhecido pelo governo, o concessionario ficará sujeito á multa de dois contos de réis por dia de atrazo, caso deixe de inaugurar os serviços contractados dentro dos prazos marcados;

8) — o concessionario terá o prazo de 60 dias para iniciar as obras terrestres, de 18 mezes para inaugurar as estações maritimas e a primeira barca, e o de quatro annos, para completar todas as installações e fazer funccionar normalmente todos os serviços contractados, contados todos esses prazos da data do contracto;

9) — A frota do proponente, ao ser normalizado o serviço, deverá compor-se, no minimo de seis barcas de passageiros, com a lotação de 1.500 pessoas e a velocidade de 13 milhas por hora, e tres barcas de carga, com velocidade de 10 milhas por hora, e a capacidade de 200 toneladas de carga util, comportando 13 vehiculos de cinco toneladas;

10) — a proposta deverá conter mais as seguintes installações: — estações maritimas para o embarque e desembarque de passageiros, vehiculos e cargas em Nictheroy e na Capital Federal cada uma dispondo de tres pontes de embarque cobertas, com salas de espera, entradas, installações sanitarias e mais dependencias necessarias ao conforto dos passageiros, armazens para cargas e bagagens e pateos para o estacionamento e manobras de vehiculos; estaleiros, com officinas e almoxarifado; deposito de combustivel e material fluctuante e accessorio indispensavel;

11) — a concessão será por 50 annos, findo o qual reverterão gratuitamente ao Governo do Estado todas as installações fixas e fluctuantes, inclusive propriedades do dominio util, benfeitorias, novas do concessionario existentes no Estado e na Capital Federal, ainda que já no momento da reversão não estejam utilizados para a exploração dos serviços concedidos.

Art. 6º — Ao fim de 4 annos da data da assignatura do contracto ou dos contractos de serviços de que trata esta lei, será creado pela empresa ou empresas contractantes um "Fundo de Melhoramentos e Obras", ao qual será annualmente creditada a importancia de 10% da renda bruta arrecadada no Anno Anterior. Por esse fundo correrão os recursos necessarios á realização das obras novas, acquisições e montagens que tiverem de ser executadas a partir daquella epoca até o fim do prazo da concessão, ampliando as installações dos serviços concedidos.

Art. 7º — O plano das obras e acquisições a ser realizado por conta do "Fundo de Melhoramentos e Obras" creado pelo Art. 5º, será revisto de 5 em 5 annos, para serem verificados e introduzidos melhoramentos nos serviços.

Art. 8º — A duplicação das linhas de São Gonçalo, consignada no plano de melhoramentos da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, abrangerá as duas vias, Sete Pontes e Porto do Velho, a primeira dentro do prazo maximo de 18 mezes contados da data da revisão dos contratos e a segunda dentro de 24 mezes, depois de feito o nivelamento da rua pela Prefeitura Municipal.

§ 1º — Dentro do prazo de 24 mezes, contados da data do contracto, será feito o prolongamento da linha Ponta da Areia, circular pela Armação.

§ 2º — Por conta do "Fundo de Melhoramentos e Obras", será exigida a duplicação da linha Alcantara, dentro do primeiro anno e, logo que haja saldo sufficiente, serão exigidos os seguintes prolongamentos de linhas de bondes:

De Neves a Sete Pontes, pela rua Floriano Peixoto; do Sacco de São Francisco a Jurujuba; do Fonseca ao Baldeador, do Largo do Barradas á Engenhosa e de Santa Rosa a Pendotiba.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se em todo o territorio do Estado."

Não foi obra de despeitados, mas de menores malfeitores!

Desvendado, finalmente, o caso do desapparecimento das chapas de ferro que prendiam os numeros das sepulturas do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy — Feliz diligencia em Neves, onde foram apprehendidas algumas das chapas furtadas

Ha dias, numa manhã, o administrador do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, chegando ao seu posto, foi scientificado pelos empregados daquella necropole, de que mãos perversas, talvez, despeitados com a mudança da administração do cemiterio, haviam penetrado na parte do morro, onde são collocados os cadaveres sem recursos para terem sepultura em carneiros, furtando dali as chapas de ferro que sustentavam a numeração de cada sepultura. O facto foi levado ao conhecimento do commandante Miguelote Vianna, prefeito da vizinha capital, o qual dirigiu-se á policia, de modo a ser a estranha occurrencia apurada convenientemente. O prefeito seguiu para o cemiterio, acompanhado do delegado Pereira Gestal, escrivão Sebastião R. de Carvalho, alguns investigadores e soldados, que constataram a veracidade de tudo.

Houve, então, exploração em torno da occurrencia, tendo o gabinete do commandante Miguelote, ao anoitecer, fornecido á imprensa uma nota. Emquanto a administração do cemiterio procurava fazer syndicancias, de modo a auxiliar o delegado Pereira Gestal, a turma de investigadores encarregada de elucidar o facto, se deslocava em consecutivas diligencias, vindo a saber que uma mulher de côr preta, moradora na divisa de Neves com o Barreto, poderia dar esclarecimentos completos sobre uns ferros vistos pela mesma num morro proximo á sua residencia.

De posse das investigações feitas, o dr. Pereira Gestal, rapido, ordenou a ida da tal mulher á sua delegacia, o que hontem, se verificou, depois de outros esclarecimentos de pessoas conhecidas no Barreto, que, tambem, não se negaram a prestar informes.

Presos os menores Waldyr de Oliveira Santos, filho de Arnaldo Ribeiro dos Santos, e Alvaro Vieira, filho de Antonio Vieira, de 15 e 16 annos de idade, respectivamene, além de um outro menor de 9 annos de idade, todos moradores na rua José Leonardo, 63, 55 e 65, o caso foi descoberto sem mais delongas.

Habilmente interrogados, os tres menores confessaram ser os autores do arrancamento das chapas de ferro, o que já vinham fazendo, ha muitos dias, sendo de estranhar que só agora dessem por tal, pois de uma feita, isto é, numa tarde, entre 15 e 18 horas, carregaram nada menos de 15 hastes, vendendo-as a um negociante de ferro velho em Neves, districto de São Gonçalo.

O dr. Pereira Gestal, immediatamente, organizou uma caravana e com o auxilio da delegacia auxiliar de dia e da sub-delegacia de Neves que pertence á 1ª região policial, se dirigiu para a casa de Vicente Miguel Innéco, á rua Oliveira Botelho n. 23, conseguindo, nessa casa de ferro velho, apprehender os pedaços de chapas, pertencentes ao cemiterio de Maruhy e que dali haviam sido furtadas e vendidas áquelle negociante por 2$000 o kilo, tudo num total approximado de nove kilos.

De volta da feliz diligencia o dr. Pereira Gestal fez lavrar o auto e mandou tomar por termo ás declarações dos menores e do negociante Innéco, que é conhecido comprador de furtos e roubos.

Desvendado, assim, o caso do desapparecimento das chapas das sepulturas rasas do cemiterio de Maruhy, o dr. Pereira Gestal se dirigirá, hoje, ao dr. Cesar Salamonde, juiz de menores do Estado do Rio, a quem compete conhecer do inquerito procedido.

Chefiada por um investigador

A quadrilha vinha assaltando em Campo Grande — Identificados os policiaes

Noticiámos, em edição anterior, a prisão de uma quadrilha de ladrões que, sob o commando de um investigador, vinha praticando assaltos nos suburbios, notadamente em Campo Grande.

O investigador que chefiava os ladrões, n. 773, Romão de Barros, era auxiliado por seus collegas da policia, investigadores ns. 494, 423 e 958.

Todos se encontram detidos na Sub-Secção da D. I. I. do Meyer, aguardando destino.

O ladrão Nahim, que agia com o grupo, está preso na delegacia do 28º districto, em Campo Grande.

A ultima victima dos assaltantes, o commerciario José Vieira, esta manhã prestou declarações na delegacia.

Atropelado na rua Coronel Rangel

Na rua Coronel Rangel, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões pelo corpo, o guarda municipal Jerson Vieira Machado, de 24 annos, solteiro, morador á rua 24 de Maio n. 436.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

Attingido por violento ponta-pé

No campo de football da rua Soledade, em Nictheroy, hontem, quando dois clubs disputavam uma partida, foi attingido por violento ponta-pé, um dos jogadores, o operario Francisco José de Lima, de 20 annos, residente á rua Dr. March n. 90.

O pobre rapaz, que soffreu forte contusão abdominal, com ruptura da alça delgada, foi submettido a curativos no Prompto Soccorro, e, devido a gravidade de seu estado internado no hospital.

Não póde dizer quem o feriu a bala

O pobre homem foi internado no H. P. S.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia da Penha prestou, hontem, á noite, soccorros a um homem que se encontrava na via publica, com um ferimento penetrante por projectil de arma de fogo na região glutea.

Chama-se elle João Moreira, é branco, conta 43 annos de idade, é casado e reside no Caminho de Abicu' n. 71, na Penha.

Removido para aquelle Posto, onde foi constatada a gravidade do ferimento que recebera, foi João transportado em ambulancia para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, sem poder dizer quem o baleou na rua das Missões.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto, por intermedio da reportagem.

Caiu sobre uma grade de ferro

O menor foi internado no H. P. S.

Quando, hontem, brincava sobre uma grade de ferro, em seu domicilio, á rua São Clemente n. 116, soffreu um accidente, de desastrosas consequencias, o menor Manoel, de côr branca, com 7 annos de idade, filho de Manoel Carneiro.

Estava elle a brincar com outras crianças quando perdeu o equilibrio, sobre a velha grade, recebendo nesse momento um profundo ferimento penetrante do thorax.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia de Copacabana foi ao local soccorrel-o, transportando-o immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

4.º CONCURSO

do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 28.º premio é uma geladeira "Leonard", no valor de 2:250$000

Uma geladeira electrica "Leonard", no valor de 2:250$000, é o 28º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". Foi adquirida da Companhia Cirb S. A., á Avenida Rio Branco 180. E' um premio realmente valioso e dos mais uteis.

ATROPELAMENTO MYSTERIOSO

Continuam as diligencias em torno da morte de uma senhorita, em Recife

RECIFE, 28 (A. M.) — Continúa a preoccupar vivamente a população desta capital o atropelamento de que foi victima a senhorita Olga Baptista Falcão, filha do sr. Deoclides Falcão. Como se sabe, Olga falleceu no local do desastre, não se sabendo se o mesmo foi causado por um omnibus ou por uma barata azul.

Os jornaes continuam dando grande destaque ao noticiario sobre o assumpto.

Havendo o delegado Edson Fernandes solicitado o exame de sanidade mental na testemunha de nome Manoel Lisboa, o "Diario de Pernambuco" faz apreciações sobre o requerimento, affirmando que aquella autoridade não podia fazer tal coisa.

A reportagem do "Diario de Pernambuco" descobriu um chauffeur que poderá facilitar muito as diligencias policiaes.

UMA NOTA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA

A proposito, a secretaria de Segurança Publica enviou á imprensa a seguinte nota:

"No intuito de esclarecer convenientemente a dolorosa occurrencia de domingo, na rua Princeza Isabel, e afim de promover a responsabilidade do culpado, quem quer que elle seja, esta secretaria tem envidado todos os seus esforços e, mais uma vez, appella para todo aquelle que tenha conhecimento positivo ou indiciario do facto, no sentido de concorrer com o seu esclarecimento, indicando honestamente as provas ou indicios que tiver, na certeza de que será ampla e efficientemente garantido. A policia tem respeitado todas as liberdades, notadamente a de imprensa, de cujo conc[illegible] não quer prescindir, desde que apaixonado e leal, como tanto assim que não tem de[illegible] investigar qualquer detalhe por ventilado.

De hoje em deante, e em vi[illegible] do interesse que o caso tem de[illegible] tado, no sentido de melhor [illegible] tar o noticiario e as inform[illegible] para o publico, a Secretaria de Segurança fornecerá diariamente a senha das provas que foram co[illegible] das, no decorrer das diligencias."

Quasi morreu afogado no posto 4

Hontem, á tarde, quando tomava banho de mar no posto 4, em Copacabana, foi arrastado pela correnteza, quasi perecendo afogado, o estudante Helio Figueiredo Dias, branco, de 17 annos, residente na rua São Clemente, 49.

Nadaram em seu soccorro os banhistas da Assistencia Municipal, Euclydes Borges e Macario Alves, que conseguiram a custo retiral-o das aguas revoltas.

Helio foi medicado no posto de Assistencia de Copacabana, retirando-se em seguida para a residencia.

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores do "O Jornal" e do DIARIO DA NOITE tambem podem concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 5º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um refrigerador "Apex", de luxo, modelo D.T.L.-8, capacidade interna de 7 pés cubicos, no valor de réis 7:500$000.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1.

Para os 9º e 10º premios estão reservados dois radios "Stromberg-Carlson", modelo 68, de ondas curtas e longas, no valor de 1:980$000 cada um. Foram adquiridos da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1, São Paulo.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá collecionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo", preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

ASSASSINIO EM NICTHEROY

POR QUE O "CHAUFFEUR" BENEDICTO AGGREDIU Á PÁO OSCAR PEREIRA, VIGIA DA SERRARIA SANTA MARIA

O delegado da capital, sr. Pereira Bastal, vem envidando esforços para apurar o crime do "chauffeur" Benedicto José Pinto, que, como o DIARIO DA NOITE noticiou sabbado, aggrediu, a páo, o vigia da Serraria Santa Maria, situada á rua Carahy Grande, em Nictheroy, Oscar Pereira, vindo o mesmo a fallecer no Prompto Soccorro daquella cidade, onde estava sendo medicado.

As testemunhas já ouvidas no inquerito aberto na delegacia da capital, affirmam que Benedicto aggredira Oscar, porque este, ao ser attingido por um pedaço de páo, jogado pelo "chauffeur", reclamára, de fórma grosseira. Benedicto, então, apanhando de uma acha de lenha, vibrou varios golpes em Oscar que procurou fugir á brutal aggressão, indo queixar-se ao investigador Sebastião, de serviço no Posto do Barreto.

Aquelle policial encaminhou o ferido com um officio, num bonde da Cantareira, para a delegacia da capital, e em vez de pedir uma ambulancia do Prompto Soccorro, o que resultou aggravar-se o estado d Oscar Pereira, que foi obrigado a saltar do bonde, na rua Benjamin Constant, sendo, então, apanhado por uma ambulancia e transportado para o Posto de Assistencia, onde falleceu logo que ali deu entrada.

O criminoso evadiu-se, e, até agora, não foi encontrado.

Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos collecionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá, rua Cabuçú, n. 148, e em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 2, Succursal dos "Diarios Associados", que funccionam diariamente, das 7 ás 18 horas

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

Os melhores planos ao alcance de todos — Mensalidades de 5$, 10$ ou 20$000

MATRIZ — S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 46-A e 46-SOB. -:- CAIXA POSTAL, 2999

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 109-2.º -:- TELEPHONE 23-1506

Director - Dr. Gilberto Paranhos

Veja o resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 26 de Setembro de 1936

Numero da Loteria Federal — 1.º premio, 14.596 — 2.º premio, 4.424 — Numero para o sorteio predial, 44.596

MUNDIAL "B"

Premio	Valor
1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de ..	30:000$000
2º premio — N.º 54596 — Um bungalow no valor de ..	30:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um bungalow no valor de ..	30:000$000
4º premio — N.º 74596 — Um bungalow no valor de ..	30:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um bungalow no valor de ..	30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Uma casa no valor de	9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de	200$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de	40$000

Os titulos com o final 6 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte

MUNDIAL "C"

Premio	Valor
1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de	25:000$000
2º premio — N.º 54596 — Uma casa no valor de	14:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um terreno no valor de ..	8:000$000
4º premio — N.º 44596 — Um terreno no valor de ..	5:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um terreno no valor de ..	3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Um premio no valor de	1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de	100$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de	20$000

Os titulos com o final 6 do 1º premio ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 4 do 2º premio

MUNDIAL "D"

Premio	Valor
1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de	20:000$000
2º premio — N.º 54596 — Uma casa no valor de	10:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um terreno no valor de ..	5:000$000
4º premio — N.º 74596 — Um terreno no valor de ..	3:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um terreno no valor de ..	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Um premio no valor de	500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de	50$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de	10$000

Os titulos com o final 6 do 1º premio ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 4 do 2º premio

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús. Procurem o nosso agente local

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS COM CONSTRUCÇÕES

04.596 — Pedro Cernaviski — Operario, residente á travessa Matarazzo n. 4 — Belémzinho, S. Paulo.

44.596 — Domingos Silvestrini — Commerciante, residente á rua João Pessoa n. 5 — Nova Granada, S. Paulo.

54.596 — Menor Maria, filha de Mariano Ferreira Porto, residente á rua Moran n. 58 — Cachoeira, Rio Grande do Sul.

64.596 — Antonio Gonçalves de Faria — Fazendeiro, residente em Bananal, S. Paulo.

84.596 — Joanna Wada, residente em Lussanira, linha Noroeste, S. Paulo.

Além destes, ha outros contemplados com construcções, cujos nomes deixamos de publicar por falta de confirmação, o que faremos opportunamente.

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1936

Atropelada por um omnibus na Avenida Rio Branco

A pobre mulher falleceu na Assistencia

Quando tentava atravessar hontem, á tarde, a Avenida Rio Branco, defronte á Galeria Cruzeiro, foi atropelada pelo auto-omnibus n. 849, da Viação Estrella do Norte a domestica Isabel de Oliveira, preta, de 25 annos presumiveis e residencia ignorada. Estava ella parada á beira do passeio quando resolveu atravessar a Avenida sem reparar que por fóra da fila de omnibus, passava aquelle em regular velocidade. O vehiculo atirou-a á regular distancia, tendo a mulher fracturado o craneo na quéda. Transportada em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, Isabel falleceu quando era medicada.

O motorista do auto-omnibus fugiu á acção da policia do 5º districto, tendo o commissario Madeira feito abrir inquerito a respeito.

Ia sendo arrastado na voragem do posto 5

Foi hontem salvo das ondas traiçoeiras de Copacabana, quando tomava banho no posto 5, o commerciante José de Oliveira, branco, de 47 annos, casado e residente na rua Visconde de Santa Isabel, 367.

Temerariamente, afastara-se da praia, sendo arrastado para fóra, quando em seu soccorro nadaram os banhistas de serviço naquelle posto, Antonio Daniel da Silva e Porphyrio Ramalho Moreira, que o conseguiram salvar a custo.

Posto fóra de perigo no serviço de Assistencia local, o commerciante retirou-se para a residencia.

Arrombaram a casa na ausencia dos moradores

Hontem, á tarde, apresentou-se na delegacia do 22º districto policial o sr. João Pimenta, residente á rua das Officinas n. 110, no Engenho de Dentro, o qual se queria queixar contra os ladrões, que horas antes lhe arrombaram a casa.

Saira elle com a familia cerca das 11 horas, só regressando ás 13, quando encontrou a porta arrombada, dando ao mesmo tempo por falta de varios objectos de sua propriedade.

Os ladrões ali haviam estado na sua ausencia e, arrombando a porta da frente, penetraram na habitação e de um guarda-roupa roubaram um annel de ouro com brilhantes, um relogio com uma corrente de prata, uma navalha e um cofre pequeno contendo a quantia approximada de 200$000 em dinheiro, além de varios outros objectos, tudo avaliado em cerca de 800$000.

O commissario Araripe, de serviço no 22º districto, foi ao local, onde teve occasião de constatar a veracidade da queixa, solicitando a presença no local dos peritos da D. G. I. para o competente exame.

Atirou-se á frente de um trem, em Kosmos

O impressionante suicidio de um soldado

Suicidou-se hontem á tarde, de fórma impressionante, o cabo do 4º batalhão da Policia Militar, Moysés Marcos Wanderley. O pobre homem movido por um motivo desconhecido, atirou-se á frente de um expresso na estação de Kosmos, da Central do Brasil, morrendo instantaneamente.

O seu corpo foi encontrado horrivelmente mutilado por populares que ainda tentavam salval-o.

Communicado o facto ao commissario Pedro Labre, do 28º districto policial, essa autoridade fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CINE-DIARIO

UM CONTO DE RÉIS EM DINHEIRO E ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS DO CONCURSO BOBBY BREEN

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de ...... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em envelope fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as base desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em envelope fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes!

O Brasil e a concurrencia dos demais paizes productores de café

Um dos males que mais de perto têm prejudicado os meios agricolas brasileiros tem sido, sem duvida, o quasi absoluto indifferentismo que sempre aqui existiu pela melhoria da qualidade do nosso café.

Passada a febre dos altos preços, consequencia das valorizações artificiaes passadas, é que pudemos verificar, na sua dura realidade, o erro da politica das retenções, seguida durante alguns annos, e da qual só se aproveitaram, de uma maneira mais duradoura, os nossos concurrentes. Confiados na riqueza material que essa modalidade de cultura nos proporcionava, não percebemos que os nossos concurrentes, protegidos pela nossa maneira de agir, incrementavam, tambem, as suas culturas e, mais ainda, se esmeravam no preparo do seu producto, dedicando todos os esforços no sentido de apresentarem aos mercados consumidores cafés de finissimas qualidades, que satisfizessem amplamente as exigencias cada vez maiores daquelles.

As estatisticas evidenciam que, enquanto o Brasil, em um periodo de 20 annos, conseguiu um augmento de 20 %, na exportação de seu café, os nossos concurrentes, não mais favorecidos pelas condições de sólo, clima e cultura, conseguiram um augmento de 112 %. O avanço, pois, dos demais concurrentes, que procuram estabelecer o parallelo entre a producção e o consumo, foi um dos elementos que mais influiram no estacionamento da nossa exportação. E' facil de se prever a que ponto chegaremos se não se traçarem novos rumos para os destinos do café.

Felizmente, espiritos esclarecidos, denotando alta dóse de patriotismo e interesse para com as necessidades vitaes da nossa economia, vêm, ultimamente, procurando agitar as questões apontadas, revelando uma comprehensão nitida dos nossos problemas e da necessidade premente em que nos achamos, de solucional-as no menor espaço possivel. E' o que se deduz da orientação que o sr. Souza Mello vem imprimindo no D. N. C., estabelecendo directrizes seguras relativamente á melhoria da nossa producção cafeeira, apparelhando-nos para fazer face aos nossos concurrentes e expandir o commercio externo do nosso grande producto.

NA TÉLA

METRO — "O Grande Motim" — Mamo e Clark Gable.

PLAZA — "O Morto Ambulante" — Marguerite Churchill e Boris Karloff.

PALACIO — "O Rei se Diverte" — Grace Moore e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Caçando Feras" — Dalila de Almeida e Barbosa Junior.

REX — "Butterfly" — Carola Hohn e Alessandro Ziliani.

ODEON — "Sombra de Peccado" — Madeline Carroll e George Brent.

IMPERIO — "Vespera de Combate" — Annabella e Victor Francen.

GLORIA — "Adoravel Traquinas" — Jane Withers e Sara Haden.

PATHE'-PALACE — "Feras do Mar" — Ann Sothern e George Bancroft.

BROADWAY — "A Espiã do Tzar" — Sybille Schmitz e Carl Ludwig Diehl.

RIO — "Segredos de Guerra" — Wynne Gibson e Fritz Kortner.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

Não haverá nenhum augmento de passagens com a electrificação da Central

O BRASIL REAGIRÁ CONTRA AS REPRESALIAS A PORTUGAL!

SENSACIONAES REVELAÇÕES, EM LISBOA, DE UM CREDENCIADO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1936 — N. 2.737

...r. Marcello Alvear, ex-presidente da Argentina, e o ...r. Arthur Bernardes, ex-presidente do Brasil

O BRASIL APOIA A ATTITUDE DO GOVERNO E DO POVO DE PORTUGAL

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 28 — "Devo dizer — com certeza absoluta, que a attitude do governo e do povo de Portugal é integralmente apoiada no Brasil". Eis o que escreve na

(Continúa na 2ª pag.)

O PREÇO DAS PASSAGENS NOS TRENS ELECTRICOS

100 RÉIS NA 2ª E 200 NA 1ª CLASSE

Na plataforma da Central do Brasil, no momento em que partia para Sete Lagoas, tivemos opportunidade de fa-

(Continua na 2.ª pagina)

O ESCRIPTOR EMIL LUDWIG FARA' CONFERENCIAS NESTA CAPITAL

De passagem pelo Rio o ex-presidente da Republica M. Alvear

Chegou hoje, a esta capital, a bordo do transatlantico inglez "Andalucia Star", o illustre escriptor allemão Emil Ludwig, nome sobejamente conhecido no Brasil, onde seus livros são lidos e apreciados. O autor de "Lincoln" regressa de Buenos Aires, depois de participar do Congresso de Escriptores realizado recentemente naquella metropole sob os auspicios do P. E. N.

Logo que o paquete ancorou na Guanabara, subimos a bordo, com intuito de ouvir o famoso biographo de Napoleão. Ludwig encontrava-se no navio, ali o abordamos. Recebe-nos com simplicidade. Quando porém, pedimos-lhe impressões sobre a reunião de Buenos Aires, o escriptor allemão declarou-nos que numa simples palestra não podia emittir seus conceitos acerca de tão importante e complexo assumpto. Mais tarde, no entretanto, no hotel, estaria á nossa disposição. Disse-nos ainda que aqui permanecerá oito dias a convite do governo brasileiro, devendo realizar uma conferencia aliás já proferida em Buenos Aires, sobre o titulo "Grande da Academia".

Em seguida o grande biographo fala do Brasil, fazendo referencias amaveis principalmente á sua natureza. Olha a Guanabara e diz unicamente que a cidade deveria chamar-se "Mar de Janeiro", em vez de Rio de Janeiro, por ser mais expressivo traduzir com todo vigor as incomparaveis bellezas desta terra.

Emil Ludwig viajou em companhia de sua esposa.

A bordo foi o illustre homem de letras cumprimentado pelo representante do Itamaraty e por outras pessoas de nossa sociedade.

O EP-PRESIDENTE MARCELLO ALVEAR

No mesmo paquete encontra-se em transito pelo Rio o conhecido politico argentino Marcello Alvear, ex-presidente da grande Republica vizinha e actualmente figura de grande prestigio politico em sua patria, sendo presidente do Partido Radical argentino.

O estadista platino vae á Europa em viagem de recreio. Falando rapidamente aos jornalistas, s. ex. declarou que em novembro, provavelmente, estará de regresso.

— Sobre politica nada sei e nem quero pensar sobre isso — responde a um reporter.

O ex-presidente argentino viaja em companhia de sua esposa.

A bordo foi o illustre homem publico argentino cumprimentado pelo ex-presidente Arthur Bernardes, que se fazia acompanhar de sua consorte.

SUCCEDEM-SE OS FUZILAMENTOS

Scenas dolorosas registram-se na occasião da celebração do casamento religioso de um dos condemnados

PONTEVEDRA, 27 (U. P.) — Em cumprimento á sentença proferida pelo Conselho de Guerra, ultimamente formado nesa cidade, foram fuzilados hontem o ex-alcaide, medico Agustino Jorge Echeverri, mestre-escola Victor Sanches Martin, e o sr. Lorenzo Carbacho Rodal, todos residentes na vizinha localidade de Cangas.

Os condemnados receberam os sacramentos da igreja, antes de serem passados pelas armas.

Pouco antes de ser fuzilado, o sr. Lourenço Carbacho, deu-se uma scena de forte emoção. Esse condemnado havia pedido ao parocho de sua aldeia que realizasse seu casamento, pois sendo casado ha muitos annos, civilmente, não havia ainda confirmado esse acto por meio da igreja. Accedendo ao pedido, e com a permissão das autoridades, o parocho acompanhado da esposa do condemnado e dos sete filhos do casal, apresentou-se para realizar a ceremonia que foi effectuada na capella da prisão.

Após a benção dada pelo ministro, os esposos, se abraçaram, chorando, tomados de profunda emoção, emquanto beijavam repetidas vezes o crucifixo que lhes era apresentado pelo cura.

Durante essa scena que tocou a comiseração de todos os presentes, as crianças, soluçando, quasi sem comprehender o que se passava, abraçavam-se desesperadamente aos paes.

Finalmente, ao saberem do fim que teria dentro de poucos instantes, aquelle que lhes déra o ser, desataram em pranto, despedindo-se delle seguidas vezes.

O condemnado, em seu testamento, fez um acto de affirmação e fé no christianismo.

Pelo mesmo pelotão de fuzilamento, foi passado pelas armas o soldado desertor Manuel Quintero, do Regimento de Artilharia, com séde nesta cidade.

EXECUTADO NA ALLEMANHA

BERLIM, 28 (H) — Foi executado Nelmuth Kio, condemnado á morte sob a accusação de prejudicar interesses da defesa nacional.

O cadaver do velho engraxate "Patrãosinho" entre os escombros

CULPADO O MACHINISTA pelo desastre de trem no Encantado

Pulsino tentou retirar o cadaver do seu pae — Aberto rigoroso inquerito na estrada

Em edições anteriores, DIARIO DA NOITE noticiou, com todos os pormenores, o desastre occorrido, pela manhã, na E. F. Central do Brasil, com o descarrilamento de uma composição de 18 vagões carregados de laranjas, procedente da estação de Campo Grande.

Ajuntamos agora novos detalhes em torno do referido desastre, conforme abaixo relatamos.

ATRAZADOS OS TRENS EXPRESSOS E DOS SUBUABIOS

O desastre do CS-4, na estação de Encantado, occasionou perturbação no trafego, interceptando as linhas 1, 2, 3 e 4.

Todo o movimento passou a ser feito por duas linhas apenas, as 5 e 6.

A interrupção das demais reteve varios trens, provocando atrazo, mesmo para os trens do interior, NP-2 e DP-2, primeiro nocturno paulista e Cruzeiro do Sul.

AS PIOVIDENCIAS DA AGENCIA DE D. PEDRO

Para prevenir qualquer altera-

(Continúa na 2ª pagina.)

NAVIOS PIRATAS

O destroyer "Sergipe" intima a parar o cargueiro hespanhol "Cabo San Antonio"

SANTOS, 28 (H.) — O vapor hespanhol "Cabo San Antonio" assomou á barra depois das 18 horas de hontem. O destroyer "Sergipe" foi ao seu encontro e intimou-o a parar na altura da ilha Palmas. Momentos depois o capitão e outras autoridades do porto foram a bordo e verificaram que a embarcação navegava sobre o controle do seu commandante, que presta obbediencia a Madrid, uma vez que o navio foi confiscado. Tem a bordo 54 toneladas de carga e conduz 164 passageiros, dos quaes tres se destinavam a Santos e foram desembarcados pela madrugada. O vapor proseguiu viagem para o Rio da Prata.

O "SERGIPE" EM SANTOS

SANTOS, 28 (H.) — O destroyer "Sergipe" se encontra desde hontem neste porto, para onde veio afim de impedir a entrada dos navios hespanhóes considerados "piratas".

O COMMANDANTE DO PORTO NADA SABE

A proposito dessas noticias ouvimos o commandante Falcão, capitão do Porto do Rio de Janeiro.

Mostrou-se esse official admirado com a noticia, informando-nos que não tinha nenhuma sciencia official do assumpto.

FOGUEIRAS DE CADAVERES pelo caminho do rio Guadarrama

Por Webb MILLER

(Correspondente da "United Press")

..JUNTO A LEGIÃO ESTRANGEIRA NA FRENTE DE TALAVERA DE LA REINA, 28 — Embora hontem pudessemos marchar duas milhas além do rio, hoje, o official commandante da Legião fez com que ficassemos nas margens do Guadarrama, a espera de ordens para seguir.

Quando chegamos ao Rio Guadarrama, de automoveis, que vieram com o intervallo de sete minutos entre cada um, visto o perigo de sermos atacados pela aviação governista se os automoveis viessem todos juntos, vimos nuvens de terra que se levanvam nos espigões a diversas milhas de distancia, onde um duello de artilharia estava em progresso.

O inimigo bombardeou nossas linhas por diversas vezes, antes do meio dia.

As metralhadoras dos legionarios funccionaram o dia todo. Era commum seis a oito metralhadoras estarem fazendo fogo simultaneamente, além da fuzilaria constante.

Mais ou menos as tres horas da tarde, o canhoneio cessou, mas fortes explosões á nossa esquerda continuaram durante a meia hora que se seguiu, entretanto não pudemos averiguar de onde partiam nem o effeito produzido pelas mesmas.

Os correspondentes de diversos jornaes almoçaram sob a sombra de oliveiras, emquanto a luta continuava á frente. Nós até dormimos um pouco, dentro dos automoveis, pois pouco tinhamos repousado durante as ultimas noites.

Durante a viagem de automovel até ao rio Guadarrama, constantemente sentiamos o máo cheiro proveniente das carcassas de cavallos, que se encontravam ao longo da estradas. Muitos destes animaes estavam com suas visceras expostas. Vimos tambem diversos automoveis que mais pareciam peneiras, devido a tantos orificios produzidos por intenso fogo de metralhadoras. Contei seis fogueiras, pelo caminho, onde os cadaveres de batalhas anteriores estavam sendo incinerados. Um dos montes de cinza tinha metro e meio de altura. Estes montes são frequentes em certos trechos da estrada. Vimos tambem diversos grupos a procura de mortos pelos campos, afim de dispôr dos mesmos.

(Continúa na 2ª pag.)

5ª EDIÇÃO

FOGUEIRAS DE CADAVERES PELO CAMINHO DO RIO GUADARRAMA

(Conclusão da 1ª pagina)

A LUTA NO CEMITERIO DE EIBAR

SAN SEBASTIAN, 28 (U. P.) — No cemiterio de Eibar as forças governistas e nacionalistas encontram-se empenhadas numa violenta batalha, onde os soldados entrincheirados atrás de tumulos decidirão o destino de Bilbáo.

LIBERTADOS OS REBELDES DO ALCAZAR

VALLADOLID, 28 (U. P.) — Da varanda do quartel-general militar, o general Mola annunciou que os rebeldes que se encontravam no Alcazar, haviam sido libertados pelos nacionalistas que tomaram Toledo. O radio de Corunha, ás 10,30 horas, tambem annunciou que os sitiados do Alcazar, haviam sido libertados.

OS HORRORES DA GUERRA NÃO PERTURBAM INTEIRAMENTE A VIDA DOS COLONOS

BURGOS, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Visitamos no dia 28 a região de Guadarrama onde o exercito do general Mola concentrou as suas principaes forças para o ataque a Madrid. A região é de difficil accesso e os governamentaes têm opposto série resistencia, sendo suas tropas commandadas pela elite dos officiaes fieis ao governo. As batalhas mais encarniçadas e mortiferas têm sido travadas nessa os obstaculos possiveis á acção militar: frente onde a natureza reuniu todos florestas e rochas em ascenção até mais de 2.000 metros de altitude. A artilharia é arrastada por bois e a progressão tem de ser feita lentamente, em duas columnas. Uma sob o commando do coronel Garcia Escamez e outra commandada pelo coronel Ricardo de Rada. Essas columnas avançam parallelamente, tendo derrotado os governistas nos ultimos contrafortes da serra, que defendem o "plateau" de Nova Castella. Actualmente todo o valle de Elozya está em poder dos nacionalistas que o fortificaram summariamente antes de atacar os ultimos reductos legalistas. Passei o dia todo entre as columnas dos coroneis Escamez e Rada, tendo ambos consentido em acompanhar-nos ás linhas de frente que estão situadas á cerca de 300 metros das linhas adversarias. Seguimos pela estrada de Burgos a Madrid, em companhia do coronel Escamez, examinando, de longe as posições legalistas. No kilometro 8, antes de Madrid, ha barreiras de saccos de areia escondendo metralhadoras, casamatas dissimuladas habilmente onde os soldados se abrigam dos bombardeios aéreos. Em um pequeno povoado, cerca de um kilometro além, parece reinar paz absoluta: os homens regressam á casa depois de bater o trigo, as crianças guardam um rebanho de vaccas e dir-se-ia que não perceberam os horrores da guerra cujos vestigios, entretanto, se constatam em varios tectos perfurados pelas bombas dos aviões e em varias paredes onde se cravaram as balas dos fuzis.

VILLA ISABEL festejou o seu 63° anniversario

Villa Isabel, commemorou hontem, o 63° anniversario de sua fundação.

A's 17 horas deu-se inicio ás festividades, com a chegada do conego Olympio de Mello, que assistiu a ceremonia do plantio de duas arvores, á rua Souza Franco, esquina do Boulevard 28 de Setembro. Fez uso da palavra, na occasião um dos membros da commissão.

..Em seguida, formou-se um cortejo para acompanhar o governador da cidade até a séde do Centro de Melhoramentos do bairro, onde realizou-se uma sessão, durante a qual o prefeito entregou ao presidente da instituição um titulo que a reconhece de utilidade publica.

O preço das passagens nos trens electricos

(Conclusão da 1ª pagina)

lar com o coronel Mendonça Lima e assim podemos informar com segurança o que ha de verdade sobre o augmento de passagens nos trens electrificados.

Não era possivel, conforme a palavra do director da Estrada, a inversão de tão vultuoso capital para esse grande emprehendimento que é a electrificação da Central, sem um appello ao publico que vae auferir os excellentes resultados dos novos serviços.

O certo é, diz-nos o coronel Mendonça Lima, que o augmento solicitado representa tão pequena parcella, que não cobriria nem mesmo os juros da enorme cifra despendida pelo governo.

Interrogado sobre o montante do augmento, o director informa:

— O augmento não é o que se tem dito. A Estrada se limitará a cobrança de mais 100 réis nas passagens de 2.ª e 200 réis nas de 1.ª. Este augmento mesmo pequeno como é, quasi desapparece para os suburbanos ou para todos que tiverem necessidade de viajar diariamente, com a acquisição de uma assignatura, que soffre o majoração de 3 mil réis mensaes. Assim, proseguiu o director, aquelle augmento desce de 50 °|°.

Dado o primeiro signal para a partida do trem, o director se approximando do carro da administração, concluiu accentuando: — As despesas com a electrificação não terminaram. Teremos de despender ainda 3 mil contos para a acquisição de duas composições annualmente. O augmento de 100 e 200 réis não chega a ser um palliativo.

Culpado o machinista pelo desastre de trem no Encantado

O machinista Luiz Dias de Alvarenga, falando ao reporter do DIARIO DA NOITE

(Conclusão da 1ª pagina)

ção na "gare", promovida pela massa popular que chegava em atrazo, o agente Madeira tomou providencias junto á policia e minutos depois, chegava uma força, que ficou postada na secção do expediente. Essa providencia contribuiu para que fossem expedidas centenas de participações sem a balburdia natural em taes occasiões.

CULPADO O MACHINISTA

A opinião geral entre varios funccionarios de categoria da Central do Brasil, é a de que o culpado pelo desastre é o machinista Luiz Dias de Alvarenga.

— O signal estava fechado — diz um dos circumstantes, numa roda de funccionarios — logo, ao machinista competia freiar a locomotiva, o que lhe não seria difficil se attendesse antes ao signal de prevenção, dado na Piedade.

ABERTO RIGOROSO INQUERITO

Compareceu ao local do desastre a commissão de inquerito permanente, afim de tomar as providencias iniciaes, procedendo aos necessarios interrogatorios no local e exames para a abertura do inquerito administrativo na Central do Brasil.

PULSINO TENTA RETIRAR O CADAVER DE SEU PAE DOS ESCOMBROS

De accordo com o que já noticiámos, morreu esmagado entre os escombros produzidos pelo horrivel desastre o velho engraxate Estevão Santiago, conhecido por "Patrãozinho".

O cadaver do infeliz velhinho ficou entre os escombros, apenas com a cabeça e os hombros de fóra.

O seu filho, Pulsino, não obstante achar-se presa de forte emoção, solicitou auxilio de alguns policiaes para retirar o cadaver do seu pae.

Foram, entretanto, infructiferos os seus esforços, pois tornava-se necessario remover, antes, os escombros.

ENVIADOS OS SOCCORROS

Pouco depois, ali chegavam o guindaste e material de soccorro para retirada da machina avariada, vagões e desobstrucção das linhas.

O cadaver foi removido logo depois para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A administração da referida via ferrea custeará o enterramento do velho engraxate, victima do desastre.

SUSPENSA A REMESSA DE "COLIS POSTAUX" PARA A HESPANHA

O sr. L. de Siqueira Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos, determinou á Directoria Regional do Districto Federal, bem como ás dos Estados, fossem suspensas as remessas de colis-posteaux para a Hespanha, Ilhas Baleares e Canarias, Guiné e Marrocos hespanhoes, até que se normalize a situação daquelle paiz, abrangendo o serviço que fica suspenso, a remessa de valores declarados.

O Brasil apoia a attitude do governo e do povo de Portugal

(Conclusão da 1ª pagina)

"nota brasileira" do "Diario de Lisboa", o sr. Augusto de Lima Junior, encarregado de missão official do governo brasileiro, em Portugal.

O articulista accrescenta: "Quando digo o Brasil, faço — no sentido completo da palavra, sem nada excluir. Apoiaremos plenamente a nobre nação portugueza com todas as forças e em todos os terrenos. A opinião brasileira não se deixa intimidar. O Brasil reagirá ás represalias contra Portugal, e tem largas possibilidades para o fazer. Parece, portanto, tempo perdido, a campanha contra a conducta livre e sensata do governo portuguez."

Assaltado no centro da cidade o consultorio de um cirurgião-dentista

Apresentou-se, hontem, na delegacia do 7° districto policial, o sr. Attilio Martins, cirurgião-dentista com consultorio á rua Republica do Perú' n. 73, 5° andar, salas 1 e 2, o qual desejava pedir providencias ás autoridades contra os ladrões que, durante a noite de sabbado para domingo haviam assaltado o seu consultorio, dali roubando grande quantidade, de objectos de uso corrente na clinica em que é especialista.

Utilizando-se de um "pé-de-cabra" que esqueceram no local, os meliantes arrombaram uma porta do gabinete e, uma vez no seu interior, tiraram dos armarios diversos objectos de valor utilizados pelo cirurgião.

O commissario Nogueira Ribeiro que recebeu a queixa, foi ao local do assalto e requisitou, para os devidos exames auxiliares, os peritos da D. G. I., que lá estiveram pouco depois.

Foram encarregados das diligencias os investigadores Pedro Silva e Silva Junior.

Roubaram a casa da mendiga

PORTO ALEGRE, 28. (H.) — Os ladrões bateram em casa de Angelina Santos, que vivia de esmolas, e ali encontraram cerca de tres contos. Tendo carregado tudo.

Pelo portão de Bisagra entraram os nacionalistas em Toledo

TALAVERA DE LA REINA, 28. (U. P.) — Os nacionalistas entraram em Toledo pelo portão de Biscala, local onde as forças que chegaram procedentes do Rio Guadarrama e de Bargas se encontraram.

Nos estreitos de Quinto as tropas insurrectas oppõem formidavel resistencia ao ataque ás posições fortificadas

O BARBARO CRIME DO SACCO DE SÃO FRANCISCO DEVASSADO EM TODAS AS MINUCIAS!

Sensacional reconstituição do drama, através dos indicios e das investigações policiaes

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1936 — N. 2.737

BELLO HORIZONTE, 28 (H.) — O sr. Francisco Morato, delegado paulista á questão de limites partiu hontem para Ouro Preto, devendo regressar hoje. O tratado deverá ser assignado ainda hoje, á tarde.

RECORREU CONTRA O MANDATO DOS DEPUTADOS ADHESISTAS

O TRIBUNAL REGIONAL NAO TOMOU CONHECIMENTO DO PEDIDO

BELLO HORIZONTE, 28 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou o recurso interposto pelo sr. Pedro Santa Rosa, presidente do Partido Reivindicador em que solicita cassação dos diplomas dos deputados estaduaes e federaes eleitos pelo P. R. M. que na recomposição da politica mineira passaram a apoiar o sr. Benedicto Valladares.

O Tribunal não tomou conhecimento por faltar ao sr. Pedro Santa Rosa competencia para demandar em nome do P. R. M.

Não é official a decisão de Portugal

LONDRES, 28 (H.) — Informações procedentes de Genebra dizem que Portugal resolveu adherir ao comité internacional de não intervenção na Hespanha e tomaria parte na proxima reunião plenaria.

Entretanto, nos circulos bem informados affirma-se que a adhesão do governo de Lisboa não é ainda official, se bem que não sejam contestadas as noticias de Genebra. Ao que se diz, era provavel que a reunião do sub-comité de não intervenção, prevista para esta tarde, fosse substituida por uma sessão do comité, á qual poderia estar presente o representante de Portugal.

Viajando o director da Central

BELLO HORIZONTE, 28 (H.) — Chegou hontem a esta capital, viajando á tarde, para Sete Lagoas onde foi homenageado pelos ferroviarios, o coronel Mendonça Lima, director da Central.

DESVENDANDO O MYSTERIO DO CRIME DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

Esther foi attrahida sob a promessa de conciliação — O crime — O papel, provavel, de Duque — Procurando um alibi — Conclusões que se impõem

Da articulação dos dados colhidos na longa e incansavel investigação que fizemos, com o que ficou apurado nas diligencias policiaes procedidas em Nictheroy e nesta Capital pelos delegados Paula Pinto e Frota Aguiar e os depoimentos colhidos no summario de Costa Maia, fazemos aqui uma reconstituição logica de como se teria, provavelmente, consummado a morte de d. Esther Marini Duque.

A MUDANÇA PARA NICTHEROY

Duque, saindo do Rio ás 8 horas do dia 3 de maio, na limousine de sua propriedade, e acompanhado de Emmy Jungblut e Moacyr Tabajara, deixou a seu secretario a incumbencia de promover a mudança de Esther para a capital fluminense. Posteriormente a essa viagem é que Costa Maia se hospeda com a esposa e filha no Hotel Imperial, onde a 29 de maio chegava Esther com suas filhas, persuadida por Quintella, tendo ella mesma dito ao dono da Padaria Gloria que ia mudar-se para facilitar o estudo das filhas, e pedindo-lhe para falar ao proprietario da casa onde moravam afim de obter a rescisão amigavel do contracto que tinha.

Moacyr Tabajara, que havia ido com Duque e Emmy até á cidade de Campinas, já estava de regresso ao Rio, sózinho, tendo aquelles proseguido viagem para Uberaba.

Logo que se deu a mudança

(Continua na 2ª pagina)

Duque, nervoso, no Tribunal

S. PAULO OBRIGADO A PARALYSAR O DESENVOLVIMENTO DE SUA PRODUCÇÃO

Victoria da technica — O "deficit" de braços — 200.000 homens teriam collocação — 30 mil contos de algodão nos campos — Os absurdos das quotas de immigração — Declarações do sr. Pizza Sobrinho

S. PAULO, 28 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Pisa Sobrinho é um dos auxiliares mais moços e operosos do governador Armando de Salles Oliveira.

Na Secretaria de Agricultura, departamento da maior importancia no mechanismo administrativo de um Estado como São Paulo, elle realiza, ali, com espirito objectivo e um claro senso das realidades, estudando a fundo os complexos problemas que lhe cabe encaminhar e resolver com o governador, um trabalho de racionalização e disciplina da economia paulista, moldado em principios scientificos e desenvolvido dentro de severas normas pragmatistas.

A Secretaria de Agricultura, sob sua direcção, reorganizar, modificou e simplificou todos os seus serviços, orientando o trabalho agricola, tomando medidas especiaes a respeito da immigração, cujo Departamento, completamente remodelado, é hoje uma instituição modelar, expedindo conselhos e baixando instrucções sobre a plantação de cereaes, algodão e fumo, acudindo as prementes necessidades da lavoura caféeira.

Dotado de uma grande vivacidade de intelligencia e um raro poder de exposição verbal, o sr. Pisa Sobrinho não teve nenhuma difficuldade, quando o procurámos, hoje, em seu gabinete, para lhe pedir, de prompto, uma entrevista, em responder immediatamente a todas as perguntas que lhe fizemos. Sentimos, desde logo, que estavamos deante de um administrador que conhecia de olhos fechados a complicada machina que dirige.

SITUAÇÃO ECONOMICA PARADOXAL

Tinhamos ainda bem viva a lembrança da actuação destacada do sr.

O dr. Pisa Sobrinho, secretario da Agricultura de S. Paulo, falando ao dr. Jayme de Barros, redactor-chefe do DIARIO DA NOITE

Pisa Sobrinho na Conferencai dos Secretarios de Agricultura dos Estados e na Conferencia Nacional de Estatistica, ha pouco reunidas no Rio. Por isso, começamos pedindo-lhe que nos explicasse, com maiores minucias, o seu ponto de vista, em relação a situação economica de São Paulo e do Brasil, recordando-lhe algumas de suas palavras nessas duas conferencias.

— "Effectivamente — começou o sr. Piza Sobrinho — quer na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, quer na de Estatistica, tive opportunidade de expôr factos da maior importancia para a economia de S. Paulo e do Brasil. Aproveitando a reunião daquella primeira conferencia, o chanceller Macedo Soares convocou uma reunião especial do Conselho Federal de Commercio Exterior, afim de serem debatidas medidas capazes de dar maior expansão ao commercio externo do Brasil.

Fizeram-se, então, ouvir varios conselheiros, que salientaram a conveniencia de desenvolvermos a cultura de productos novos, que dispõem de excellentes mercados no estrangeiro. Esse era, a seu ver, o unico meio de melhorarmos as condições da nossa balança commercial e compensar as perdas soffridas nas differenças de cambio.

Embora tambem fosse a mesma a minha opinião, pouco antes manifestada ao presidente da Republica, quando lhe disse que o unico meio de repararmos as nossas finanças era augmentar a exportação em ouro, fui obrigado a discordar dos conceitos expendidos no Conselho Federal de Commercio Exterior, porque tudo isso depende da solução preliminar de um outro problema gravissimo. Declarei,

(Continua na 2ª pagina)

FALA O DEPUTADO OSCAR STEVERSON SOBRE O MOMENTO POLITICO EM S. PAULO

O deputado Oscar Steveson, um dos directores do Partido Constitucionalista de São Paulo, regressou, hoje, ao Rio, e assim que appareceu na Camara, procurámos ouvil-o sobre os acontecimentos da terra bandeirante.

O sr. Oscar Steveson veiu impressionado com a grande reunião do P. C. realizada hontem, na capital do Estado, e nos declarou que absolutamente não ha nenhum rompimento e nem tampouco nenhum estremecimento nas hostes da grande organização partidaria, e a prova disso estava no facto de ter a Assembléa Constitucionalista se solidarizado com os renunciantes aos postos da mesma Assembléa Legislativa Estadual.

Os membros da Assembléa foram, incorporados, ao palacio do governo, e ahi renovaram o seu apoio politico ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Insigdo, porém, a explicar os motivos da renuncia do sr. Laert Assumpção, o procer constitucionalista disse que a attitude do ex-presidente da Assembléa resultou de uma divergencia puramente doutrinaria em torno da publicação dos discursos dos deputados, em face dos interesses da censura exercida pelo Executivo.

O sr. Laert Assumpção, assim como os 1º e 2º secretarios da Assembléa, fóra dos cargos que occupavam, continuam integrados no espirito e na disciplina do Partido Constitucionalista.

MOMENTOS DE PANICO NA CENTRAL

Passageiros que se atiram á linha temendo um engavetamento de trens

O trem de Paracamby, que ordinariamente gasta menos de meia hora da estação Pedro II a Piedade, hoje, no emtanto, ás 12,10, levou nada menos de 1 hora e 10 minutos nesse trajecto.

E' que, ao chegar a Riachuelo, parou por qualquer motivo, e, no momento em que ia sair, veiu no mesmo sentido o de Santa Cruz. Os passageiros do primeiro trem amedrontados e temendo o engavetamento dos carros, atiraram-se á linha, muito embora o machinista do de Santa Cruz viesse freiando a composição.

Nesse meio de tempo surgiu pela frente outro trem de suburbio, que descia para a estação Pedro II. Maior então foi o alarme, mas nada de grave se registrou, além do susto e correrias.

Dentre os passageiros precipitados, feriu-se nas pernas e no braço Amelia Ribeiro, parda, de 48 annos, casada, residente á rua Apody, s/n, que foi soccorrida pela Assistencia, além de outros que receberam leves escoriações.

RESISTENCIA DESESPERADA na defesa das posições fortificadas

Quinhentos mortos legalistas em Toledo — Recuando para Madrid — Outras informações sobre a rebellião na Hespanha

SIETAMA, 28 (U. P.) — A lucta continua intensa pela posse do estreito de Quinto, onde os insurrectos defendem desesperadamente suas posições fortificadas.

500 MORTOS

SALAMANCA, 28 (U. P.) — De accordo com as informações procedentes de Caceres, houve mais de quinhentos mortos em Toledo, por parte dos legalistas e os mesmos tiveram muito soldados feridos e aprisionados pelas tropas do general Franco.

FUGIRAM OS GOVERNISTAS

LISBOA, 28 (U. P.) — O radio de Burgos, ás 11 horas e cinco minutos da noite de hontem, annunciou que os soldados governistas que se encontravam em Toledo fugiram pela famosa ponte Alcantara para San Martin, na estrada que vae para Madrid.

CINCO MIL COMMUNISTAS FÓRA DE COMBATE

LISBOA, 28 (U. P.) — O correspondente do "O Seculo" em Guadarrama informou que calcula-se em mais de 3.000 os mortos entre as fileiras governistas em Toledo, tendo os rebeldes aprisionado tambem cerca de 2.000 vermelhos.

A CHEIA DO TEJO

LISBOA, 28 (U. P.) — Os correspondentes portuguezes de Villa Velha, Rodan e Abrantes, todas situadas nas mar-

(Continua na 2.ª pagina)

Os navios presidios irão para o fundo com os refens

SAN SEBASTIAŃ, 28 (U. P.) — Após o massacre de 300 refens que se encontravam a bordo de um dos navios presidio, o governador civil de Bilbáo ameaçou fuzilar os restantes 1.500 se o general Mola continuar com os raids aereos e bombardeios sobre a cidade.

Identicamente, os commandantes das tres prisões fluctuantes ancorados em Nervion, ameaçaram trancar os prisioneiros nos porões e afundar os navios no caso dos raids serem novamente realizados.

FIZERAM SALTAR OS MIOLOS

MADRID, 28, (H.) — Noticia-se que o capitão Mellado e o tenente Moreno, se que se achavam a bordo de um avião abatido em combate, fizeram saltar os miolos para não cair em poder dos nacionalistas.

7ª EDIÇÃO

S. Paulo obrigado a paralyzar o desenvolvimento de sua producção

(Conclusão da 1ª pagina)

por isso que, nas condições actuaes, longe de augmentarmos, seríamos forçados em S. Paulo, para salvar a nossa economia e a do Brasil, a estancar a expansão das nossas fontes productoras.

A FALTA DE BRAÇOS

— "O paradoxo, um pouco chocante, desfaz-se com facilidade. Ninguem mais ignora a situação actual da nossa lavoura cafeeira. Se ainda dominamos os mercados importadores, é isso sómente por força da massa maior da nossa producção, já vencida pela qualidade da de outros paizes, onde o seu custo é menor do que aqui. A creação, quasi de improviso, de uma nova e immensa riqueza agricola, o algodão, e restringida, por força do art. 121 §§ 6º e 7º da Constituição de 1934, a entrada de immigrantes, escassearam braços para a lavoura, estabelecendo-se tremenda concorrencia entre os plantadores de café e de algodão para a sua conquista.

E' desnecessario accentuar que essa corrida em busca de trabalhadores para o plantio, e, principalmente, para a colheita de café e de algodão, hoje os dois principaes productos de exportação do Brasil, conduziria, e já conduziu, de accôrdo com a lei economica da offerta e da procura, ao encarecimento progressivo da producção.

Precisarei accrescentar qual o resultado dessa politica? Evidentemente será o aggravamento da crise do café e o prejuizo da magnifica situação presente da lavoura algodoeira. O extraordinario surto desta resulta da vantagem de poder concorrer com a de outros paizes, em particular com a dos Estados Unidos, devido ainda ao nosso modesto indice de vida. Entretanto, no dia em que encarecermos o custo da producção algodoeira até o nivel da de outros paizes, ou acima delle, pela falta de braços, teremos realizado sua ruina juntamente com a do café. Desfaz-se, assim, o paradoxo: para manter a situação actual, quanto ao custo da producção, é preciso paralysal-a.

O algodão, como demonstram as estatisticas, occupa actualmente posição privilegiada, não só quanto ao volume da producção, que cresce cada vez mais, e só aqui em São Paulo já attingiu a 100.000 toneladas, como quanto ao custo, á qualidade e á applicação.

A nossa ultima conquista, neste particular, foi a uniformização do comprimento da fibra, o que representa uma victoria gigantesca da technica e da sciencia. O controle absoluto da distribuição de sementes, pela Secretaria da Agricultura, permittiu que o comprimento da fibra em 90 % da producção paulista, o classe, apenas, nesses tres ultimos annos, entre 28 e 30 millimetros. … tamos deante de um dos maiores … da historia da agronomia technica, com essa producção uniforme, … mais realizado no paiz. Varios outros Estados vizinhos têm se aproveitado dessa conquista, usando as sementes seleccionadas de São Paulo, para seu plantio.

Ora, depois de todo esse trabalho intelligente e obstinado, tudo devemos fazer para não comprometter a admiravel situação do algodão e não aggravar a crise do café. Isto significa que não podemos desenvolver, mas precisamos paralyzar a nossa producção. Já na ultima safra ficaram nos campos, por falta de braços para colheita, 30 mil copios de algodão.

A IMMIGRAÇÃO

Deante dessa exposição, realmente impressionante, do sr. Piza Sobrinho, que levou o Conselho Nacional de Commercio Exterior a approvar uma indicação no sentido de se estudar um meio de augmentar a immigração para o Brasil, perguntamos-lhe o que São Paulo pretendia fazer para sair de tão difficil situação.

"Esforçamo-nos, ha varios mezes, para encontrar uma interpretação intelligente, dentro do espirito que a inspirou, para o art. 121 da Constituição. Esse dispositivo constitucional deveria visar tão sómente a immigração japoneza, e jamais aquella que o Estado, obedecendo a imperativos organicos, vae buscar fóra. Nenhuma lei se póde sobrepor ao interesse publico. Todas ellas surgem para regular e disciplinar necessidades sociaes. Assim, a medida constitucional só se applicaria quando a Nação tivesse necessidade de empregal-a em sua defesa. O systema das quotas, nella estabelecido, conduz a absurdos alarmantes. Varios paizes não preenchem as suas, e outros, que são novos, nellas não figuram.

Ha pouco, fui procurado pelo ministro da Suissa, que queria collocar, em São Paulo, nas zonas agricolas que circumdam a capital, alguns milhares de colonos do seu paiz. Tambem um representante do governo da Hollanda veiu aqui especialmente, para nos fazer identico offerecimento. Vimo-nos impossibilitados de aproveitar essa magnifica opportunidade para melhorar as condições de abastecimento da capital, que se tornam cada vez mais difficeis, encarecendo a vida, por não haver, antes, quasi nenhuma immigração de suissos e hollandezes para o Brasil.

Os trabalhadores nacionaes, que vamos buscar por nosso conta, com todas as despesas pagas, na Bahia, em Minas, no Estado do Rio, no Espirito Santo, em Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Piauhy, Rio Grande do Norte, Paraná, Parahyba, Maranhão, Pará e Amazonas, não chegam para as nossas necessidades. No anno passado, entraram em São Paulo 33.000 trabalhadores desses Estados. Este anno, até o presente momento, entraram 32.732, para apenas 973 estrangeiros, que passaram pela Directoria de Terras, Colonização e Immigração. Acontece ainda que esses trabalhadores nacionaes têm saude precaria, não possuem ambição e não se fixam aqui isto quando o nosso deficit de braços está sendo avaliado em 200.000 trabalhadores.

A LEI DE IMMIGRAÇÃO

— "Espero ainda que encontraremos uma solução para esse aflictivo problema. O projecto regulando a immigração, que transita pela Camara, segundo informações que temos do proprio ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, serve apenas para base de estudo. Estamos elaborando um ante-projecto, que deveremos apresentar dentro em pouco.

Indagamos, por fim, do sr. Piza Sobrinho quaes as suas impressões sobre os immigrantes japonezes.

— "São os melhores possiveis. E' a gente mais organizada, mais disciplinada, mais efficiente nos trabalhos agricolas, que eu conheço. A obra por elles realizada em S. Paulo, da qual a cultura do algodão é o ultimo exemplo, constitue uma maravilha de technica. Os immigrantes japonezes vêm do Japão já conhecendo o Brasil, o logar para onde vão, as possibilidades das terras que lhes cabe cultivar. Dirigidos pelos seus technicos, encaminhados pelo consulado geral em S. Paulo, não nos dão despezas nem preoccupações. Infelizmente sua quota constitucional é reduzidissima.

Uma suggestão opportuna

Merece cuidadoso estudo da parte dos deputados pelo funccionalismo publico e pelas profissões liberaes a situação em que se encontram, no orçamento, assistentes da Faculdade de Medicina. Ha, actualmente duas categorias de assistentes: a dos effectivos e a dos não effectivos. Dessa distincção decorre uma desigualdade nos direitos que assistem a uma e a outra categorias. Emquanto a dos effectivos tem todas as garantias dos funccionarios publicos, os não effectivos estão sujeitos á demissão em qualquer época, desde que o titular da cadeira a que elles prestam seus serviços resolva escolher novo assistente.

Isso acontece frequentemente, desde que haja substituição do cathedratico.

Seria, portanto, uma medida de justiça tornar effectivos todos os assistentes, uma vez que de todos elles se exige o mesmo gráo de habilitação technica e se impõem os mesmos deveres profissionaes.

Essa effectivação não importaria em maior onus para o Thesouro, bastando apenas transferir, no orçamento de 1937, a sub-consignação n.º 18 para o de numero 15 do actual orçamento.

Emquanto não se conclue o estudo e a votação do orçamento, chamamos para esta suggestão a attenção dos representantes do funccionalismo e das profissões liberaes na Camara Federal.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Gago Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8408, 22-[illegible] 22-6004, 22-7107 e Official
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 18 de Maio, 81 e 83
PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das Assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . 55$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . 35$000
Semestre . . . . 18$000
Trimestre . . . . 10$000

Para os filhinhos de Elvira Ferreira

Recebemos, para os filhinhos de Elvira Ferreira, a pobre mulher que se encontra internada no Hospital Estacio de Sá, de um anonymo, a quantia de 2$000.

Sabbado ultimo, foi entregue a Iracema Lopes, sob os cuidados de quem se encontram as crianças, a quantia de 30$000, producto de donativos.

Donativos para a familia de Antonio Gomes Brito

DIARIO DA NOITE continúa recebendo donativos para a familia de Antonio Gomes Brito, que morreu cercado da maior miseria, num casebre da rua Santo Alfredo, em Santa Thereza.

Quantia já publicada. . . .	163$500
Recebemos mais:	
De um anonymo.	2$000
De N. P. T.	50$000
De um anonymo.	10$000
De um anonymo.	10$000
De um anonymo.	10$000
Total.	242$500

DESVENDANDO O MYSTERIO DO CRIME DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

para Nictheroy, Duque recebeu aviso do facto, achando-se com Emmy no Hotel Palace, á rua Florencio de Abreu, na capital paulista. Almoçaram juntos no restaurante Gato Preto, donde telephonam para d. Lucia, no Hotel Continental, onde Emmy deixára sua mala, sem avisar porém a data do regresso, que foi inesperado. No momento ali não havia commodo, e Duque conduz Emmy para o Hotel Mem de Sá esperando que se desoccupasse o quarto promettido no Continental. A 9 de junho, verificando-se a vaga, Emmy se mudou para ahi, ficando perto do escriptorio do amante, que é na esquina da rua Senador Dantas.

ESPIONAGEM

Por intermedio de Moacyr, que continuava exercendo, junto de Esther, a espionagem, sabe que ella frequenta a casa da cartomante Idalina e conhece todos os seus passos.

Costa Maia ainda nada conseguira no desempenho da missão que lhe fôra confiada e, homem fertil em expedientes, consegue uma mulher parecida com Esther, e condul-a ao Sacco de São Francisco, ao meio dia de 9 de junho, forçando ahi a situação para se fazer reconhecer pela senhorita Nilza, que póde ser uma testemunha insuspeita. Nilza reconhece Costa Maia, mas não tem certeza para affirmar que a dama fosse Esther. Mas, por uma infelicidade, Esther, nesse mesmo dia e hora, vem ao Rio, deixando combinado com a filha Luza que esta viria encontrar-se com ella no escriptorio de Duque, onde iria depois de visitar uma amiga, dona Guiomar, o que realmente aconteceu.

Entre as 15.30 e as 16 horas, pois, foi a essa hora mais ou menos que Esther chegou ao escriptorio do marido, Costa Maia podia ter já avisado a Duque do encontro que tivera no Sacco, descobrindo este ultimo que falhára porquanto Esther se achava no Rio. E resolveu agir por outros modos, marcando com a esposa o encontro para a noite do dia seguinte, em que jantariam juntos.

Pela manhã do dia 10, Costa Maia, que não deixou de vigiar o hotel onde era hospede, percebe a saida de Esther, seguindo-a. Ella saira para levar um par de sapatos ao sapateiro, aproveitando-se elle para approximar-se, pela primeira vez, ensinando-lhe onde ficava o sapateiro. A senhora gentilmente com elle falou, não lhe descobrindo as occultas intenções. E Maia disse-lhe que sua mulherzinha ciumes por causa della, o que admirou Esther por ser aquella a primeira vez que se falavam. E, em chegando ao hotel, o que prova não ter ella dado nenhum sentido malicioso áquelle encontro fortuito para ella, porém, intencional para o outro, contou o occorrido ás suas filhas.

Entrementes, nas proximidades do escriptorio de Duque, o desconhecido Ignacio Silva e o soldado Gentil se encontram, conversando até ás 16 horas, tendo aquelle convidado o segundo para irem, no dia seguinte, fazer uma farra em Nictheroy, que o soldado desconhece. Gentil diz não poder ir, por ter formatura no dia seguinte, quinta-feira, combinando então os dois fazerem o passeio no outro dia, sexta-feira. Ignacio consegue um retrato do soldado.

A' noite, Esther veiu ao Rio encontrar-se com o marido, jantando com elle, no Restaurante Universal, e Duque propõe-lhe nesta occasião se reconciliarem, sem marcar a data e promettendo-lhe abandonar definitivamente Emmy.

No dia seguinte, 11, Duque e Emmy passam o dia na Pedra de Guaratiba, sómente voltando á cidade, de tarde. Esther veiu tambem ao Rio, passando com a sua amiga, d. Zizita, até á tarde, tambem, commentando com a mesma os acontecimentos de sua vida intima, o jantar com Duque e o encontro com Maia.

O CRIME DO SACCO DE S. FRANCISCO

Chega o dia 12, a sexta-feira fatal. Esther pela manhã sae do hotel indo até á casa da cartomante. Está ansiosa por saber se os desejos de conciliação do marido são verdadeiros. Regressa ao hotel e almoça. Nesse mesmo instante estão chegando a Nictheroy, Ignacio e o soldado, ao encontro dos quaes vae, nas barcas, a mulata, que entrega dinheiro a Ignacio e se retira, para ir em busca de Esther.

Esta, depois do almoço, recebe um telegramma. Em seguida diz ás filhas que vae ao correio e não demora. Saindo do hotel, ella vae á Padaria Fluminense, telephonando para alguem.

Na barca de 15.20 ou de 15.40 Duque segue do Rio para Nictheroy. Admitte-se, que, entretanto Ignacio e Gentil passeiam nalguma casa, tambem aguardando. E' plausivel a idéa de que ficassem consultando as cartas.

Cerca de 14 horas, logo após a chegada das duas mulheres que se põem a conversar com Ignacio, approxima-se Duque, a pé tendo deixado na esquina o auto, e entra na conversa. Em seguida tomam todos o carro. Duque na direcção tendo ao seu lado Gentil; atraz Esther, a mulata e Ignacio. Depois de umas voltas na cidade para desorientar o soldado, ruma o vehiculo para a praia do Sacco, onde Costa Maia tendo alugado o bote, está remando afim de largal-o na praia do Sacco, a tempo de tomar o auto de Cabral e entregar o bote a Chico Pintor, cerca de 18.15 horas, regressando no mesmo auto para o hotel. E' o tempo, que Coutinho, por ordem do patrão, vae buscar o bote e deixa-o na praia de Charitas. Duque contava encontrar o bote na praia do Sacco, onde Esther lembra descerem para ir ao bar, mas não o vendo, elle diz que adeante tem outro logar melhor.

Chegam precisamente deante do bar Charitas, mais ou menos ás 18.30. Ahi está o bote, mas as mulheres recusam tomar banho por estar o tempo frio.

A coisa parece que vae falhar e Ignacio provoca a scena em que tem opportunidade de desferir a pancada em Esther, que á retirada do local, no auto, por Duque e a mulata, emquanto Gentil corre em perseguição de Ignacio, que foge, em sentido contrario, rumo ás casas das Charitas.

Esther, desmaiada, é deixada em logar seguro, á guarda da mulata, emquanto Duque se apressa em voltar, no auto, embarcando para o Rio, onde chega entre 19 e 20 horas. Pouco depois, retira-se do hotel Continental para a Cinelandia, afim de mostrar-se nos logares que habitualmente frequenta. Fazendo-se bem ver, ninguem diria que elle estava em Nictheroy.

ANSIA POR NOTICIAS

Como teria corrido a cousa? A pressa de regressar ao Rio não deixára assistir até ao fim. Ignacio, por sua vez, não dava signal. Quintella, o secretario de Duque, pelo inter-urbano, telephona de sua residencia, no Hotel Real, para o Imperial, em Nictheroy, chamando d. Esther. E' attendido por Beatriz. Elle quer falar com a mamãe, e a joven responde que mamãe não chegou ainda. Tinha saido ás 13 horas e 30 e até agora não regressou. Nem Luza nem Beatriz attribuiam qualquer sentido funesto a essa demora, pois ambas jantaram ás 19.30 sem esperar pela mãe.

Quintella deixa passar uma hora para telephonar de novo para o Imperial, chamando novamente por d. Esther. Beatriz diz-lhe que a mãe ainda não voltou; só se foi encontrar-se com papae. Mas ella saiu sem chapéo, dizendo que ia botar uma carta no correio e não demorava.

Quintella sae do Hotel Real em procura do patrão, indo encontral-o na companhia de amigos na Cinelandia, entre o Café Amarellinho e o cinema Odeon. Conversam em particular e saem juntos, e emquanto Duque sobe para falar com Emy, Quintella toma café no Angrense, subindo depois os dois para o escriptorio. Dahi Quintella de novo telephona para o Hotel Imperial, chamando por d. Esther, e Beatriz o attende. Mamãe ainda não voltou. Quintella diz que já avisou Duque e que Esther não esteve hoje aqui. Se ella não voltar dentro de 25 minutos, Beatriz não precisa mais telephonar, porque elles irão a Nictheroy. Caso regresse, avise até 23.30, para o escriptorio.

E ambos dali saem para tomar a barca para Nictheroy, afim de darem queixa á policia. Não estão preoccupados. Durante os vinte minutos da travessia conversam bem humorados em negocios com o sr. Botelho, que casualmente vae na mesma barca.

Beatriz confirma que de facto telephonou para o sr. Quintella, dizendo que sua mãe tinha saido ás 13.30, não mais voltando.

Ao corpo, Ignacio se incumbiria de dar sumiço no correr da noite, usando a corda e a poita do bote, que ficou toda a noite abandonado na praia de Charitas, até ás 8 horas do dia seguinte.

E Costa Maia, sabendo de tudo que se passa, com a sua missão cumprida, resolve sair do hotel antes que o cadaver appareça. Paga a conta na noite de 15 e vem para o Rio a 16. A 22, quando já sabe da prisão de Duque, suppondo talvez que este tudo tivesse confessado, compromettendo-o, ao ver-se descoberto pela policia na rua do Senado, tenta o suicidio.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Senhor A. S. — (Dentista) — Suas iniciaes serão para publicação de sua carta e troca de correspondencia, substituidas pelo pseudonymo "Aires".

Senhor J. P. (De 20 annos, com 1,70 e 58 kilos) — Já existem iniciaes iguaes. O amigo será J. P. P.

Senhorita Carmen R. — Apesar do seu pedido, seu nome não sairá por extenso, mas apenas as iniciaes C. R.

Senhor L. C. (Auxiliar bancario) — Sua carta soffreu grande atrazo, em virtude do retrato. Vou mudar suas iniciaes. Serão agora L. C. M.

Senhorita Y. G. de A. — Seu pedido foi attendido.

Senhorita N. C. Nictheroy — Sua carta será publicada com as seguintes iniciaes N. C. J.

Senhor A. A. A. (Perito contador) — O senhor vae deixar de ser A. A. A.. Será B. R. B. Sob estas iniciaes é que sua carta será publicada.

Senhorita N. L. B. — Sua carta sairá na primeira opportunidade.

Senhorita W. A. C. — Muito bem. Aguarde publicação.

Senhor V. A. — (Que não conhece o amor) — Recebi sua carta. Já existem iniciaes iguaes ás suas. Para publicação uso de correspondencia serão V. A. U.

Senhor H. M. (O melhor ponta esquerda carioca) — Suas iniciaes serão M. J. H.

Senhor Lopes — Recebi sua segunda carta. A primeira deve sair amanhã. Vá desculpando esses imprevistos.

Senhor C. M. — Suas pretensões são as mais louvaveis. Sua carta só poderá sair depois que o senhor nos enviar sua residencia ou enviar autorização para publicação do retrato.

Senhor J. L. S. — Idem.

Senhor M. D. — Aguarde publicação.

Senhor J. F. N. — Obrigado pelos elogios. Sua carta sairá brevemente.

Senhorita S. G. S. — Pois está ao seu alcance a maneira differente e pelo menos mais poetica. Hoje ha mais poesia num annuncio pedindo uma esposa do que em qualquer luar ou serenata. Sua carta vae sair.

Senhorita J. P. L. — Sua carta, synthetica e suas exigencias tambem, O. K. Vae sair com a maior brevidade possivel.

Senhor A. R. S. — Vamos lhe ajudar. Todo mundo tem "it". Este para realçar precisa um pouco de audacia, calma e verá, através do DIARIO DA NOITE realizado o seu sonho.

Senhor P. G. S. — Recebi sua carta e seu aviso. Aquella falta já foi corrigida. A senhorita em questão e cuja carta será novamente publicada, tem o pseydonymo de Airam.

Senhorita A. S. (Praia de Botafogo) — Aguarde publicação.

Senhor I. F. S. — As propostas acompanhadas de photographia devem trazer o nome por extenso e residencia. Satisfaça essas exigencias, escrevendo-nos novamente e sua carta será publicada.

Senhor Paulo — Publicarei com a maior brevidade.

Senhorita A. C. — Sua carta ainda não saiu pelo grande numero que recebemos diariamente e o espaço relativamente pequeno de que dispomos. Mas deve estar saindo.

Senhorita A. C. (Praia de Botafogo) — Obrigado por achar nossa idéa maravilhosa. Sua carta sairá assim que satisfaçamos as exigencias relativas ao retrato. Espere um pouco. Já existem iniciaes A. S. As suas portanto serão desapparecidas. A senhorita será Anna.

Senhorita E. T. — Sua letra é muito parecida com a da senhorita Anna. Parecidissima. Em todo caso vae ser publicada.

Senhora A. M. — Aguarde publicação de sua carta. Estamos lutando contra a falta de espaço.

Senhor J. V. B. — Aprecio o seu espirito de conformação, e faço votos para que arranje bem depressa uma joven de "gosto extravagante". Sua carta será publicada.

Senhor E. W. — Sua carta vae ser publicada brevemente.

Senhor Binstock — Publicaremos sua carta nestes proximos dias. Quanto ao retrato, so sairá depois de verificada a sua identidade, como vimos fazendo com todos os candidatos. Espero com urgencia, o seu endereço.

Senhora S. E. (Gaucha) — Em virtude de já haver outro candidato com as iniciaes S. E. o seu pseudonymo, nesta secção, ficará sendo o de "Gaucha". Aguarde a publicação de sua carta.

Senhor M. O. S. — Sua carta será publicada.

Senhorita Alda — Grato pelos elogios. Publicarei sua carta por estes dias. A falta de espaço tem sido alarmante, tal o accumulo de cartas recebidas. Faço votos para que encontre um collaborador da "Columna do Centro" de nosso jornal".

Senhor P. M. M. — Porque não experimenta, escrevendo á senhorita L.? Aguarde a publicação de sua carta.

Marcus — Sua carta sairá breve.

Z. Z. (2) — (Candidato á senhorita A. B.) — Já temos um candidato com as mesmas iniciaes. Peço-lhe a gentileza de aceitar um novo sobrenome: (2). Assim não haverá confusão. Sua carta será publicada.

Amorzinho — E' talvez a primeira candidata que deseja criar gallinhas e fazer horta. A senhorita deve ter nascido nalguma fazenda, não? Aguarde a publicação da sua cartinha.

Ronald — Será publicada a sua carta. Tenha a bondade de esperar uns dois dias.

Senhor A. S. F. — Sua carta sairá por estes dias. A candidata poderá escrever directamente para o DIARIO DA NOITE, onde o sr. virá buscar a sua correspondencia.

Rio Branco — Não sabemos a que senhorita o sr. se refere, pois o senhor não diz as suas iniciaes. Em todo caso, sua carta será publicada. Póde ser que a sua eleita se identifique com a simples indicação [illegible] de bonito dote".

Senhorita I. de Queiroz — Espere o seu cadete mais alguns dias. Sua carta sairá breve.

Senhorita L. F. S. — Sua carta vae sair. Tenha a bondade de esperar um pouco, porque a falta de espaço é tyrannica.

Sr. P. Stro. — Aguarde a publicação de sua carta.

Sr. P. P. R. — Para evitar malentendidos, deliberámos só publicar a photographia com o consentimento pessoal da candidato. E' favor enviar-nos o seu endereço. A carta sairá breve.

Sr. S. T. S. — Tenha a bondade de ler a resposta anterior. O seu caso é identico.

Sr. T. C. K. E. — Sua carta será publicada.

Zilda R. — Aguarde publicação da sua carta. Por que a recommendação de absoluta reserva? A senhorita duvida das bôas intenções do DIARIO DA NOITE?

Fulana e Beltrana — Iramere — Rosita — Desculpem, mas não consegui entender os rabiscos desordenados que vocês mandaram. As cartas dos demais candidatos têm sido escriptas com mais cuidado.

Mlle. Mysteriosa — Liana — Mlle. Sorte — Por curiosa coincidencia as cartas de vocês tres e das tres candidatas precedentes estão mal escriptas na mesma letra e no mesmo estylo. Achei uma explicação para isso. Vocês dividiram o "humour" em seis partes, por isso tocou muito pouco para cada uma...

Sr. B. S. L. — Aguarde publicação.

Informações:

As respostas são entregues em nossa redacção, das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17 horas, diariamente.

Cartas publicadas hoje — Na primeira edição do DIARIO DA NOITE foram publicadas, hoje, as propostas dos seguintes candidatos: Senhorita A. X. P. (e não A. P.); Senhor J. G. S. A.; Senhorita D. M.; Senhorita L. M. X.; Senhorita J. F.; Senhorita P. A.; Senhor A. M. G.; Senhorita M. C. R.; Senhor G. S. V.; Senhor D. do Rio; Senhor W. M. C.; Senhorita A. M. M. L.; Senhorita Airam (novamente publicada) e senhorita I. O.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo, pedimos aos leitores que prestem attenção a essas mudanças, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

E.

Cotações do Mercado

ASSUCAR

O mercado do assucar se manteve sustentado, entrando 10.743 saccas, saindo 10.775, ficando em stock 6737 saccas.

COTAÇÕES

Branco crystal — 46$000 a 47$000.
Mascavinho — Não ha.
Mascavo — 30$000 a 31$000.

ALGODÃO

O mercado do algodão não houve modificação nos preços cotados.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas não houve.
Saidas — 503 fardos.
Stock — 10049 fardos.

CAFE'

O mercado do disponivel do café abriu e funccionou hoje em posição firme, com o typo 7 cotado em 15$000 sendo vendidas até ás 11 horas, 392 saccas.

Preços:

Typo 3	17$000
Typo 4	16$500
Typo 5	16$000
Typo 6	15$500
Typo 7	15$000
Typo 8	14$500

UM TRIBUNAL DE HONRA
para julgar a conducta do Directorio da Lagôa

O sr. Amaral Peixoto leu, hoje, na Camara, um officio do Directorio da Lagôa, assignado pelo vereador Attila Soares, em que se protesta contra as expressões offensivas que lhe dirigiu o deputado Julio de Novaes, em discurso pronunciado no sabbado.

Suggere ao sr. Herbert Moses, a quem o officio é dirigido, a formação de um tribunal de honra, de que deve fazer parte o proprio sr. Julio de Novaes, um jornalista e o "leader" da Frente Unica, para examinar a sua conducta moral, physica, politica e economica durante toda a sua existencia.

O deputado Amaral Peixoto e o signatario do officio comprommettem-se á renunciar aos seus respectivos mandatos, caso seja constatado qualquer deslise á conducta do Directorio.

Resistencia desesperada na defesa das posições fortificadas

(Conclusão da 1ª pagina)

gens do rio Tejo, informam que o referido rio transbordou devido ás suas aguas terem subido dois ou tres metros em consequencia da vasão dagua do açude Alberche. Pequenas plantações em Villa Velha e Rodan foram destruidas.

CORTADA A RETIRADA DOS GOVERNISTAS

TALAVERA DE LA REINA, 28 (U. P.) — As forças nacionalistas cortaram a retirada dos soldados governistas pela estrada directa entre Toledo e Madrid. Os vermelhos debandaram por diversos caminhos, uns seguiram pela estrada de Aranjuez, outros margearam o rio Tejo e os restantes fugiram através os campos.

QUEIPO DE LLANO CONTINUA DESMENTINDO MADRID

GIBRALTAR, 28 (U. P.) — O general Queipo de Llano iniciou a sua irradiação de sabbado ás 22h,15 com a seguinte piada: "Estou ansioso por vêr os rebeldes tomarem Madrid, pois quem sabe então o governo deixará de mentir continuadamente, embora não seja acreditado."

Disse o general Queipo que o senhor Del Vayo, ministro das Relações Exteriores da Hespanha, actualmente em Genebra, onde tem tomado parte nas reuniões da Assembléa da Liga das Nações, tinha motivos de protestar perante a Liga contra a protecção — allegada pelo governo — que os rebeldes estão tendo por parte de outras potencias, pois sua recepção nos circulos de Genebra não lhe foi nada satisfatoria.

Em seguida o general Queipo leu, pelo microphone, recortes de jornaes francezes, que discriminavam o material bellico francez fornecido ao governo de Madrid.

Disse em seguida que um cavalheiro recem-chegado de Barcelona informára-lhe que os navios hespanhóes mantinham hasteada a bandeira vermelha anarchista.

A CENSURA ESTUDARÁ HOJE A SITUAÇÃO DE MUNT

O VASCO CONTRACTOU UM CRACK

O ARQUEIRO JOEL

deixou o Andarahy, alistando-se nas fileiras vascainas

Contractado por quinze mezes — Será registrado na Censura

Joel não estava satisfeito no Andarahy. E não escondia seus propositos de encontrar um club que lhe proporcionasse um presente mais interessante, bem como um futuro mais promissor.

Jogador de recursos excepcionaes, cumpriu uma campanha brilhante durante todo o primeiro turno do campeonato da Federação. Sabia que conseguiria despertar o interesse de qualquer um outro club. Seus predicados só não seriam devidamente valorizados pelo Andarahy, club modesto e de organização muito falha. Qualquer outro gremio avaliaria com a necessaria proporção os seus magnificos recursos. Pensando assim, não teve a menor duvida em solicitar a rescisão do contracto que o prendia no club verde e branco.

Joel, o novo arqueiro do Vasco

LIVRE, NO DIA 25

Procurando o presidente do Andarahy, expoz o seu desejo e, como esperava, não encontrou resistencia. Gastão de Carvalho, immediatamente, redigiu a formula da rescisão, sem meditar, talvez, na extensão do claro que essa attitude abriria no esquadrão do Andarahy.

As duas partes assignaram, o crack ficou livre e o gremio alviverde ficou sem o seu jogador numero 1.

E' o seguinte o texto do referido documento liberatorio:

— "Secretaria, 25 de setembro de 1936 — Os abaixo assignados, Antonio de Padua Albuquerque, jogador profissional de football, e Gastão de Carvalho, pelo Andarahy A. C., declaram que, nesta data, resolveram, em commum accordo e perfeita harmonia, rescindir o contracto existente entre a primeira e a segunda das partes supra citadas.

Declara ainda o primeiro que sae do Andarahy A. C. pago e satisfeito de todos os seus haveres, inclusive luvas, nada podendo vir a reclamar em tempo algum.

(aa.) Antonio de Padua Albuquerque e Gastão de Carvalho".

CONTRACTADO PELO VASCO, POR QUINZE MEZES

Os vascainos não estavam alheios ao descontentamento de Joel com o Andarahy. E não seria demais se dissessemos que foram, mesmo, os que animaram o arqueiro a pedir a rescisão.

Assim é que, immediatamente após a libertação de Joel do Andarahy, foi procurado por Pedro Novaes e Welfare, firmando, em seguida, um contracto com o Vasco. A reportagem do DIARIO DA NOITE procurando detalhes, apurou que o contracto de Joel com o Vasco foi firmado nas seguintes condições:

Luvas — 3:500$000
Ordenado — 500$000
Por victoria — 100$000
Por empate — 50$000
Prazo — 15 mezes
Inicio — 25-9-36
Fim — 25-12-37
Testemunhas — Armando Souza Telles e Henry Welfare.
Assignado por — Pedro Novaes, pelo Vasco, e Antonio de Padua Albuquerque (Joel).

REGISTRADO NA CENSURA, PELO VASCO

De posse do attestado liberatorio, fornecido pelo Andarahy e do novo contracto, com o Vasco da Gama, o funccionario da Censura Theatral deu o seguinte despacho:

— "Sr. chefe: estando legal o presente documento, conforme determina a lei que rege o assumpto, sou de parecer que se deva registral-o. Rio, 28-9-936. (a.) Iberê Bastos".

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

O REGISTRO DE MUNT

ainda não foi aceito pela Censura

A cera foi descontada

Como se descreve em todos os detalhes o incidente que Gentil provocou — Uma palestra que o reporter indiscreto ouviu

Apesar de nublado, o dia de ante-hontem foi bastante movimentado na Liga Carioca. Talvez devido aos jogos de amadores que seriam realizados á tarde. Ou então o motivo da accorrencia de tanta gente fosse o protesto que o Bomsuccesso deveria enviar. O facto era que havia bastante gente lá. Muitos juizes, bandeirinhas, tudo gente que desempenha funcções em jogos de football. Numa roda palestravam mr. Brown, Lippe Peixoto e Roberto Porto.

Discutiam os ultimos successos da partida Flamengo-Bomsuccesso. O reporter bisbilhoteiro aguçou o ouvido. O assumpto era interessante.

Mr. Brown era de opinião que Flavio havia narrado exactamente o occorrido, numa entrevista que concedera a um jornal vespertino. Gentil dissera aos seus pupilos que faltava apenas um minuto, o que, elle Flavio, ouvira. E o goal fôra feito dentro desse minuto. Isto o que houvera.

Roberto Porto, tomando a palavra, esclareceu tambem a situação.

— "Contou-me o chronometrista — dizia o juiz que arbitrou a partida em questão — que á todo momento Gentil delle se approximava para perguntar-lhe quanto faltava. Conforme o tempo ia passando ia o chronometrista informando. Tanta foi a insistencia de Gentil, entretanto, e tantas foram as vezes que elle indagou, que o chronometrista acabou aborrecendo-se, dizendolhe, ás tantas, para se ver livre do treinador do Bomsuccesso: Não falta nada. Foi nisto que Gentil se gaseou para dizer que o tempo já havia acabado.

Mas eu o ouvi perfeitamente dizer para os jogadores — prosegue Roberto Porto — que fizessem cêra, pois faltava um minuto. Mandei então descontar o tempo, conforme determinam as regras. Como vêm, Gentil foi victima de sua propria imprevidencia querendo ganhar tempo illicitamente, o que sómente serviu para prolongar mais ainda a partida."

E vendo que o reporter se approximava para melhor ouvir o que diziam os personagens em questão, resolveram estes dar por finda a palestra. Mas nós já haviamos sabido o sufficiente.

AINDA HOJE, PITTA DE CASTRO ANALYSARA' O CASO DO NOVO PIVOT AMERICANO

Munt abraça Domingos, antes de sua brilhante estréa

A situação de Munt, o novo center-half americano, será hoje, á tarde, estudada pelo sr. Pitta de Castro, chefe daquelle departamento policial.

O registro desse jogador, segundo apurou a nossa reportagem, está dependendo de uma consulta da Censura á C. B. D., a qual, por intermedio do dr. Celio de Barros, levantou uma materia nova na norma de inscripções até então procedida pela policia.

Realmente, pelas razões expostas pela C. B. D., a Censura para effectivar o registro pedido pelo America tem que attender certa conveniencia de ordem desportiva propriamente dita, collocando-se á margem do dissidio, afim de que, no exame da questão, não fira direitos invocados.

No emtanto, por outro lado, em virtude de determinados dispositivos legaes, a policia não poderá impedir a inscripção de Munt, desde que o mesmo prove estar em condições para residir e exercer qualquer profissão no territorio nacional.

São esses, pois, os dois pontos interessantes que estão sendo cuidadosamente estudados no referido departamento e de cuja conclusão de direito, um equilibrio sensato, resultará a sorte do novo center-half americano.

O domingo sportivo que passou

O America possue o center-half que tanto necessitava. Munt, o ex-defensor das cores do Estudiantes de La Plata, deixou a melhor impressão de si. Ainda um tanto gordo elle superou com a sua technica a sua defficiencia physica. Jogou como profundo conhecedor da posição, embora tendo chegado ao Rio na vespera inteiramente desambientado com o soccer carioca. A confirmar a sua exhibição de hontem poderá ser apontado como uma attracção no quadro rubro.

Sá sempre leva vantagem com Orozimbo, mas contra Possato elle fica abafado. Hontem elle andou em certos momentos estonteado com o half americano. Não conseguiu brilhar, nem de leve, como o fez recentemente quando enfrentou o tricolor. Decididamente, Orozimbo fica um tanto vingado quando Sá enfrenta Possato...

Engel falhou ao reapparecer hontem. A ausencia dos campos ultimamente poderá ser levada a conta, mas ainda assim fica em evidencia a fraca actuação do meia rubro-negro. E' possivel que a rehabilitação venha, mas nós francamente, não cremos muito nella. Engel é bem desorientado quando joga. Necessita controlar a sua acção, afim de ser transformado em util elemento para o Flamengo.

O Tupy foi um fraco adversario para o Vasco. Deveria ter vindo enfrentar conjuntos mais fracos nesta cidade. Entre os filiados da Federação Metropolitana ha clubs que poderiam mandar as suas representações a campo em condições de realizar partidas mais ou menos equilibradas com os players de Juiz de Fóra. Contra o Vasco, o encontro só poderá apresentar uma caracteristica: a de mais estreitar os laços sportivos entre Juiz de Fóra e Rio. Nós applaudimos a significação e o alcance da visita do Tupy, mas o publico prefere applaudir as boas jogadas de um quadro de classe...

O Botafogo incluiu Gutierrez no quadro que enfrentou o São Christovão, mas o antigo defensor do Siderurgica pouco conseguiu apparecer pois soffreu forte contusão nos joelhos no decorrer da refrega. Em outra occasião, desde que actue sem ser alvo de qualquer accidente, poderá impressionar melhor.

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O PESADELO — Mettido nas minhas chinellas de cara de gato commodamente refestelado na velha cadeira de balanço, acabava eu de passar os olhos pelas novidades sportivas quando, pesando-me as palpebras, os olhos foram-se-me fechando e eu mergulhei numa someca deliciosa.

E, como acontece em todos os sonhos, tudo começa sem pé nem cabeça, eu, de repente, estava numa sala onde se via armada uma rica eça. Em redor, cavalheiros trajados respeitosamente de preto e senhoras com enormes véos escuros, estavam como eu, fazendo quarto a um defunto. Curioso, abeirei-me do ataude e recuei admirado! Ali, esticado, maior do que em vida, estava o Carlito Rocha! Pobre Carlito!

A' hora da saida do enterro, depois de muita lagrima, deram-me uma das alças do caixão para segurar. Pucha! Eu, magro e alquebrado pelo tempo, não podia com a carcassa do Carlito. Aquelles 20 metros da sala ao coche, foram para mim como se estivera bancando o Atlas, com o mundo ás costas.

Subitamente, como nos sonhos, ouvi o rodar dos carros, uma porção de gente a tirar o chapéo, o barulho da terra em cima da tampa do caixão e depois, uma nuvem escureceu tudo e o scenario mudou completamente

Uma grande porta dourada, aberta num paredão de espessas nuvens, fazia-me crêr ser ali a entrada do céo. Na porta, S. Pedro sobraçando um grande mólhe de chaves, discutia com o Carlito:

— Não! Aqui você não entra! Você é muito sabido, muito esperto e vae me estragar o "team" aqui dentro!

Carlito, vendo que S. Pedro estava duro na quéda, teve uma idéa: puchou de dois dados e mostrou-os ao velho chaveiro. A curiosidade aguçou S. Pedro. Carlito deu-lhe uma lição de dados e, dentro em pouco, sentados na soleira do céo, os dois estavam fazendo altas paradas. S. Pedro, novato, em bôa fé, ia perdendo tudo, e, gozando, satisfeito, Carlito já estava de posse de tres quartas partes do céo, de todas as 3.000 virgens, archanjos, seraphins, emfim, quasi todo stock celestial.

Foi quando appareceu o Padre Eterno. S. Pedro apanhado em flagrante, ficou abafado. Balbuciou umas desculpas esfarrapadas, derramou umas cinco lagrimas de cada olho e pediu perdão. Então, o Padre Eterno tomando dos dados, disse:

— Fizestes mal em jogar! Quasi que me arruinas o céo! (e, virando-se para o Carlito) Aceitas uma parada commigo?

— Aceito disse Carlito.

— Então, vale todo o céo, todo o meu poderio, contra a tua existencia eterna no inferno. Feito?

— Feito, disse o Carlito.

— São você primeiro, sentenciou o Senhor.

Carlito, segurou os dados, sacudiu-os geitosamente e atirou-os de mansinho no chão:

— 12! disse o Carlito sorrindo, victorioso.

Então, o Padre Eterno tomou dos dados, acariciou-os com a dextra e jogou-os ao sólo:

— 13!! gritou a enorme assistencia que torcia contra o Carlito.

Foi quando o Carlito, furibundo, "queimado", puchou pelo braço do Padre Eterno e disse-lhe energicamente:

— Pois sim, meu filho! No jogo não há milagre!!

E acordei...

Como transcorreu o mais recente espectaculo de catch

Quando o Mascara Negra luta, desaba temporal do escandalo no Stadium Brasil...

A escripta só não regulou quando o Charrúa enfrentou o Mascara Negra, pois o vendedor de "cachorro quente" em Montevidéo, demonstrou ser bem mais indisciplinado do que o Mascara...

Saldado, o stadium apanhou uma assistencia das maiores. A luta annunciada para o final da noite agradava. Mascara Negra versus Caver Doone. Era de esperar que um bom "numero" surgisse, mas poucos podiam suppôr que o juiz Mossoró tambem entrasse no brinquedo...

Sem contar com tal inesperado, o gigante terminou vencido por knock-out, isso porque Mossoró, alliado ao Mascara Negra, admoestou Caver Doone e segurou um dos seus braços, emquanto o Mascara applicava um bello sôco na mandibula do gigante. O effeito não se fez esperar, indo o gigante á lona. Quando o canadense tentava reagir contra o golpe, novamente Mossoró distrae o gigante e o Mascara Negra repete a dóse: outro bom sôco e a luta termina, com um espectaculoso knock-out...

O publico protestou violentamente, tentaram prender o Mascara Negra varias vezes, mas, no final, os policiaes relaxaram a prisão, e tudo acabou bem...

Deante do occorrido, o gigante vae solicitar revanche e esta deverá estar mais divertida ainda. De nossa parte, confessamos que nessas occasiões, as lutas se tornam interessantes, pois ha mesmo troca de tapas e sôcos de verdade. E quando o pão come mesmo, nada melhor do que apreciar a "encrenca" commodamente sentado em uma cadeira de vime...

Caver Doone, depois do choque, declarou que, se lhe fôr permittido enfrentar o Mascara Negra, em revanche, saberá liquidal-o a poder de pancadas e sôcos violentissimos. Lá vae o Mascara correr pelo ring, como o fez quando da luta com o Charrúa.

REORGANIZADO o antigo Guanabara F. C.

Está á frente do movimento o tenente Euzebio de Queiroz — Departamentos de football, basketball, volleyball e peteca

O Guanabara F. C., agora em reorganização, representa o fruto da perseverança e do enthusiasmo de um grupo de moços. O seu apparecimento não vem de agora; outros já lhe quizeram imprimir essa feição de que elle está se revestindo no momento. Não o puderam entretanto — o que não importa, pois não lhes morreu ainda o desvelo pelas tarefas uteis. Os revezes que esses encontraram hontem, não hão de detel-os hoje quando tem justamente o concurso de novos enthusiastas.

O Guanabara possuia antes um nucleo responsavel pelas attribuições de dirigencias. Por suggestão do commandante Euzebio de Queiroz Filho, um dos seus efficientes coadjuctores, esse nucleo demittiu-se, e então uma nova directoria surgiu mais rigida e mais promissora. O club que ha bem pouco consistia apenas na diffusão do football na areia, possue hoje muitas outras modalidades de sports: o volleyball, o basketball, a peteca, etc.... quer para moças, quer para rapazes. Ha moços capazes, nos desportos como na directoria. Faz tempo os basketballers players deixaram bem claro os recursos de que dispõem; e mais claro ainda as perspectivas que se lhes apresentam. Assim o é tambem quanto ao volleyball — Vavá, ellini, Juca e outros são aptos para figurar nos melhores quadros.

No momento as attenções dos footballers estão voltadas para a disputa do campeonato do presente anno; nos segundos quadros estão em primeiro logar. Já se cogita da reorganização do primeiro que muito promette. Mais tarde, como é de se esperar, irão nascendo outros ramos de acção. De esforço coheso e da harmonia de animo dos guanabarinos é que hão de vir todas estas coisas.

Oxalá que a convicção do enthusiasmo esteja sempre ao seu lado, para que lhes alente, porque tudo isto já é muita coisa de real.

ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Por intermedio do DIARIO DA NOITE o director da Central appella para os passageiros dos novos trens

Qualquer affirmativa sobre os horarios dos novos trens seria agora extemporanea. Sem as primeiras provas que determinem o tempo do percurso, nada se pode precisar.

Mesmo a parada de um minuto em cada estação, não esta ainda resolvida em definitivo. A Superintendencia da Electrificação estuda esses assumptos que estão naturalmente ligados aos resultados das primeiras experiencias.

NUMEROS E CORES INDICANDO O DESTINO

Alguma coisa porem já se acha assentada.

As composições terão o seu destino indicado por numeros e por cores. O trem por exemplo para Engenho de Dentro, terá o numero 1; para Deodoro terá o numero 2, recebendo o numero 12 se partir de Pedro II para Engenho de Dentro e Deodoro.

Durante a noite as indicações serão ampliadas por discos luminosos.

MICROPHONES EM TODOS OS CARROS

E' pensamento da Superintendencia da Electrificação installar alto falante e microphone nos carros com o intuito de proporcionar aos passageiros toda sas possiveis facilidades.

Os nomes das estações serão sempre annunciados no momento preciso de parar o trem".

UM APPELLO AO DIRECTOR DA CENTRAL

Pelo conforto e mesmo luxo dos novos trens, que passarão a circular em janeiro, entre Pedro II e Engenho de Dentro, offerecendo o maximo de segurança aos passageiros, comprehende-se que a administração da Central faça um appello a todos os viajantes para que todos exerçam uma rigorosa fiscalização sobre um reduzido numero de pessoas que se divertem depredando o material, cortando á navalha as cortinas, riscando os carros e inutilizando assentos. As commodidades e o conforto dos novos carros são exclusivamente para o bem estar de todos devendo por isso serem zelados e fiscalizados por todos.

O coronel Mendonça Lima, falando ao DIARIO DA NOITE contou um caso revoltante: — Das officinas da Locomoção saiu na ultima semana um carro reparado. Da primeira viagem regressava esse carro com as cortinas e assentos cortados a navalha.

Isto justifica terminou o director, o appello que faço por intermedio do seu popular vespertino, para que os passageiros educados, e estes representam a quasi totalidade dos viajantes da Central, zelem pela conservação dos novos carros para um povo superior e de sentimentos excepcionaes.

VERDADEIRO DELIRIO em Toledo pela tomada da cidade

TOLEDO, 28 — (Do enviado especial da Agencia Havas). — Varios elementos nacionalistas entraram na cidade hontem ás 18 horas pelas portas Visagra e Del Cambron.

O commandante Muzzim foi o primeiro a atravessar as muralhas acompanhado de vinte homens.

A's 18 horas e meia as tropas nacionalistas chegaram, depois de terem sustentado viva fuzilaria.

Os defensores do Alcazar effectuaram uma sortida assim que viram o assalto das tropas libertadoras e tambem travaram combates victoriosos, procedendo em verdadeiro delirio á juncção com as forças que acabavam de entrar na cidade.

A maior parte dos sitiados, com as roupas esfarrapadas, traiam na physionomia o amargor das provações por que passaram. Todos, até mesmo os feridos, sairam da fortaleza dando vibrantes vivas á Hespanha.

As mulheres libertadas ajoelhavam-se e persignavam-se chorando de alegria.

A cidade está quasi intacta, com excepção do Alcazar, bastante demolido do lado norte, e das immediações da cathedral.

A artilharia vermelha postada ao norte ainda bombardeia o Alcazar e proximidades.

Hontem á tarde a aviação esteve activa de ambos os lados. Os tiros só cessaram ao cair da noite. O ultimo "salto" da columna Asensio deu logar a violento combate de que participaram a artilharia, a infantaria e a aviação.

Depois de batidos, os vermelhos, que soffreram perdas elevadas, fugiram a pé e numa fila de caminhões pela ponte San Martin na cidade de Ciudad Real. Isso porque a estrada de Madrid está em poder ou sob o fogo dos nacionalistas numa extensão de varios kilometros.

O grosso das tropas deverá entrar hoje na cidade com o general Varella. — D'Hospital.

Monstros femininos assassinam centenas de pessoas

SAINT JEAN DE LA LUZ, 28 (U. P.) — Gritando como demonios, mulheres communistas hespanholas vestidas de sobretudos azues e armadas de revolveres, fuzis e facas, invadiram sómente um dos navios onde se encontram os refens, porque os outros dois subiram rio acima. As informações até o momento são que as demonias vermelhas commetteram 210 assassinatos.

O governador e a guarda civil dispersaram as mulheres, muitas das quaes usavam emblemas communistas.

Resistiram os vermelhos ao ataque dos rebeldes na estrada de Toledo a Madrid

MADRID, 28. (U. P.) — O correspondente da United Press foi officialmente informado que as tropas governistas se encontram na estrada que vae de Madrid a Toledo resistindo o ataque dos rebeldes. O combate foi intenso e sangrento durante quasi todo o dia, tendo diminuido á noite devido a escuridão.

O Alcazar ainda está em poder dos vermelhos

BURGOS, 28 (U. P.) — As forças do general Franco apoderaram-se do quartel, hospital e praça de touros situados perto do famoso portão de Bisagra, em Toledo. Os nacionalistas occupavam todos os suburbios ao norte da cidade. Sómente a parte velha da cidade, que se encontra dentro das antigas muralhas, é que ainda está em poder dos vermelhos. O Alcazar está situado nesta parte velha.

A BASILICA de São Pedro em fogo!

Um pequeno incendio causado por fumantes alarma a população

ROMA, 28 (U. P.) — Os gritos angustiosos da "Basilica de São Pedro em fogo" fizeram com que uma immensidade de habitantes do districto de Borghi saissem de suas residencias, já tarde da noite, e corressem a toda a velocidade em direcção da famosa cathedral.

Ao chegarem lá, entretanto, verificaram que tanto a igreja como sua cupula encontravam-se calmas como de costume.

Do lado direito da praça de S. Pedro, perto da entrada da columnata, estava um grupo de bombeiros que havia acabado de extinguir o pequeno incendio causado por fumantes descuidados. Um individuo qualquer havia jogado fóra uma ponta de cigarro e o mesmo caira nas proximidades de um cano de gaz que se encontra exposto. Devido o gaz estar escapando do mesmo, o cigarro fez com que se originasse uma labareda no chão. O cano encontrava-se exposto porque, actualmente, o largo está sendo calçado novamente. Os bombeiros, entretanto, logo acabaram com o fogo, dessa forma evitando que a Basilica romana soffresse quaesquer damnos.

Chefiada por um investigador

A quadrilha vinha assaltando em Campo Grande — Identificados os policiaes

Noticiámos, em edição anterior, a prisão de uma quadrilha de ladrões que, sob o commando de um investigador, vinha praticando assaltos nos suburbios, notadamente em Campo Grande.

O investigador que chefiava os ladrões, n. 773, Romão de Barros, era auxiliado por seus collegas da policia, investigadores ns. 491, 423 e 958.

Todos se encontram detidos na Sub-Secção da D. I. I. do Meyer, aguardando destino.

O ladrão Nahim, que agia com o grupo, está preso na delegacia do 28º districto, em Campo Grande.

A ultima victima dos assaltantes, o commerciario José Vieira, esta manhã prestou declarações na delegacia.

4.º CONCURSO do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 28.º premio é uma geladeira "Leonard", no valor de 2:250$000

Uma geladeira electrica "Leonard", no valor de 2:250$000, é o 28º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". Foi adquirida da Companhia Cirb S. A. á Avenida Rio Branco 180. E' um premio realmente valioso e dos mais uteis

Attingido por violento ponta-pé

No campo de football da rua Soledade, em Nictheroy, quando dois clubs disputavam uma partida, foi attingido por violento ponta-pé, um dos jogadores, o operario Francisco José de Lima, de 20 annos, residente á rua Dr. March n. 90.

O pobre rapaz, que soffreu forte contusão abdominal, com ruptura da alça delgada, foi soccorrido pela Assistencia no Prompto Soccorro, e, devido a gravidade de seu estado internado no hospital.

Atropelado na rua Coronel Rangel

Na rua Coronel Rangel, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões pelo corpo, o guarda municipal Jerson Vieira Machado, de 24 annos, solteiro, morador á rua 24 de Maio n. 486.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

Ingeriu creolina

O operario Euclydes Peçanha, de 27 annos, solteiro, residente no Morro da Armação, em Nictheroy, desgostoso da vida, tentou suicidar-se ingerindo creolina.

Euclydes, soccorrido por vizinhos, foi levado para o Prompto Soccorro e alli medicado.

Não póde dizer quem o feriu a bala

O pobre homem foi internado no H. P. S.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia da Penha prestou, hontem, á noite, soccorros a um homem que se encontrava na via publica, com um ferimento penetrante por projectil de arma de fogo na região glutea.

Chama-se elle João Moreira, é branco, conta 43 annos de idade, é casado e reside no Caminho de Abieu' n. 71, na Penha.

Removido para aquelle Posto, onde foi constatada a gravidade do ferimento que recebera, foi João transportado em ambulancia para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, sem poder dizer quem o baleou na rua das Missões.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto, por intermedio da reportagem.

SOB DUAS BANDEIRAS

Um navio hespanhol, com dois nomes e os pavilhões rebelde e governista

LONDRES, 28 (H.) — Fundeou, hontem, á noite, em Cardiff, um paquete hespanhol, que arvorava, ao mesmo tempo, a bandeira hespanhola e o pavilhão vermelho e ouro.

Consta que esse vapor vem de Santander transportando 70 refugiados e feridos hespanhoes. O navio traz dois nomes: o de "Cristobal Colon", que se vê nas chalupas, e o de "Bristol", que figura numa placa suspensa por uma corda á prôa. O ultimo nome não é conhecido pela companhia de seguros maritimos "Lloyd". O piloto desceu á terra e declarou que o navio vinha abastecer-se de carvão. As autoridades recusaram-lhe, no emtanto, o direito de atracar ao cáes.

Caiu sobre uma grade de ferro

O menor foi internado no H. P. S.

Quando, hontem, brincava sobre uma grade de ferro, em seu domicilio, á rua São Clemente n. 116, soffreu um accidente, de desastrosas consequencias, o menor Manoel, da côr branca, com 7 annos de idade, filho de Manoel Carneiro.

Estava elle a brincar com outras crianças quando perdeu o equilibrio sobre a velha grade, recebendo nesse momento um profundo ferimento penetrante do thorax.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia de Copacabana foi ao local soccorrel-o, transportando-o immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

ATROPELAMENTO MYSTERIOSO

Continuam as diligencias em torno da morte de uma senhorita, em Recife

RECIFE, 28 (A. M.) — Continúa a preoccupar vivamente a população desta capital o atropelamento de que foi victima a senhorita Olga Baptista Falcão, filha do sr. Deoclides Falcão. Como se sabe, Olga falleceu no local do desastre, não se sabendo se o mesmo foi causado por um omnibus ou por uma barata azul.

Os jornaes continuam dando grande destaque ao noticiario sobre o assumpto.

Havendo o delegado Edson Fernandes solicitado o exame de sanidade mental na testemunha de nome Manoel Lisboa, o "Diario de Pernambuco" faz apreciações sobre o requerimento, affirmando que aquella autoridade não podia fazer tal coisa.

A reportagem do "Diario de Pernambuco" descobriu um chauffeur que poderá facilitar muito as diligencias policiaes.

UMA NOTA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA

A proposito, a secretaria de Segurança Publica enviou á imprensa a seguinte nota:

"No intuito de esclarecer convenientemente a dolorosa occurrencia de domingo, na rua Princeza Isabel, e afim de promover a responsabilidade do culpado, quem quer que elle seja, esta secretaria tem envidado todos os seus esforços e, mais uma vez, appella para todo aquelle que tenha conhecimento positivo ou indiciario do facto, no sentido de concorrer com o seu esclarecimento, indicando honestamente as provas ou indicios que tiver, na certeza de que será ampla e efficientemente garantido. A policia tem respeitado todas as liberdades, notadamente a da imprensa, de cujo concurso não quer prescindir, desde que seja desapaixonado e leal, como orientador, tanto assim que não tem deixado de investigar qualquer detalhe por ella ventilado.

De hoje em deante, e em virtude do interesse que o caso tem despertado, no sentido de melhor orientar o noticiario e as informações para o publico, a Secretaria de Segurança fornecerá diariamente a resenha das provas que foram colhidas, no decorrer das diligencias."

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Quasi morreu afogado no posto 4

Hontem, á tarde, quando tomava banho de mar no posto 4, em Copacabana, foi arrastado pela correnteza, quasi perecendo afogado, o estudante Helio Figueiredo Dias, branco, de 17 annos, residente na rua São Clemente, 49.

Nadaram em seu soccorro os banhistas da Assistencia Municipal Euclydes Borges e Macario Alves, que conseguiram a custo retiral-o das aguas revoltas.

Helio foi medicado no posto de Assistencia de Copacabana, retirando-se em seguida para a residencia.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

OS ANNUNCIOS CLASSIFICADOS — DO — O JORNAL

podem ser transmittidos por telephone para os seguintes numeros:

42-3771, 42-3541 e 42-3807

e são recebidos directamente no balcão do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33-35, loja; nas estações Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá e nos seguintes postos: Rua Copacabana 587, rua Salvador Corrêa 32, rua Teixeira de Mello 32, rua Voluntarios da Patria 207, rua Senador Vergueiro 165, rua Visconde de Pirajá 546, e rua Conde de Bomfim 498, e em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, Succursal do O JORNAL.

A FRANÇA ESTUDA O SEU NOVO PADRÃO MONETARIO

AS DISCUSSÕES NA CAMARA DOS DEPUTADOS — VAE SE REUNIR A COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO — A ATTITUDE DOS RADICAES SOCIALISTAS

PARIS, 28, (H.) — Está annunciada para hoje a discussão publica, na Camara dos Deputados, do projecto do governo relativo ao novo padrão monetario.

O ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol pedirá a discussão immediata do projecto. A sessão será suspensa por uma hora, durante a qual os membros da Assembléa tomarão conhecimento do texto e a commissão competente fixará eventualmente o seu parecer. O sr. Colomb, da esquerda democratica e radical, pediu para formular a questão previa e convidar o plenario a decidir se convinha ou não examinar o texto que lhe será submettido. O sr. Paul Reynaud, da Alliança Democratica, combaterá a questão previa. Se esta fôr rejeitada ou retirada pelo autor, o debate terá immediatamente inicio.

E' provavel que o sr. Valiere, presidente da Commissão de Finanças e o ministro Vincent Auriol se reservem para fazer declarações ao responderem aos oradores inscriptos. Tambem se prevêem intervenções dos srs. Blum e Spinasse.

A discussão prolongar-se-á certamente por toda a sessão da manhã, e pela sessão da tarde.

E' sómente á noite que cada um dos 26 artigos será posto em deliberação antes da votação sobre o conjunto.

O SR. EDOUARD HERRIOT NA CAMARA

PARIS, 28 (H.) — A sessão desta manhã da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Edouard Herriot, que depois de proceder á leitura do decreto relativo á convocação da casa em sessão extraordinaria, deu a palavra ao ministro das Finanças, senhor Vicent Auriol.

O ministro, que se encontrava sósinho no banco reservado aos membros do governo, subiu á tribuna e fez entrega do projecto de lei monetario, pedindo discussão immediata.

O sr. Herriot declarou que o projecto seria impresso, distribuido e enviado á Commissão de Finanças. O debate só poderá começar dentro de uma hora.

Em seguida foi suspensa a sessão.

VOTAÇÃO DO CONJUNTO

PARIS, 28 (H.) — O Partido Radical-Socialista pronunciou-se por 55 votos contra 13 e 4 abstenções favoravel á votação do conjunto do projecto de desvalorização do franco.

O MOVIMENTO NO MERCADO DE CAMBIO DE LONDRES

LONDRES, 28 (H.) — Embora o mercado de cambio não permanecesse fechado esta manhã, a unica moeda cotada de inicio era o dollar, que chegou a 4.94 contra 5.03 ⅛, no fechamento da sexta-feira.

As moedas sul-americanas revelaram perspectivas favoraveis desde a abertura, dadas as possibilidades decorrentes do accôrdo internacional monetario para os paizes desse continente.

A cotação das materias primas na bolsa era considerada vantajosa para os paizes sul-americanos, geralmente productores.

O peso argentino melhorou de 17.75 a 17.65. O mil réis, de 2.51/64 a 2. ⅞. O peso uruguayo ainda não soffreu alteração. As demais moedas sul-americanas permanecem nominaes.

OS DEBATES

PARIS, 28 (H) — O deputado Colomb, ao terminar a sua intervenção dos debates da Camara, retirou a questão de ordem que levantára.

Falou depois o sr. Louis Marin, deputado da direita, que pediu fosse o projecto governamental remettido novamente á Commissão de Finanças.

O ministro Vincent Auriol combateu a proposta e recordou que, em situações identicas, as medidas financeiras excepcionaes tinham sido sempre votadas no mesmo dia pela Camara.

A proposta Marin foi rejeitada. A sessão foi em seguida suspensa, sendo marcada outra para ás 16 horas.

LEON BLUM CONTRARIOU NAS PRETENSÕES

PARIS, 28 (H.) — Na sessão matutina da Camara, o relator do projecto relativo á desvalorização do franco declarou que a acolhida reservada pelos governos de Londres e Washington ás suggestões francezas e a decisão da Belgica e da Suissa favoravel ás propostas, provava bem que o governo tinha agido em defesa da verdadeira causa franceza.

O sr. Herriot ordenou em seguida que o projecto entrasse em discussão immediatamente.

O deputado Pierre Colomb subiu á tribuna e disse que extranhava o facto do governo Blum, sempre adversario da desvalorização, vir agora propor justamente esse recurso "O franco, accentuou, não póde resistir á gestão socialista, que augmentou systematicamente as despesas e viu a evasão de capitaes surgir em consequencia das perturbações de caracter social.

"O orador lembrou que se falara em accordo com a Grã Bretanha e os Estados Unidos e perguntou a proposito onde estavam as assignaturas, pois, observou, "não houve senão conversações vagas e uma affirmação de boa vontade".

O sr. Colomb, proseguiu affirmando que a vantagem de desvalorização era que" fallencia, sendo já realizada, não é mais temida".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO GOVERNO

PARIS, 28. (H.) — Na exposição de motivos referentes ao projecto monetario, o governo declara que a politica de entendimento a expansão almejada pelo paiz não podia produzir resultado pleno no quadro da economia nacional. Era preciso transpor a mesma politica ao plano internacional, mediante um accordo com os principaes paizes, que pela sua tradição democratica, estivessem inclinados á manter a pratica da liberdade de trocas no seu regimen commercial. O governo frisa que a França não quiz isolar-se do mundo numa politica que o teria conduzido, automaticamente a medidas de controle cada vez mais estrictas. Como o principal obstaculo ás trocas commerciaes era a disparidade de poder acquisitivo das diversas moedas, convinha orientar o paiz para um ajustamento monetario.

"O accordo realizado pelo governo francez com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, prosegue o documento, estabeleceu as bases para uma cooperação que reune, sem contestação as mais seguras condições de successo. Uma das considerações que guiaram o governo na escolha da taxa submettida ao parlamento foi o restabelecimento da paridade indispensavel entre os preços internos da França e os dos principaes paizes estrangeiros. O governo insiste no facto de que a França não quer assegurar-se, na occasião, vantagens cambiaes que não determinaram de ser annulladas por medidas de represalia e que, de resto, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos o comprehenderam quando concordaram em subscrever a declaração de 25 de setembro de 1936. Esse accordo constitue razão para que não se acredite que o ajuste monetario elevaria necessariamente os preços francezes".

"O governo não ignora que, por vezes, a alta dos preços e o ajustamento da moeda são simultaneos, haja vista a experiencia do passado. O governo insiste em que essa confusão seja definitivamente dissipada. O equilibrio hoje visado procede de circumstancias inteiramente diversas. Longe de consagrar a alta do spreços é destinada a remediar a sua baixa."

A exposição de motivos accrescenta que o governo velará por que o ajustamento monetario não leze as economias particulares e os salarios e não aproveite aos especuladores. Exigirá para tal, notadamente, uma declaração sobre as operações monetarias effectuadas no dia precedente ao accordo.

O governo declara finalmente que o reerguimento do commercio de exportação e do conjuncto dos negocios e as consequencias mornes do reajustamento monietario influirão favoravelmente sobre toda a economia nacional e conclue: "Esperamos que sob o signo da cooperação internacional a reforma monetaria preparará uma era melhor para a França e o Mundo".

A GRECIA TAMBEM

ATHENAS, 28 (H.) — O governo da Grecia resolveu proceder a um ajustamento da moeda nacional.

VILLA ISABEL festejou o seu 63°. anniversario

Villa Isabel, commemorou hontem, o 63° anniversario de sua fundação.

A's 17 horas deu-se inicio ás festividades, com a chegada do conego Olympio de Mello, que assistiu á ceremonia do plantio de duas arvores, á rua Souza Franco, esquina do Boulevard 28 de Setembro. Fez uso da palavra, na occasião um dos membros da commissão.

..Em seguida, formou-se um cortejo para acompanhar o governador da cidade até a séde do Centro de Melhoramentos do bairro, onde realizou-se uma sessão, durante a qual o prefeito entregou ao presidente da instituição um titulo que a reconhece de utilidade publica.

NAVIOS PIRATAS

O destroyer "Sergipe" intima a parar o cargueiro hespanhol "Cabo San Antonio"

SANTOS, 28 (H.) — O vapor hespanhol "Cabo San Antonio" assomou á barra depois das 18 horas de hontem. O destroyer "Sergipe" foi ao seu encontro e intimou-o a parar na altura da ilha Palmas. Momentos depois o capitão e outras autoridades do porto foram a bordo e verificaram que a embarcação navegava sobre o controle do seu commandante, que prestá obbediencia a Madrid, uma vez que o navio foi confiscado. Tem a bordo 54 toneladas de carga e conduz 164 passageiros, dos quaes tres se destinavam a Santos e foram desembarcados pela madrugada. O vapor proseguiu viagem para o Rio da Prata.

O "SERGIPE" EM SANTOS

SANTOS, 28 (H.) — O destroyer "Sergipe" se encontra desde hontem neste porto para onde veio afim de impedir a entrada dos navios hespanhões considerados "piratas".

O PREÇO DAS PASSAGENS NOS TRENS ELECTRICOS

100 RÉIS NA 2ª E 200 NA 1ª CLASSE

Na plataforma da Central do Brasil, no momento em que partia para Sete Lagoas, tivemos opportunidade de falar com o coronel Mendonça Lima e assim podemos informar com segurança o que ha de verdade sobre o augmento de passagens nos trens electrificados.

Não era possivel, conforme a palavra do director da Estrada, a inversão de tão vultuoso capital para esse grande emprehendimento que é a electrificação da Central, sem um appello ao publico que vae auferir os excellentes resultados dos novos serviços.

O certo é, diz-nos o coronel Mendonça Lima, que o augmento solicitado representa tão pequena parcella, que não cobriria nem mesmo os juros da enorme cifra despendida pelo governo.

Interrogado sobre o montante do augmento, o director informa:

— O augmento não é o que se tem dito. A Estrada se limitará a cobrança de mais 100 réis nas passagens de 2.ª e 200 réis nas de 1.ª. Este augmento mesmo pequeno como é, quasi desapparece para os suburbanos ou para todos que tiverem necessidade de viajar diariamente, com a acquisição de uma assignatura, que soffre a majoração de 3 mil réis mensaes. Assim, proseguiu o director, aquele augmento desce de 50 °|°.

Dado o primeiro signal para a partida do trem, o director se approximando do carro da administração, concluiu accentuando: — As despesas com a electrificação não terminaram. Teremos de despender ainda 3 mil contos para a acquisição de duas composições annualmente. O augmento de 100 e 200 réis não chega a ser um palliativo.

Roubaram a casa da mendiga

PORTO ALEGRE, 28, (H.) — Os ladrões bateram em casa de Angelina Santos, que vivia de esmolas, e ali encontraram cerca de tres contos. Tendo carregado tudo.

SUSPENSA

A REMESSA DE "COLIS POSTAUX" PARA A HESPANHA

O sr. L. de Siqueira Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos, determinou á Directoria Regional do Districto Federal, bem como ás dos Estados, fossem suspensas as remessas de colis-posteaux para a Hespanha, Ilhas Baleares e Canarias, Guiné e Marroccos hespanhoes, até que se normalize a situação daquelle paiz, abrangendo o serviço que fica suspenso, a remessa de valores declarados.

O Brasil apoia a attitude do governo e do povo de Portugal

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 28 — "Devo dizer — com certeza absoluta, que a attitude do governo e do povo de Portugal é integralmente apoiada no Brasil". Eis o que escreve na "nota brasileira" do "Diario de Lisboa", o sr. Augusto de Lima Junior, encarregado de missão official do governo brasileiro, em Portugal.

O articulista accrescenta: "Quando digo o Brasil, faço — no sentido completo da palavra, sem nada excluir. Apoiaremos plenamente a nobre nação portugueza com todas as forças e em todos os terrenos. A opinião brasileira não se deixa intimidar. O Brasil reagirá ás represalias contra Portugal, e tem largas possibilidades para o fazer. Parece, portanto, tempo perdido, a campanha contra a conducta livre e sensata do governo portuguez."

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores do "O Jornal" e do DIARIO DA NOITE tambem podem concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 5º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um refrigerador "Apex", de luxo, modelo D.T.L.-8, capacidade interna de 7 pés cubicos, no valor de réis 7:500$000.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1.

Para os 9º e 10º premios estão reservados dois radios "Stromberg-Carlson", modelo 68, de ondas curtas e longas, no valor de 6:000$000 cada um. Foram adquiridos da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1, São Paulo.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá collecionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo", preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

ASSASSINIO EM NICTHEROY

POR QUE O "CHAUFFEUR" BENEDICTO AGGREDIU A PÁO OSCAR PEREIRA, VIGIA DA SERRARIA SANTA MARIA

O delegado da capital, sr. Pereira Gestal, vem envidando esforços para apurar o crime do "chauffeur" Benedicto José Pinto, que, como o DIARIO DA NOITE noticiou sabbado, aggrediu, a páo, o vigia da serraria Santa Maria, situada á rua Maruhy Grande, em Nictheroy, Oscar Pereira, vindo o mesmo a fallecer no Prompto Soccorro daquella cidade, onde estava sendo medicado.

As testemunhas já ouvidas no inquerito aberto na delegacia da capital, affirmam que Benedicto aggredira Oscar, porque este, ao ser attingido por um pedaço de páo, jogado pelo "chauffeur", reclamára de fórma grosseira. Benedicto, então, apanhando de uma acha de lenha, vibrou varios golpes em Oscar que procurou fugir á brutal aggressão, indo queixar-se ao investigador Sebastião, de serviço no Posto do Barreto.

Aquelle policial encaminhou o ferido com um officio, num bonde da Cantareira, para a delegacia da capital, ao em vez de pedir uma ambulancia do Prompto Soccorro, o que resultou aggravar-se o estado de Oscar Pereira, que foi obrigado a saltar do bonde, na rua Benjamin Constant, sendo, então, apanhado por uma ambulancia e transportado para o Posto de Assistencia, onde falleceu logo que ali deu entrada.

O criminoso evadiu-se, e, até agora, não foi encontrado.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá, rua Cabucú, n. 118, e em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 2, Succursal dos "Diarios Associados", que funccionam diariamente, das 7 ás 18 horas

Veja o resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 26 de Setembro de 1936

Numero da Loteria Federal — 1.º premio, 14.596 — 2.º premio, 4.424 — Numero para o sorteio predial, 44.596

MUNDIAL "B"

1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de	30:000$000
2º premio — N.º 54596 — Um bungalow no valor de	30:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um bungalow no valor de	30:000$000
4º premio — N.º 74596 — Um bungalow no valor de	30:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um bungalow no valor de	20:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Uma casa no valor de	5:000$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de	200$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de	40$000

Os titulos com o final 6 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte

MUNDIAL "C"

1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de	25:000$000
2º premio — N.º 54596 — Uma casa no valor de	14:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um terreno no valor de	8:000$000
4º premio — N.º 44596 — Um terreno no valor de	5:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um terreno no valor de	5:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Um premio no valor de	1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de	100$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de	20$000

Os titulos com o final 6 do 1º premio ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 4 do 2º premio

MUNDIAL "D"

1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de	20:000$000
2º premio — N.º 54596 — Uma casa no valor de	10:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um terreno no valor de	5:000$000
4º premio — N.º 74596 — Um terreno no valor de	3:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um terreno no valor de	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Um premio no valor de	500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de	50$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de	10$000

Os titulos com o final 6 do 1º premio ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 4 do 2º premio

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús. Procurem o nosso agente local

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS COM CONSTRUCÇÕES

01.596 — Pedro Cernavyski — Operario, residente á travessa Matarazzo n. 4 — Belémzinho, S. Paulo.
44.596 — Domingos Silvestrini — Commerciante, residente á rua João Pessoa n. 5 — Nova Granada, S. Paulo.
54.596 — Menor Maria, filha de Mariano Ferreira Porto, residente á rua Moran n. 38 — Cachoeira, Rio Grande do Sul.
61.596 — Antonio Gonçalves de Faria — Fazendeiro, residente em Bananal, S. Paulo.
81.596 — Joanna Wada, residente em Lussanvira, linha Noroeste S. Paulo.

Além destes, ha outros contemplados com construcções, cujos nomes deixamos de publicar por falta de confirmação, o que faremos opportunamente.

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1936

Atropelada por um omnibus na Avenida Rio Branco

A pobre mulher falleceu na Assistencia

Quando tentava atravessar hontem, á tarde, a Avenida Rio Branco, defronte á Galeria Cruzeiro, foi atropelada pelo auto-omnibus n. 849, da Viação Estrella do Norte a domestica Isabel de Oliveira, preta, de 25 annos presumiveis e residencia ignorada. Estava ella parada á beira do passeio quando resolveu atravessar a Avenida sem reparar que por fóra da fila de omnibus, passava aquelle em regular velocidade. O vehiculo atirou-a a regular distancia, tendo a mulher fracturado o craneo na queda. Transportada em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, Isabel falleceu quando era medicada.

O motorista do auto-omnibus fugiu á acção da policia do 5º districto, tendo o commissario Macieira feito abrir inquerito a respeito.

Ia sendo arrastado na voragem do posto 5

Foi hontem salvo das ondas traiçoeiras de Copacabana, quando tomava banho no posto 5, o commerciante José de Oliveira, branco, de 47 annos, casado e residente na rua Visconde de Santa Isabel, 307.

Temerariamente, afastara-se da praia, sendo arrastado para fóra, quando em seu soccorro nadaram os banhistas de serviço naquelle posto, Antonio Daniel da Silva e Porphyrio Ramalho Moreira, que o conseguiram salvar a custo.

Posto fóra de perigo no serviço de Assistencia local, o commerciante retirou-se para a residencia.

Arrombaram a casa na ausencia dos moradores

Hontem, á tarde, apresentou-se na delegacia do 22º districto policial o sr. João Pimenta, residente á rua das Officinas n. 110, no Engenho de Dentro, o qual se queria queixar contra os ladrões, que horas antes lhe arrombaram a casa.

Saira elle com a familia cerca das 14 horas, só regressando ás 18, quando encontrou a porta arrombada, dando ao mesmo tempo por falta de varios objectos de sua propriedade.

Os ladrões ali haviam estado na sua ausencia e, arrombando a porta da frente, penetraram na habitação e de um guarda-roupa roubaram um annel de ouro com brilhantes, um relogio com uma corrente de prata, uma navalha e um cofre pequeno contendo a quantia approximada de 200$000 em dinheiro, além de varios outros objectos, tudo avaliado em cerca de 800$000.

O commissario Araripe, de serviço no 22º districto, foi ao local, onde teve occasião de constatar a veracidade da queixa, solicitando a presença no local dos peritos da D. G. I. para o competente exame.

Atirou-se á frente de um trem, em Kosmos

O impressionante suicidio de um soldado

Suicidou-se hontem á tarde, de fórma impressionante, o cabo do 4º batalhão da Policia Militar, Moysés Marcos Wanderley. O pobre homem movido por um motivo desconhecido, atirou-se á frente de um expresso na estação de Kosmos, da Central do Brasil, morrendo instantaneamente.

O seu corpo foi encontrado horrivelmente mutilado por populares que ainda tentavam salval-o.

Communicado o facto ao commissario Pedro Labre, do 28º districto policia, essa autoridade fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CINE-DIARIO

UM CONTO DE RÉIS EM DINHEIRO E ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS DO CONCURSO BOBBY BREEN

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de .... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes !

O Brasil e a concurrencia dos demais paizes productores de café

Um dos males que mais de perto têm prejudicado os meios agricolas brasileiros tem sido, sem duvida, o quasi absoluto indifferentismo que sempre aqui existiu pela melhoria da qualidade do nosso café.

Passada a febre dos altos preços, consequencia das valorizações artificiaes passadas, é que pudemos verificar, na sua dura realidade, o erro da politica das retenções, seguida durante alguns annos, e da qual só se aproveitaram, de uma maneira mais duradoura, os nossos concurrentes. Confiados na riqueza material que essa modalidade de cultura nos proporcionava, não percebemos que os nossos concurrentes, protegidos pela nossa maneira de agir, incrementavam, tambem, as suas culturas e, mais ainda, se esmeravam no preparo do seu producto, dedicando todos os esforços no sentido de apresentarem aos mercados consumidores cafés de finissimas qualidades, que satisfizessem amplamente as exigencias cada vez maiores daquelles.

As estatisticas evidenciam que, emquanto o Brasil, em um periodo de 20 annos, conseguiu um augmento de 20 %, na exportação de seu café, os nossos concurrentes, não mais favorecidos pelas condições de solo, clima e cultura, conseguiram um augmento de 112 %. O avanço, pois, dos demais concurrentes, que procuram estabelecer o parallelo entre a producção e o consumo, foi um dos elementos que mais influiram no estacionamento da nossa exportação. E' facil de se prever a que ponto chegaremos se não se traçarem novos rumos para os destinos do café.

Felizmente, espiritos esclarecidos, denotando alta dóse de patriotismo e interesse para com as necessidades vitaes da nossa economia, vêm, ultimamente, procurando agitar as questões apontadas, revelando uma comprehensão nitida dos nossos problemas e da necessidade premente em que nos achamos, de solucional-as no menor espaço possivel. E' o que se deduz da orientação que o sr. Souza Mello vem imprimindo no D. N. C., estabelecendo directrizes seguras relativamente á melhoria da nossa producção cafeeira, apparelhando-nos para fazer face aos nossos concurrentes e expandir o commercio externo do nosso grande producto.

NA TÉLA

METRO — "O Grande Motim" — Manno e Clark Gable.

PLAZA — "O Morto Ambulante" — Marguerite Churchill e Boris Karloff.

PALACIO — "O Rei se Diverte" — Grace Moore e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Caçando Feras" — Dalila de Almeida e Barbosa Junior.

REX — "Butterfly" — Carola Hohn e Alessandro Ziliani.

ODEON — "Sombra de Peccado" — Madeline Carroll e George Brent.

IMPERIO — "Vespera de Combate" — Annabella e Victor Francen.

GLORIA — "Adoravel Traquinas" — Jane Withers e Sara Haden.

PATHE-PALACE — "Feras do Mar" — Ann Sothern e George Bancroft.

BROADWAY — "A Espiã do Tzar" — Sybille Schmitz e Carl Ludwig Diehl.

RIO — "Segredos de Guerra" — Wynne Gibson e Fritz Kortner.

Seu terno é velho ?

Fica novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa, faz-se terno de cas. Feitio 80$ e de brim 40$, á rua Gonçalves Ledo n. 66, antiga S. Jorge.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1936 — N. 2.737

O SIGNAL do renascimento economico do mundo

(Conclusão da 1ª pagina)

emprehendimentos industriaes e agricolas se tornem remuneradores. Ao mesmo tempo os negocios melhorarão e os capitaes entrarão em abundancia desde que a moeda seja segura.

Na "Oeuvre" a senhora Tabouis diz:

"O resumo das impressões causadas nos diversos paizes pelo alinhamento do franco permitte registrar que os Estados da Pequena Entente e da Entente Balkanica se rejubilam e julgam que a influencia economica franceza vae emfim poder manifestar-se novamente no anno vindouro, o que tem o maior alcance politico. Os antigos paizes neutros acreditam, por sua vez, que o accordo monetario constitue o signal do renascimento economico mundial."

Varios jornaes, ao lado de commentarios de ordem geral, accentuam a necessidade de que sejam tomadas a tempo as medidas adequadas, afim de evitar que sejam lesados certos interesses legitimos.

O ex-ministro das Finanças, sr. Germain Martin, observa no "Excelsior" que o principal obstaculo a superar consistirá na ordem de sacrificios que serão pedidos a todos os detentores de rendimentos fixos.

O articulista accrescenta que é inevitavel a tendencia á alta dos preços, em consequencia das ultimas medidas de ordem social adoptadas, e adverte que o interesse geral está em contribuir pela calma a uma especie de disciplina livremente consentida mediante estabilidade relativa dos preços sempre que fôr possivel.

DEPOIS DE TOLEDO, MADRID

CONCLUIDO O PLANO DE ATAQUE

SALAMANCA, 28 (U. P.) — O enviado especial do "Diario de Noticias", de Lisboa, communica que, após longos estudos, em que entraram todos os conhecimentos de technica militar, foi delineado um plano de ataque definitivo sobre Madrid.

Pessoas bem informadas acreditam que, o mais tardar, dia 12 de outubro, a capital deve cair em poder dos rebeldes, depois que estes realizarem um assalto fulminante pelos quatro pontos cardeaes. As forças que occupam Guadarrama e seus arredores, e que dominam excellentes pontos estrategicos, iniciarão a marcha sobre Madrid logo que receberem ordens nesse sentido.

Não ha duvida de que o plano de acção militar a ser desenvolvido foi traçado durante a reunião que realizaram, hoje, nesta cidade, os principaes commandantes do exercito nacionalista.

Alguns aviões rebeldes já receberam ordens de impedir as communicações da capital com as outras cidades do paiz, e especialmente com Valencia. Esses aviões levam a missão de voar sobre vastas regiões, observando tudo quanto aconteça.

A technica do governo de Burgos consiste em separar Madrid do resto da Hespanha, deixando-a entregue a seus proprios recursos e defesa, emquanto escasseiam os viveres e a resistencia da cidade. Os trens das linhas que ligam a capital a Valencia e a Albacete deixarão de circular, contribuindo ainda mais para o isolamento total de Madrid.

Aviões nacionalistas, lançando potentissimas bombas, já destruiram grandes ramaes dessas estradas de ferro, lançando ao ar as estações e pontes de maior importancia. Um aeroplano rebelde destruiu um trem cheio de milicianos e varios outros, em acção conjunta, destroçaram completamente a estrada de ferro que liga Madrid a Valencia.

Para a libertação dos heróes do Alcazar de Toledo

(Conclusão da 1ª pagina)

do especial do "Seculo" de Lisbôa informa que durante uma batalha travada nas proximidades de Toledo, ficou ferido o cidadão portuguez Francisco Luz, nascido em Portimo. O sr. Luz soffreu grandes contusões na mão esquerda.

Feriu a esposa adultera

PORTO ALEGRE, 28. (H.) — Juvenal Gomes Silva, feriu gravemente a tiros a esposa, que surprehendera em flagrante adulterio.

CEM CONTOS POR DIA

Accentua-se o augmento de renda na Central do Brasil — Maior porducção e menor despesa

Iniciado o regimen de saldos, a Central do Brasil, depois da racionalização dos seus serviços tem conseguido manter um augmento de renda que se vem accentuando de trimestre a trimestre.

São diversos os factores que contribuem de maneira decisiva para esse augmento, destacando-se o aproveitamento do velho material rodante que a Locomoção entrega pontualmente ao Trafego depois de procedidas as mais urgentes reparações.

A presteza dessas reparações tambem tem contribuido para a situação auspiciosa que a Central atravessa actualmente. As officinas de Engenho de Dentro, trabalhando como trabalham, estão dando o maximo de efficiencia, attendendo a falta de recursos financeiros, que ainda perdura. Repara maior numero de carros com sensivel differença na despesa para menos.

ECONOMIA E EFFICIENCIA

Em 1933 foram reparados cento e trinta carros com uma despesa de 2 mil contos quando em 1934 as reparações attingiram a 151 carros, baixando a despesa a pouco mais de mil e oitocentos contos.

No periodo de 11 mezes, junho de 35 a maio de 36, o numero de carros reparados quasi duplicou, porque subiu a 254 ao mesmo tempo que a despesa desceu, pois cada carro ficou por 9:500$000 contra 54:000$000, custo de cada unidade em 1933.

Na reparação de locomotivas tambem verifica-se maior producção e despesa inferior. As ultimas 45 locomotivas reparadas ficaram a 47 contos cada uma, contra 61 contos despendidos por unidade em 1933.

Isto apenas demonstra o criterio de rigoroso aproveitamento que está sendo imprimido em todos os departamentos da Central.

A renda proveniente das emprezas de transportes, tambem tem augmentado continuamente. A Sociedade Americana pagou a Central do Brasil nos ultimos 6 mezes approximadamente 2.200 contos, transportando 22 milhões de kilos de mercadorias.

Já se tem como certo que a Central do Brasil encerre o anno corrente com um apreciavel superavit.

Esta se verificando um augmento de 100 contos por dia desde o inicio do corrente mez, comparado com igual periodo do anno passado.

Portugal adhere ao pacto de não intervenção na Hespanha

GENEBRA, 28 (U. P.) — A delegação britannica annunciou que Portugal concordou definitivamente em fazer parte da Commissão Internacional para a Fiscalização do [illegible] Não Intervenção na

QUATRO INVESTIGADORES e um ladrão associaram-se para roubar

Não ha muitos dias, foi presa, espectacularmente, nos suburbios, uma quadrilha de audaciosos meliantes, que desde algum tempo vinha agindo assustadoramente na zona rural, cuja população vivia em constante sobresalto deante da ameaça de um assalto identico a muitos que lá se verificavam diariamente. Dizendo-se policiaes em serviço de repressão ao communismo, os ladrões penetravam nas casas dos pobres moradores, alta madrugada, sem lhes dar tempo para qualquer reacção, e, armados de revólver, rebuscavam todos os aposentos, á procura de valores, emquanto os residentes, estarrecidos, os viam partir, sem poder articular uma palavra de protesto.

Contra toda a espectativa, o exemplo frutificou. E, o que é mais grave, desta vez são elementos pertencentes á propria policia que seguiram o traçado dos verdadeiros meliantes. Parece impossivel, á primeira vista, que os factos se tivessem verificado da fórma por que referimos acima. Entretanto, apesar de lamentavel, o caso é verdadeiro, já se encontrando presos todos quantos nelle se achavam implicados.

UMA DILIGENCIA EM CAMPO GRANDE

O caso passou-se da fórma por que o relatamos linhas abaixo, sem commentarios.

Reside na rua Gita n. 127, casa 4, em Bento Ribeiro, o chauffeur Renato Rangel da Silva, que é proprietario do auto de aluguel 1.8880, um Studebaker grenat, que faz praça naquellas redondezas. Tem Renato um mecanico seu empregado, que cuida tambem do auto. Chama-se João Carlos Barbosa e reside no becco da Fontinha n. 64, tambem em Bento Ribeiro.

Ante-hontem, cerca das 15 horas, Renato deixára o auto entregue ao mecanico, emquanto conversava proximo com alguns amigos, quando se approximaram cinco individuos, entre os quaes um conhecido ladrão e desordeiro, José Nahim Julião. Os outros quatro Nahim apresentou-os como investigadores de policia em serviço de grande importancia. João acreditou na palavra do desordeiro, porque reconheceu entre os quatro o agente n. 773, da secção de Explosivos da Policia Central.

Desejavam elles fazer uma viagem a Campo Grande, onde deviam effectuar importante diligencia, e precisavam de um carro para o serviço. Na volta dariam 30 litros de gazolina e 50$ em dinheiro. João submetteu a proposta ao patrão, que não estava disposto a aceital-a, mas, em face da insistencia dos policiaes e de se ter o mecanico responsabilizado pelo serviço, acabou por consentir. E assim partiram os quatro policiaes e um ladrão para a rumorosa diligencia de Campo Grande.

UM PNEU REBENTADO

Até ás proximidades de Bangú tudo correu muito bem. Ahi, porém, quando se approximava a caravana do longinquo suburbio, um pneu rebentado fez com que a viagem fosse interrompida, seguindo os passageiros a pé o resto do caminho. João lá ficou a concertar a roda.

Não precisaram, porém, ir muito longe os cinco homens, pois, pouco adeante, iniciavam uma serie de assaltos a mão armada, espoliando os transeuntes de tudo quanto possuiam. Chegaram a roubar de um pobre lavrador 50$ réis que trazia no bolso e de outro roubaram 400$000 em dinheiro, continuando a sua proveitosa colheita até o anoitecer.

A' PROCURA DOS LADRÕES

A esse tempo, a policia do 25º districto era avisada das aventuras do bando na sua jurisdicção e um grupo de investigadores saia no encalço dos assaltantes, conseguindo prender o mecanico João Carlos junto ao seu auto, na estrada Rio-São Paulo. Conduzido para a delegacia do 27º districto, em Bangú, o rapaz relatou a parte que lhe tocou em toda a historia.

PRESOS, AFINAL

Não tardou muito, como era de prever, a prisão de todos cinco. Regressaram a Oswaldo Cruz, onde foram vistos pelo chauffeur Renato. Este, indo a Bento Ribeiro, ali não encontrou o auto e desconfiou de que algo de desagradavel acontecera. Apressou-se em contar tudo ao commissario Sá Peixoto, o qual immediatamente se poz em campo, acompanhado do commissario Mendes e outros policiaes.

A esse tempo, o investigador Baptista e o guarda civil 1918 prendiam os cinco homens no Meyer, deixando detido na delegacia do 22º districto o ladrão Nahim, emquanto conduziam ao 25º os quatro investigadores. Mais tarde, depois de instaurado o inquerito na delegacia do 28º districto, em Campo Grande, foi Nahim para lá conduzido com os seus companheiros de aventura.

Condemnado o Collegio Salesiano de Santa Rosa a indemnizar a viuva de um seu ex-operario

Uma das juntas de conciliação da Inspectoria Regional do Trabalho, organizadas para Nictheroy, julgou, hontem, sob a presidencia do dr. Francisco Bittencourt Junior, um caso de dispensa sem causa justa, na fórma do artigo da lei n. 62, de junho do anno passado, que regula a dispensa dos empregados sem justa causa. Foi reclamente o ex-operario das officinas do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy, Antonio Pimenta, representado por sua viuva, tendo o Collegio, por seu advogado, recusado qualquer accordo.

A junta decidiu, então, dar ganho de causa ao operario Antonio de Azevedo Pimenta, para condemnar aquelle estabelecimento de ensino a pagar á viuva do extincto operario a importancia de 4:225$, tendo sido advogado da parte reclamente o dr. Balbino Dias Vieira.

Esperado em Manáos o "Almirante Saldanha"

MANAOS, 28 (H.) — O "Almirante Saldanha" é esperado amanhã nesta capital. Estão preparadas grandes festas á officialidade e demais membros da tripulação.

PARA EVITAR UMA VERDADEIRA CATASTROPHE!

FECHADO O SIGNAL O COMBOIO DESCARRILOU — MORRE UM VELHO ENGRAXATE — OUTROS DETALHES

O local do desastre, vendo-se a locomotiva 669 descarrilada

Occorreu hoje, pela manhã, proximo á estação do Encantado, um desastre de trem que teve consequencias fataes, além de avarias produzidas no material e de prejuizos decorrentes da paralyzação do trafego até á desobstrucção da linha ferrea.

Muito embora o desastre não tivesse vulto alarmante, dado que se tratava de uma composição de carga, lamentamos ainda a morte de um cidadão, colhido por uma coincidencia fatal.

O DESASTRE

Procedente da estação de Campo Grande, trafegava com destino á estação Pedro II a composição C. S. 4, de 18 vagões com carregamento de laranjas, puxados pela machina numero 669.

Proximo á estação de Encantado, verificou-se o impressionante descarrilamento, precipitando-se a composição sobre a amurada e tombando completamente os vagões.

QUATRO VAGÕES TOTALMENTE AVARIADOS

Em consequencia do desastre, a locomotiva soffreu sérias avarias, ficando ainda quatro vagões totalmente avariados, após terem virado em espectaculares cambalhotas.

AS CAUSAS DO DESASTRE

A reportagem do DIARIO DA NOITE, logo que teve communicação da occurrencia, partiu para o local, passando immediatamente a apurar as causas do desastre.

Encontrando ainda ali o machinista da locomotiva numero 669, Luiz Dias de Alvarenga abordou-o indagando como se deu o facto.

— Desciamos de Campo Grande — começou a descrever o machinista — e ao chegarmos á estação da Piedade foi dado o signal de prevenção. Cumpri com as determinações regulamentares, continuando a trafegar em marcha mais moderada. Ao approximarmo-nos da estação do Encantado, vi o signal fechado. Accionei os freios, contra-vapor, emfim lancei mão de todos os recursos possiveis, mas tudo falhou e o desastre foi inevitavel. Deu-se o descarrilamento e ahi estão as consequencias.

O machinista, ao terminar, estava ainda visivelmente emocionado e lamentava sinceramente o que aconteceu.

O foguista Joaquim Silverio, confirmou as declarações do machinista.

FECHADO O SIGNAL E ABERTA A CHAVE

Ouvimos alguns commentarios em torno do accidente.

— O caso é que o signal foi fechado — dizia um funccionario da Central, que estava fardado — mas a chave foi aberta. Com certeza, o cabineiro, prevendo um desastre maior, agiu assim, atirando a composição para a "linha morta".

Do contrario, talvez, se registrasse uma catastrophe.

SERIA UMA COLLISÃO DE MAIS LAMENTAVEIS CONSEQUENCIAS

— Em sentido contrario, trafegava um trem da linha de Dona Clara, repleto de passageiros — continuou o funccionario fardado — de fórma que, se assim não acontecesse, esse trem iria collidir-se com o cargueiro, e ahi estava uma verdadeira catastrophe, como as que já temos assistido de outras vezes.

Esse funccionario não percebera a presença do reporter.

MACHINA FATIDICA

Adeante, outros funccionarios, inclusive dois engenheiros da via-ferrea, conversavam:

— Essa machina 669 é uma machina fatidica — disse um delles; já é o segundo desastre que com ella se verifica. O primeiro, foi o de Engenho de Dentro, ha pouco tempo.

UM MORTO

Tendo a composição se precipitado sobre a amurada, foi destruido um barracão que se erguia naquelle local.

Encontrava-se dormindo ali um infeliz engraxate, muito conhecido no Encantado, o qual foi colhido pela composição, sendo esmagado, o que lhe occasionou morte instantanea.

Era elle Estevão Alvaro Santiago, conhecido por "Patrãozinho", de côr preta, com 80 annos de idade, presumiveis, residente no referido barracão.

Deixa dois filhos, Pulsino e Maria Santiago, ambos maiores.

Pulsino reconheceu o cadaver do seu infeliz pae no local do desastre.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceu ao local o commissario Alberico, do 23º districto, que tomou as providencias cabiveis no caso.

Foi requisitado reforço da Policia Militar, afim de manter a ordem no local, visto que grande numero de populares invadia o leito da via-ferrea, carregando caixas de laranjas espalhadas por ali.

SERA' RESTABELECIDO O TRAFEGO RAPIDAMENTE

Como já noticiámos, o trafego ficou interrompido com a obstrucção das linhas, sendo, por isso, quasi completamente paralyzado.

A administração da E. F. Central do Brasil informa, porém, que o trafego será rapidamente restabelecido, passando os trens de D. Clara a viajar pelas linhas 3 e 4.

5$000 POR PASSAGEIRO NOS AUTO-LOTAÇÃO

Aproveitando a opportunidade offerecida pela momentanea falta de conducção, com o desastre occorrido no Encantado, os motoristas dos autos-lotação augmentaram o preço para 5$000 por passageiro.